

seminariopapgenf.com.br

25 a 27 de Outubro de 2021

● online



10º Seminário **Internacional**
em Promoção da Saúde e
Cuidar em Enfermagem

ANAIS 2021

DADOS DE PUBLICAÇÃO

Anais do 10º Seminário Internacional em Promoção da Saúde e Cuidar em Enfermagem
25 à 27 de outubro de 2021 | Online

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE

REITORA Profa. Dra. Maria do Socorro de Mendonça Cavalcanti

VICE-REITORA Profa. Dra. Vera Rejane do Nascimento Gregório

CONSELHO EDITORIAL DA EDITORA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – EDUPE

Membros Internos

Prof. Dr. Ademir Macedo do Nascimento

Prof. Dr. André Luis da Mota Vilela

Prof. Dr. Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos

Profa. Dra. Danielle Christine Moura dos Santos

Profa. Dra. Emilia Rahnemay Kohlman Rabbani

Prof. Dr. José Jacinto dos Santos Filho

Profa. Dra. Márcia Rejane Oliveira Barros Carvalho Macedo

Profa. Dra. Maria Luciana de Almeida

Prof. Dr. Mário Ribeiro dos Santos

Prof. Dr. Rodrigo Cappato de Araújo

Profa. Dra. Rosângela Estevão Alves Falcão

Profa. Dra. Sandra Simone Moraes de Araújo

Profa. Dra. Silvânia Núbia Chagas

Profa. Dra. Sinara Mônica Vitalino de Almeida

Profa. Dra. Virgínia Pereira da Silva de Ávila

Prof. Dr. Waldemar Brandão Neto

Membros Externos

Profa. Dra. Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento - Universidade Tiradentes (Brasil)

Profa. Dra. Gabriela Alejandra Vasquez Leyton - Universidad Andres Bello (Chile)

Prof. Dr. Geovanni Gomes Cabral - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Brasil)

Profa. Dra. Gustavo Cunha de Araújo - Universidade Federal do Norte do Tocantins (Brasil)

Prof. Dr. José Zanca - Investigaciones Socio Históricas Regionales (Argentina)

Profa. Dra. Letícia Virgínia Leidens - Universidade Federal Fluminense (Brasil)

Prof. Dr. Luciano Carlos Mendes de Freitas Filho - Instituto Federal da Bahia (Brasil)

Prof. Dr. Pedro Gil Frade Morouço - Instituto Politécnico de Leiria (Portugal)

Prof. Dr. Rosuel Lima-Pereira - Universidade da Guiana - França Ultramarina (Guiana Francesa)

Profa. Dra. Verónica Emilia Roldán - Università Niccolò Cusano (Itália)

Prof. Dr. Sérgio Filipe Ribeiro Pinto - Universidade Católica Portuguesa (Portugal)

DIRETOR CIENTÍFICO E COORDENADOR Prof. Dr. Carlos André Silva de Moura

EDIÇÃO TÉCNICA Isabel Cristina Ramos Vieira Santos, Simone Maria Muniz da Silva Bezerra, Betânia da Mata Ribeiro Gomes, Waldemar Brandão Neto e Fábria Maria de Lima

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2022– Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da organização do evento.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Universidade de Pernambuco (UPE)

Núcleo de Gestão de Bibliotecas e Documentação (NBID)

Campus Recife -Saúde Santo Amaro / Pronto Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco Prof.º Luiz Tavares (PROCAPE)

Biblioteca Prof.º Ovídio Montenegro (BPOM)

S471a

Seminário Internacional em Promoção da Saúde e Cuidar em
Enfermagem (10. : 2021 : Recife, PE)

Anais [recurso eletrônico] / 10º Seminário Internacional em
Promoção da Saúde e Cuidar em Enfermagem, 25 a 27 out. 2021.--
Recife: Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG)
UPE, 2022.

57 p.

ISBN: 978-65-86413-77-9

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Cuidados de Enfermagem.
I. Santos, Isabel Cristina Ramos Vieira. II. Bezerra, Simone Maria da Silva.
III. Gomes, Betânia da Mata Ribeiro. IV. Brandão Neto, Waldemar. V.
Lima, Fábria Maria de. VI. Universidade de Pernambuco - Enfermagem
Nossa Senhora das Graças - Programa Associado de PósGraduação em
Enfermagem. VII. Universidade Estadual da IX. Título.

CDD: 610.73 / FENSG / Ficha 26-2022 (BPOM) / Acervo - 226662
Bibliotecária Emanuella Bezerra - CRB-4/1389

APRESENTAÇÃO

O Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba realizou, entre os dias 25 à 27 de outubro de 2021, o **10º Seminário Internacional em Promoção da Saúde e Cuidar em Enfermagem**, que aconteceu em formato online, em Recife, na Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco. O Seminário teve o seu início no ano de 2011 e, até a presente data, tem oportunizado aos participantes o estudo sobre os diferentes modelos de promoção à saúde e as políticas e práticas de saúde e enfermagem numa perspectiva global. A 10ª edição teve como Tema Central: “**A Promoção da Saúde nos Diversos Cenários do Cuidar**”, organizada com conferências e mesas redondas que contaram com a participação de professores, pesquisadores e desenvolvedores de políticas de Portugal, México, Peru, Colômbia, Brasil e Organização Pan Americana da Saúde (OPAS/OMS).

Ao longo de 3 dias o evento aprofundou o debate científico em torno das experiências exitosas de Promoção à Saúde e seus desafios em contexto pandêmico, do uso das tecnologias do cuidar para a Promoção à Saúde, com enfoque nas doenças crônicas não transmissíveis, bem como os caminhos para a consolidação da pesquisa na pós-graduação em enfermagem. Ao todo foram 589 inscritos de todos os Estados do Brasil e de alguns países da América Latina e Caribe, com 90 trabalhos científicos aceitos sob a forma de resumo simples e apresentados no evento on-line na modalidade de vídeo apresentação.

RESUMOS

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DURANTE O PRÉ-NATAL

Stephanny Beatriz Filomeno¹; Matheus Filipe da Silva Manoel¹; André da Silva Santos¹; Gabriela Regina Araújo Santiago da Silva¹; Thyeli Ellen dos Santos Moreno²

¹ Centro Universitário São Miguel; ² Faculdade Novo Horizonte

RESUMO

Introdução: O acompanhamento de pré-natal durante a gestação com os profissionais de saúde promove um diagnóstico rápido de possíveis fatores que podem ser prejudiciais à saúde do binômio mãe-bebê. Dessa forma, o enfermeiro precisa realizar ações que colaboram na prevenção de possíveis intercorrências e identificação de situações de risco, oferecendo à gestante uma assistência segura para o nascimento de um concepto saudável. **Objetivo:** Descrever as ações realizadas pelo enfermeiro durante as consultas de pré-natal. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, do tipo descritiva, com abordagem qualitativa. Foi feita uma busca na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. A seleção dos artigos foi realizada mediante a leitura pré-textual, seletiva e interpretativa. **Resultados:** As consultas de pré-natal precisam ser realizadas de forma humanizada e qualificada, analisando os aspectos sociais, histórico familiar e de saúde, medidas antropométricas, avaliação de exames, aferição de dados vitais, orientações nutricionais, entre outros. O acesso a esse serviço possibilitará à gestante o desenvolvimento de uma gestação, parto e pós-parto seguro evitando possíveis intercorrências. No processo de humanização é necessário sempre apresentar o respeito pela gestante e enfatizar todas as orientações necessárias de forma clara. A realização de reuniões educativas permite ao profissional aproximar as gestantes dos serviços de saúde, utilizando esse meio para fornecer promoção da saúde. **Conclusão:** Diante do exposto, percebe-se que a atuação do enfermeiro é importante durante o pré-natal garantindo a mulher mais autonomia na gestação e uma assistência de qualidade.

Palavra-chave: Assistência de Enfermagem; Pré-Natal; Promoção de Saúde

A ENFERMAGEM ADOECIDA: DA SOBRECARGA DE TRABALHO AO SUICÍDIO

Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho¹; Bárbara Leticia Corrêa Gomes⁴; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar⁵; Ivonete Vieira Pereira Peixoto³; Marcia Helena do Nascimento Machado²; Fabiana de Souza Orlandi⁶

¹ Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará - Brasil.; ² Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará - Brasil.; ³ Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará - Brasil.; ⁴ Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará - Brasil.; ⁵ Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará - Brasil.; ⁶ Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, São Paulo - Brasil.

RESUMO

Introdução: A sobrecarga de trabalho tem se tornado um dos principais predisponentes ao adoecimento e suicídio¹. **Objetivo:** investigar na literatura nacional e internacional a relação entre a sobrecarga de trabalho e o suicídio na equipe de enfermagem. **Método:** Configura-se como um estudo de Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A questão de pesquisa foi elaborada por meio da estratégia PICO. A coleta ocorreu nas bases e banco de dados Periódicos Capes; Cochrane Library; PubMed e LILACS no mês de setembro de 2019. Os dados foram analisados através do *software IRaMuTeQ* por meio da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), onde, após a análise, emergiu-se as seguintes classes: O desgaste físico e emocional do enfermeiro gerado pela sobrecarga de trabalho; a relação entre a equipe de enfermagem e os usuários de serviços de saúde; a violência vivenciada pelo enfermeiro no ambiente laboral e a enfermagem adoecida e a depressão. **Resultados:** a epidemiologia do suicídio na enfermagem é um achado que despontou nas últimas décadas no Brasil, abrigadas pelas condições laborais desfavoráveis, principalmente a sobrecarga de trabalho aliada as péssimas condições estrutural/funcional de trabalho, relacionamentos interpessoais tempestuosos, cobranças da instituição de saúde, proximidade com os sentimentos dos pacientes, especialmente aqueles relacionados a dor e ao sofrimento². **Conclusão:** Os profissionais de enfermagem estão expostos a estressores diários em sua prática laboral, aliados a isto, somam-se a sobrecarga de trabalho, baixa remuneração, dupla ou triplas jornadas e ambientes insalubres acabam por tornar o enfermeiro mais suscetível a desenvolver algum tipo de transtorno mental.

Palavra-chave: Enfermagem; Suicídio; Morte por excesso de trabalho

A ENFERMAGEM BRASILEIRA E A PRODUÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho¹; Fernanda de Nazaré Almeida Costa²; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar³; Marcia Helena Machado Nascimento⁵; Fabiana de Souza Orlandi⁴; Ivonete Vieira Pereira Peixoto⁶

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA); ²Universidade do Estado do Pará (UEPA); ³ Universidade Federal do Pará (UFPA); ⁴ Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); ⁵ Universidade do Estado do Pará (UEPA); ⁶ Universidade do Estado do Pará (UEPA)

RESUMO

Introdução: A mais atual definição para Cuidados Paliativos (CP) foi desenvolvida por meio de um projeto envolvendo mais de 400 membros de 88 países da *International Association for Hospice & Palliative Care* (IAHPC), no qual define CP como “cuidados holísticos ativos, ofertados a pessoas de todas as idades que se encontram em intenso sofrimento relacionado à sua saúde, proveniente de doença grave, especialmente aquelas que estão no final da vida¹. **Objetivo:** este estudo tem por objetivo quantificar e descrever as características das produções científicas da Enfermagem brasileira sobre Cuidados Paliativos entre os anos de 2015-2020. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo bibliométrico. Ao final da etapa de seleção emergiu a amostragem final composta por 98 publicações. **Resultados:** Do total de publicações, 28 (28,57%) na base de dados da BVS e 70 (71,43%) na SciELO. A maioria das publicações ocorreu nos anos de 2018 com 26 (26,53%) e 2016 com 19 (19,39%) publicações, seguido do ano de 2017 com 16 (15,36%) publicações. **Conclusão:** Os achados nesse estudo mostram que nos últimos 5 anos a enfermagem brasileira vem discutindo e pesquisando sobre os cuidados paliativos. Porém, foi observado ainda que a concentração das publicações da enfermagem brasileira em cuidados paliativos está nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, estando a região Norte muito aquém de estudo na área.

Palavra-chave: Enfermagem; Cuidados Paliativos; Cuidados de Enfermagem

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESAFIOS ENFRENTADOS PARA A ASSISTÊNCIA À SAÚDE INTEGRAL DO ADOLESCENTE

Darine Marie Rodrigues da Silva¹; Diogo Timoteo Costa¹; Flávia Maria Barros Lavra¹; Julieth Merelis Rodrigues da Silva¹; Tereza Natália Bezerra de Lima¹; Jael Maria de Aquino¹

¹ Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças- Universidade de Pernambuco

RESUMO

Introdução: A assistência à saúde do adolescente vem sendo oferecida no Sistema Único de Saúde em vários níveis de atenção. Entre esses níveis, a Atenção Primária à Saúde por meio dos serviços oferecidos, é vista como aquela que apresenta maior importância, tendo em vista a sua representatividade na atenção à saúde. **Objetivo:** demonstrar os fatores que conferem desafios na assistência à saúde integral do adolescente ofertada pela Atenção Primária à Saúde. **Método:** Estudo de revisão integrativa da literatura realizado em quatro bases de dados: LILACS, MEDLINE, IBECs e BDNF. Nessas bases foram cruzados três descritores identificados no DECS (adolescente, atenção primária à saúde e assistência integral à saúde) com o operador booleano “AND”. Como critério de inclusão, os artigos selecionados deveriam tratar sobre a temática deste estudo, nos idiomas português, espanhol e inglês, e com delimitação temporal entre o período de 2009 a 2019. Os critérios de exclusão adotados foram estudos de revisão bibliográfica, teses, dissertações e notas prévias. O nível de evidência dos estudos foi mensurado segundo a categorização adotada pela Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ). **Resultados:** De um total de 399 arquivos, compreendeu a amostra final oito artigos publicados em periódicos nacionais. Foram identificados diversos desafios, entre os quais se destacaram a falta de capacitação dos profissionais para a assistência ao adolescente e a culpabilização do adolescente quanto às falhas na assistência prestada. **Conclusão:** Ficou nítida a necessidade da otimização da atenção à saúde prestada ao adolescente pelos serviços de Atenção Primária à Saúde.

Palavra-chave: Saúde do Adolescente; Atenção Primária à Saúde; Assistência Integral à Saúde

SIMULAÇÃO CLÍNICA VIRTUAL PARA O ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Walmir Soares da Silva Júnior¹

¹ Universidade de Pernambuco –UPE, Brasil

RESUMO

Introdução: A simulação clínica com paciente virtual (SCV) em condições fisiológicas reais e com possibilidade de alterações nos parâmetros clínicos, apoiados por recursos multimídia e algoritmos computacionais, é utilizado em ambientes de práticas clínicas. **Objetivo:** Buscar na literatura científica o que as evidências apontam sobre a simulação clínica virtual para o ensino-aprendizagem na área da saúde. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura científica, no período de 2016 a 2020. Realizou-se as etapas de selecionar a produção científica nas bases de dados de publicações científicas; elaborar quadro integrativo das simulações clínicas com as áreas de aplicação em enfermagem, tecnologias digitais empregadas, população da pesquisa, estratégia educacional, resultados alcançados e considerações finais; apontar lacunas e oportunidades de pesquisa. **Resultados:** O corpus da análise foram 50 artigos, 86% em periódicos da área da saúde, 64% com JCR > 1, 88,0 % no idioma inglês, 72% no contexto educacional da graduação, 76,1% usa apenas um tipo de simulação, 84,8% descreve o tipo de simulação na revisão da literatura, 67,4% envolveu softwares de informática específico para simulações clínicas, 82,6% apontam a validade dos resultados dos estudos por testes de confiabilidade ou estatística descritiva, 73,9% dos estudos apresentaram as limitações da simulação clínica. **Conclusão:** A SCV nos ambientes de práticas clínicas, mostra resultados satisfatórios ao permitir o aprendizado do aluno através de um ambiente controlado, seguro, que promove autonomia e retorno à atividade tantas vezes julgue necessário, favorecendo a retenção do conhecimento e desenvolvimento do raciocínio clínico.

Palavra-chave: Educação em Enfermagem; Simulação de Paciente; Tecnologia Educacional

A SEXUALIDADE DE MULHERES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Luana Vitória da Costa Silva¹; Allyne Dantas Matias⁴; Leonardo Giovanni Araújo Batista⁵; Rayssa do Nascimento Sousa³; Ana Pedrina Freitas Mascarenhas²; Nayara Karina Ferreira Pereira⁶

¹ Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA/UFRN; ² Universidade Federal da Paraíba - UFPB; ³ Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁴ Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA/UFRN; ⁵ Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA/UFRN; ⁶ Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA/UFRN

RESUMO

Introdução: O câncer de mama se desenvolve no tecido mamário, podendo ocorrer tanto nos glóbulos quanto nos ductos, atingindo a mulher em qualquer fase da vida. Dentre os vários tipos de câncer, o mamário é o mais temido, em virtude da sua associação simbólica com a feminilidade e estética corporal, com efeitos psicológicos e sexuais expressivos. **Objetivo:** Identificar o impacto da mastectomia na sexualidade de mulheres acometidas pelo câncer de mama. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases online de dados: LILACS e PubMed. Utilizou-se os descritores “sexualidade”, “mastectomia”, “neoplasia da mama” e seus respectivos termos em inglês. Foram incluídos artigos completos publicados nos últimos cinco anos nos idiomas português brasileiro e inglês. Foram excluídos artigos repetidos e que não abordassem a temática proposta. **Resultados:** Foram selecionados 47 estudos, destes apenas 12 estudos foram incluídos. Os principais achados remeteram a distúrbios relacionados à sexualidade, e incluíram: a falta de compreensão e apoio dos parceiros, as inseguranças provocadas pela baixa autoestima, a redução da feminilidade devido à retirada da mama, a diminuição do prazer sexual, a redução ou perda da libido, redução da lubrificação vaginal e dos distúrbios relacionados ao ato sexual provocando dispareunia. **Conclusão:** A modificação corporal gerada pela realização da mastectomia afeta significativamente a vida das mulheres acometidas pelo câncer de mama, deixando-as com traumas emocionais e físicos consideráveis, que acabam diminuindo sua autoestima e afetando seus aspectos sexuais.

Palavra-chave: Mastectomia; Sexualidade; Neoplasia de mama

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PAIS DE RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UNIDADE NEONATAL

Núbia Dantas dos Santos¹; Waldemar Brandão Neto¹; Renata Araújo de Lima¹; Maria Eduarda Barata Galvão Fraga¹; Beatriz Cabral Pinheiro Carneiro¹; Walkyria Henrique Campos Silva²

¹ Universidade de Pernambuco; ² Centro Universitário Integrada de Saúde Amaury de Medeiros - CISAM

RESUMO

Introdução: A prematuridade é uma realidade responsável pela maior parte dos óbitos infantis, presente em todo o mundo. Ela resulta na maior parte das vezes em hospitalização em unidades neonatais, o que gera uma série de sentimentos aos pais inseridos na nova realidade. Nesse contexto, a satisfação frente ao serviço, mostra-se um importante indicador de sua qualidade, facilitando a adesão dos genitores às suas atribuições no tratamento do neonato.

Objetivo: Avaliar o grau de satisfação dos pais em uma unidade de Terapia Intensiva Neonatal na cidade do Recife.

Método: Estudo transversal de abordagem quantitativa, com 47 pais em um hospital universitário. Para a coleta de dados utilizamos um questionário sociodemográfico e a escala *Empathic-N*, uma escala Holandesa validada para o Brasil, que avalia o nível de satisfação parental no ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Resultados:** As médias encontradas nos domínios em que foram melhor avaliados foram: 1,67 para "atitude profissional", 1,69 para "organização"; já os que possuíram satisfação inferior obtiveram os seguintes resultados: 2,08 para "participação dos pais", 2,06 para "informação", 1,82 para "cuidado e tratamento"; a "experiência global" obteve uma média de 1,73.

Conclusão: De forma geral consideramos que os pais mostraram satisfação global pertinentes frente ao serviço. No entanto, há o que melhorar, especialmente no que tange à participação ativa dos pais no contexto do cuidado e à melhor comunicação da equipe para com esses.

Palavra-chave: Humanização da Assistência; Unidade de terapia Intensiva Neonatal; Relações Pais-Filhos

REPERCUSSÕES DO ALCOOLISMO NA SAÚDE DE HOMENS ALCOOLISTAS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Manuela de Jesus Silva ¹

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Jequié – BA, Brasil

RESUMO

Introdução: Atualmente o alcoolismo tem sido caracterizado como um problema social e de saúde pública, definido pela Organização Mundial de Saúde como uma doença crônica que afeta principalmente a população masculina¹. O alcoolismo é uma patologia que ocasiona graves consequências para a qualidade de vida e de saúde daqueles que convivem com o problema².

Objetivo: Identificar as repercussões do alcoolismo na saúde dos homens alcoolistas narradas em suas histórias de vida.

Método: Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, guiada pelo método de História Oral de Vida, realizado com seis homens em um município no interior da Bahia. As informações foram produzidas em local privativo por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas no CAPS-ad. O estudo atendeu às normas da Resolução nº 466/12, submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UESB, CAAE: 07378818.2.0000.0055, parecer nº 3.233.649. **Principais Resultados:** As complicações de saúde devido ao uso abusivo do álcool foram relatadas por todos participantes. Os mesmos declararam ter adquirido patologias como cirrose hepática, hipertensão, problemas renais e neuropatia periférica. Atualmente os problemas de saúde estão entre as principais consequências relacionadas ao uso de álcool, apontado como a causa de mais de 60 tipos de doenças³.

Conclusão: Diante dos relatos e considerando as limitações do estudo, conclui-se que o uso abusivo do álcool traz consequências para saúde dos usuários. Portanto é necessária ação de prevenção por meio da reabilitação psicossocial e abordagem interdisciplinar, com a participação da família, dos serviços de saúde e da sociedade.

Palavra-chave: Alcoolismo; Homens; Saúde

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO EM IDOSOS INTERNADOS COM COVID-19 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Bryna Fernanda Pimentel Vicente de Miranda ¹; Izabela Bianca Bezerra de Souza ¹; Bárbara Salomé Carneiro Miranda Fugolin¹; Ivanise Tibúrcio Cavalcanti da Silva ¹; Rosário Antunes Fonseca Lima ¹; Fábila Maria de Lima ¹

¹ Universidade de Pernambuco

RESUMO

Introdução: A COVID-19, causada pelo coronavírus, também denominado SARS-CoV-2, apresenta variedade clínica. A maioria dos casos graves de COVID-19 ocorre em idosos, principalmente associado às doenças crônicas, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). **Objetivo:** Identificar a prevalência de portadores de HAS em idosos internados com diagnóstico confirmado de COVID-19 atendidos em um Hospital Universitário. **Método:** Trata-se de uma pesquisa do tipo quantitativa de corte transversal realizada no Hospital Universitário Oswaldo Cruz, localizado na cidade do Recife-PE. Pesquisa aprovada pelo parecer n. 4.064.985. A amostra foi 349 pacientes idosos internados com diagnóstico confirmado de COVID-19, no período de março de 2020 a março de 2021. **Resultados:** A prevalência da HAS em idosos com COVID-19 foi de 61,31%. Em sua maioria eram do sexo masculino (54,20%), 83,17% residiam na Região Metropolitana do Recife. Das comorbidades foram Diabetes Mellitus (52,33%), cardiopatias não especificadas (75,23%) e 78,50% faziam uso de tabaco. Quanto aos achados clínicos destacaram-se tosse (79,43%), dispnéia (78,97%), saturação <95% (56,54%) e desconforto respiratório (29,90%). Dentre os internamentos, 45,32% foram internados na Unidade de Terapia Intensiva, 89,25% fizeram uso de suporte ventilatório, e destes, 31,93% com ventilação invasiva. **Conclusão:** Concluiu-se que a alta prevalência de HAS nos idosos com COVID-19 faz-se necessário planejar, avaliar e implementar ações frente ao controle de doenças como a HAS, principalmente na Atenção Básica. Além de estimular medidas sanitárias que são essenciais no enfrentamento à pandemia.

Palavra-chave: Idoso; COVID-19; Hipertensão Arterial Sistêmica

ACESSO À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS): UMA PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS E EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Kimberlie Litsza Medeiros dos Santos Oliveira ¹; Adrian Thaís Cardoso Santos Gomes da Silva ¹; Danilo Martins Roque Pereira ¹; Ednaldo Cavalcante de Araújo ¹; Mariana Santana de Lira ¹; Milena Camila de Souza Wanderley Pereira ¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Grupo de Pesquisa em Educação em Saúde Integral, Gênero e Diversidade nos cenários do cuidado em Enfermagem (CNPq/UFPE)

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada de acesso dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS), devendo nortear-se pelos princípios como o da universalidade, integralidade e equidade. Nesse contexto, surge a necessidade de contemplar as demandas de grupos sociais específicos, como da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais). Para isso, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde LGBT instituída no âmbito do SUS em 2011, por meio da Portaria nº 2.836, tem como marca o reconhecimento da orientação sexual e identidade de gênero como determinantes sociais de saúde. **Objetivo:** Analisar o acesso à saúde da população LGBT em Unidades de Saúde da Família da Regional III de Saúde do município de Jaboatão dos Guararapes (PE). **Método:** Estudo qualitativo, descritivo e exploratório. Os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais e semiestruturadas com 19 profissionais da área da saúde e 8 usuários autodeclarados LGBTs no município supracitado. **Resultados:** Constata-se a baixa procura deste segmento aos serviços da APS diante da invisibilidade de suas especificidades em saúde, atravessada pela limitação na compreensão, por profissionais, de suas vivências afetivo-sexuais e impossibilitando a construção de estratégias de intervenção e cuidado na perspectiva da equidade. Além de um contexto permeado pela reprodução de preconceitos e discriminação por parte de usuários e profissionais de saúde. **Conclusão:** Percebe-se que a população LGBT tem o acesso à saúde comprometido frente a uma assistência não qualificada e não resolutiva, gerando impactos negativos na vida dessas pessoas.

Palavra-chave: Acesso aos Serviços de Saúde; Minorias Sexuais e de Gênero; Saúde Pública

ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Williane Pereira Cruz¹; Maria Eduarda Lopes de Macedo Bezerra²; Luana Pereira Cardoso³; Daiane de Matos Silva⁴; Willyane Larissa Lopes de Lima⁵; Thiemmy de Souza Almeida Guedes⁶

¹ Graduanda de Enfermagem pela Faculdade São Francisco da Paraíba; ² Graduanda de Enfermagem pela Faculdade Estácio do Rio Grande do Norte; ³ Graduanda de Enfermagem pela Faculdade São Francisco da Paraíba; ⁴ Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão; ⁵ Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário São Miguel (UNISÃO MIGUEL); ⁶ Pós-graduada em Saúde Coletiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante-FAVENI

RESUMO

Introdução: A infecção hospitalar ou Infecção Relacionada à Assistência em Saúde (IRAS), está relacionada com qualquer tipo de infecção adquirida em ambiente hospitalar, através de internações ou até mesmo resultante de procedimentos cirúrgicos. **Objetivo:** Identificar na literatura a assistência da equipe de enfermagem a pacientes portadores de infecção hospitalar. **Método:** Revisão integrativa realizada nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Infecção Hospitalar”; “Contaminação”; “Hospital”. Critérios de inclusão: artigos nos idiomas português e inglês dos últimos cinco anos. Critérios de exclusão: aqueles repetidos, que não abordam a temática. **Resultados:** A infecção hospitalar pode ser adquirida durante a internação, podendo haver manifestação durante este processo ou após a alta hospitalar. Na maioria das vezes essa infecção adquirida ocorre por motivos evitáveis como, por exemplo, lavagem inadequada das mãos, falta de controle rigoroso no processo de esterilização dos materiais, manuseio de materiais e realização de técnicas sem a devida higiene. Isso se torna uma preocupação de ordem social, ética e jurídica, justamente pelas implicações à vida e os riscos aos quais os pacientes são submetidos. **Conclusão:** Diante do exposto, a infecção hospitalar requer medidas que visem o controle dessas infecções. É fundamental uma formação profissional adequada, com um destaque maior ao controle de infecções hospitalares, capacitação da equipe de enfermagem, para assim reduzir as taxas de IH.

Palavra-chave: Infecção hospitalar; Contaminação; Hospital

CÂNCER DE PELE, SUA PREVENÇÃO E FATORES DE RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Laudiceia Rodrigues Crivelaro¹; Cássia Marques da Rocha Hoelz¹; Talita de Azevedo Coelho Furquim Pereira¹; Anelvira de Oliveira Florentino¹; Isabela de Goes Gagliardi²; Franciele Costa da Silva Perez²

¹ Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina de Botucatu. Botucatu, São Paulo, Brasil; ² Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina de Botucatu. Botucatu, São Paulo, Brasil

RESUMO

Introdução: A pele é indispensável à vida. O câncer (CA) de pele é comum e prevenível. **Objetivo:** identificar fatores de risco, medidas de proteção e prevenção do CA de pele. **Método:** revisão integrativa dos últimos 10 anos nas bases de dados (Lilacs, BDENF, MedLine). **Resultados:** 06 artigos com os descritores “prevenção” AND “câncer de pele”. Observa-se um aumento nos casos de CA de pele, atribuídos à exposição solar e radiação ultravioleta que é cumulativa e essencial ao desenvolvimento dessa patologia. Como fatores de risco destacam-se a exposição prolongada e repetida ao sol e a câmaras de bronzeamento artificial; ter pele, olhos e cabelos claros, história familiar ou pessoal de CA de pele. O prognóstico de CA de pele pode ser considerado bom se detectado precocemente. O diagnóstico o tardio pode levar a deformidades físicas, metástases e óbitos. O uso de filtro solar diminui a penetração e absorção da luz solar e radiação principalmente os raios UVB, no qual reemitem a radiação em forma de calor. Apesar disso, a proteção contra os raios solares não se limita a aplicação do protetor solar e sim na observação de várias medidas que contribuem para uma proteção efetiva, como a foto-educação. **Conclusão:** O tempo de exposição à luz solar e raios UV devem ser diminuídos mesmo quando em uso do protetor solar, pois, uma exposição em longo prazo pode trazer danos futuros para a pele. A utilização de filtro solar diariamente, em quantidade e frequência é imperativo, independente de raça, cor, idade e localização geográfica.

Palavra-chave: Câncer de pele; Fatores de Risco; Prevenção

TERAPIAS COMPLEMENTARES AO TRATAMENTO RENAL EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Maria Fernanda Nunes Oliveira¹; Alessandra de Macedo¹; Maria Eduarda Vieira da Silva¹; Isabel Naipe Clementino de Oliveira¹; Maria da Paixão Rodrigues¹; Christielle Lidianne Alencar Marinho¹

¹Universidade de Pernambuco – UPE, campus Petrolina, Brasil.

RESUMO

Introdução: As alterações provocadas pela Doença Renal Crônica interferem negativamente a vida dos indivíduos. Pacientes em hemodiálise comumente apresentam alterações musculoesqueléticas e neuropsicopatologias associadas ao tratamento que interferem diretamente, a capacidade funcional, funções cognitivas, depressão, transtornos de ansiedade e fadiga. Neste sentido, as terapias complementares, aliadas ao tratamento oferecido pelos serviços de diálise, torna-se uma alternativa promissora na melhora da qualidade de vida destes pacientes. **Objetivo:** Conhecer as terapias complementares ao tratamento renal utilizadas por pacientes em hemodiálise. **Método:** Estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa, realizado com pacientes renais crônicos em hemodiálise de um serviço em Juazeiro-BA. Foram incluídos 382 pacientes maiores de 18 anos, em tratamento por mais de seis meses. A coleta ocorreu no período de abril a junho de 2021. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa CISAM. **Resultados:** A maioria dos pacientes são homens (39,2%), aposentados (6,8%), a média de idade é de \pm 51 anos. Apenas (14,4%) dos pacientes realizam alguma terapia complementar. A atividade física foi a terapia mais citada (68,7%), seguida da psicoterapia (57,3%). A fisioterapia é realizada por (26,7%) dos entrevistados, (15,2%) relatam a religião e a espiritualidade como terapia e (15,2%) realizam terapia nutricional. (26,7%) realizam mais de uma terapia. **Conclusão:** O número de pacientes que fazem alguma terapia complementar ao tratamento oferecido no serviço de diálise ainda é baixo, sendo importante que os profissionais de saúde reforcem a importância destas terapias como coadjuvantes para a qualidade de vida destes pacientes.

Palavra-chave: Insuficiência renal; Hemodiálise; Terapias complementares.

ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DE IMPACTOS CAUSADOS PELA PANDEMIA NA VACINAÇÃO DE PESSOAS IDOSAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Itamar Soares Dos Santos Filho¹; Eduarda Miranda Prado Silva¹; Italo David Bezerra da Silva¹; Jaquelyne Alves da Silva¹; Maria Beatriz de Lima Santos¹; Talita Santos Cunha¹

¹ Universidade de Pernambuco - UPE

RESUMO

Introdução: No Brasil, institui-se o hábito da vacinação gradualmente, muitas pessoas apresentavam medo do desconhecido. Com o tempo, a vacinação trouxe bons resultados na proteção dos idosos, grupo populacional sob maior risco de desenvolvimento de doenças respiratórias. A enfermagem fundamenta o cuidado nas necessidades das pessoas, suas ações interventivas através de estratégias visam melhorar ou combater problemas de saúde. Com a pandemia da Covid-19, surgiu o sentimento de insegurança, afastando os idosos das unidades de saúde durante as campanhas de vacinação. **Objetivo:** Discutir estratégias de enfermagem na redução de impactos causados pela pandemia na vacinação de pessoas idosas. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada em outubro de 2021 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) pelo cruzamento dos descritores “Enfermagem de Atenção Primária”, “Pandemias” e “Saúde do Idoso”. Delineou-se a questão norteadora: “Quais os impactos causados pela pandemia na vacinação dos idosos?”. Três artigos foram selecionados para a amostra. **Resultados:** O estudo demonstrou a necessidade de desenvolver estratégias de comunicação para a informação dos idosos, para que se sintam seguros para se vacinarem. O serviço de telessaúde desenvolvido pela equipe de enfermagem da atenção básica, precisa desenvolver estratégias de alcance aos idosos. A comunicação da equipe de enfermagem com os idosos torna-se importante no combate aos medos com relação à vacinação, diminuindo danos da baixa adesão durante a pandemia. **Conclusão:** A estratégia de enfermagem deve prezar o contato profissional-paciente, fazendo os idosos sentirem maior segurança para utilizar o serviço de saúde na hora da vacinação.

Palavra-chave: Enfermagem de Atenção Primária; Pandemias; Saúde do Idoso

ADESÃO DE PACIENTES AO TRATAMENTO HEMODIALÍTICO EM UM SERVIÇO DE SAÚDE

Alessandra de Macedo ¹; Maria Fernanda Nunes Oliveira ²; Maria Eduarda Vieira da Silva ³; Isabel Naipe Clementino de Oliveira ⁴; Maria da Paixão Rodrigues ⁵; Christielle Lidiane Alencar Marinho ⁶

¹ Graduanda em Enfermagem, Universidade de Pernambuco Campus Petrolina-PE.; ² Graduanda em Enfermagem, Universidade de Pernambuco Campus Petrolina-PE.; ³ Graduanda em Enfermagem, Universidade de Pernambuco Campus Petrolina-PE.; ⁴ Graduanda em Nutrição, Universidade de Pernambuco Campus Petrolina-PE.; ⁵ Graduanda em Nutrição, Universidade de Pernambuco Campus Petrolina-PE.; ⁶ Enfermeira, doutoranda em ciências da saúde, Universidade de Pernambuco Campus Petrolina-PE.

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica tem incidência e prevalência mundialmente aumentada nas últimas décadas. A hemodiálise, uma das modalidades terapêuticas para essa doença, requer adaptação às mudanças no estilo de vida do paciente, sendo importante a adesão do paciente ao tratamento para garantir qualidade de vida, visto que a não adesão pode ser um fator causador de complicações. Segundo o estudo DOPPS, um paciente com falta em mais de uma sessão por mês não é aderente ao tratamento dialítico. **Objetivo:** Investigar a adesão de pacientes à hemodiálise em um serviço de saúde. **Método:** Estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa, realizado com os pacientes renais crônicos em hemodiálise de um serviço em Juazeiro-BA. Foram incluídos pacientes maiores de 18 anos, em tratamento por mais de seis meses. A coleta ocorreu no período de abril a junho de 2021, através de um questionário elaborado pelos autores. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do CISAM. **Resultados:** foram avaliados 381 pacientes, dos quais 18,9% foram considerados não aderentes por faltar nas sessões de hemodiálise durante o último mês. Da amostra dos faltantes, o sexo masculino foi o mais prevalente 65,3%. **Conclusão:** Os dados mostram que mais da metade dos pacientes são aderentes à hemodiálise, no entanto fica evidente o alto número de faltosos. Avaliação das faltas dos pacientes nas sessões é um meio importante para conhecer situações e desenvolver estratégias para melhorar a adesão e consequente assistência desses pacientes.

Palavra-chave: Insuficiência Renal Crônica; Diálise Renal; Cooperação e Adesão ao Tratamento

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE DOCENTES-ENFERMEIRAS (OS) SOBRE O BULLYING ESCOLAR

Julie Silva de Oliveira ¹; Amanda Fernandes e Silva Santos ¹; Julliane Messias Cordeiro Sampaio ¹

¹Centro Universitário de Brasília, UNICEUB, Brasil

RESUMO

Introdução: O *Bullying* é visto como um grande problema de Saúde Pública por provocar grande repercussão e prevalência não só no Brasil, mas em âmbito mundial. Esse fenômeno é considerado uma intimidação sistemática, repetitiva, intencional e com público observante presente, que pode acarretar em prejuízos deletérios às vítimas, agressores e aos demais. Para que esses eventos diminuam, a Enfermagem, principalmente a atuante na Atenção Primária em Saúde (APS), em sua formação e atuação podem desenvolver habilidades de identificação e enfrentamento junto ao setor educação contra essa violência a fim de evitar danos à saúde dos jovens. **Objetivo:** apreender as representações sociais das (os) profissionais enfermeiras (os) docentes sobre o conceito do *Bullying* e como intervêm nas situações de conflito. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado nas Teorias das Representações Sociais realizada com 12 docentes em uma universidade do Distrito Federal no período de outubro de 2020 a abril de 2021. Quando submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Brasília – CEUB sob CAAE de nº37668820.7.0000.0023 e aprovado sob parecer de nº 4.332.683, foi utilizado questionário do *GoogleForms*®, a fim de evitar contato físico, respeitando as recomendações sanitárias dada a condição pandêmica, e, após transcrição, organizou-se os dados segundo as três fases de Análise de Conteúdo de Bardin (2011). **Resultados:** Observou-se que esses docentes apresentavam baixa habilidade para conceituar a temática e apresentar estratégias de intervenção eficientes que reduzam os casos em ambiente escolar, com isso, podem comprometer na formação de novos profissionais de Enfermagem quando instruídos de forma vaga sobre o assunto. **Conclusão:** Em função disso, é evidente a necessidade de implementar o *Bullying* e outros temas transversais na formação dos estudantes de Enfermagem para que possam atuar de forma integral, intersetorial e emancipatória futuramente.

Palavra-chave: Bullying; Enfermagem; Violência

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS DOCENTES-PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ASPECTOS CONCEITUAIS DO *BULLYING* ESCOLAR

Amanda Fernandes e Silva Santos¹; Julie Silva de Oliveira¹; Julianne Messias Cordeiro Sampaio¹

¹Centro Universitário de Brasília, UNICEUB, Brasil

RESUMO

Introdução: O *bullying* caracteriza-se por um conjunto de comportamentos violentos, intencionais e repetitivos, que possui certas particularidades como a assimetria de poder entre pares, e é considerado um problema de Saúde Pública pois pode trazer danos às vítimas e aos agressores. As aulas de Educação Física podem ser um grande desencadeador do fenômeno, uma vez que está diretamente relacionado com a estrutura corporal e com as habilidades de cada indivíduo, fazendo com que haja competitividade entre os alunos, mas também pode ser um ambiente que promova atitudes e comportamentos *antibullying* dependendo da habilidade e do conhecimento que o professor tem para lidar com o assunto. **Objetivo:** Aprender as representações sociais dos professores de Educação Física sobre o conceito do bullying e como intervêm nas situações de conflitos. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com base na Teoria das Representações Sociais, realizada com docentes-educadores físicos em uma universidade do Distrito Federal. **Resultados e Conclusão:** Esses profissionais entendem a temática de forma fracionada, logo, despontam despreparo para uma abordagem interventiva. Levando em consideração a proximidade que os educadores físicos possuem com os estudantes e a grande possibilidade de atuação na escola, há a necessidade de abordar na Matriz Curricular dos cursos de Educação Física temas de violência que abrangem a causa, os determinantes e os desdobramentos do bullying, propiciando um espaço para diálogos na universidade, que proporcionará uma atuação no combate ao fenômeno de forma integral e qualitativa.

Palavra-chave: Bullying; Violência; Educação Física

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO AUTOCUIDADO APOIADO ÀS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Cremilson de Paula Silva¹; Daiane de Matos Silva²; Williane Pereira Cruz⁴; Thiemmy de Souza Almeida Guedes⁶; Mayara Jéssica Monteiro China³; Willyane Larissa Lopes de Lima⁵

¹Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG); ² Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão (UniFacema/MA); ³ Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/PB); ⁴ Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP/PB); ⁵ Centro Universitário São Miguel (UNISÃO MIGUEL - PE); ⁶ Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/PB)

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que requer atenção e monitoramento contínuo. Os profissionais de saúde, por meio do conhecimento técnico-científico trabalham para melhorar a qualidade de vida de pessoas acometidas pela doença. **Objetivo:** Revisar na literatura acerca da atuação multiprofissional no autocuidado apoiado às pessoas com Diabetes Mellitus. **Método:** Revisão integrativa realizada pela base de dados MEDLINE, utilizando os descritores: "Equipe de Assistência ao Paciente", "Autocuidado", "Diabetes Mellitus"; executadas pelo operador booleano AND. A busca ocorreu em outubro de 2021. Critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, de 2016 a 2021. Critérios de exclusão: artigos que não contemplavam a temática, estudos repetidos e a literatura cinzenta. Foram encontrados 245 estudos. Após utilizar os critérios elencados, foram selecionados 6 estudos. **Resultados:** O autocuidado auxilia a equipe multiprofissional quanto à educação e promoção à saúde. Sendo composto por cinco etapas: avaliação, aconselhamento, acordo, assistência e acompanhamento. Esta estratégia contribui para uma melhor assistência e cuidado, transformando pacientes e familiares em pessoas engajadas e participativas, além de favorecer a adesão de hábitos saudáveis para uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** As intervenções realizadas durante o tratamento do DM recorrem a ações capazes de transformar a vida do cliente. O vínculo estabelecido entre o aporte teórico-prático relacionada ao âmbito da saúde, as estratégias elaboradas com fins de manter um cuidado resolutivo somado à participação dos usuários e familiares durante a terapêutica promovem benefícios à progressão do tratamento.

Palavra-chave: Autocuidado; Diabetes Mellitus; Equipe de Assistência ao Paciente

DEBATE *ON-LINE* ACERCA DA (NÃO)VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO

Ellen Thallita Hill Araújo¹; Moisés Lopes Carvalho²; Maria Angélica de Almeida Peres¹; Kayo Henrique Jardel Feitosa Sousa¹; Thais da Silva Kneodler¹; Camila Aparecida Pinheiro Landim Almeida³

¹ Escola de Enfermagem Ana Nery; ² Universidade Federal do Acre; ³ Universidade Católica Portuguesa

RESUMO

Objetivo: Analisar as manifestações acerca da vacinação contra o HPV em um grupo virtual no *Facebook*. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, prospectivo, desenvolvido por meio de observação sistemática não participativa em um grupo do Facebook. **Resultados:** Por meio da análise da similaridade entre as palavras, surgiram quatro classes temáticas: Vacina HPV: discutindo sobre efeitos no público-alvo; vacina HPV: aceitar para assegurar a eficácia; a vacinação infantil: debatendo a obrigatoriedade da vacinação das crianças; ação do agente imunizante contra o HPV: expondo uma situação de insegurança. **Conclusão:** Destaca-se a importância dos profissionais de saúde para o auxílio no processo decisório dos pais acerca da vacinação, além disso o Facebook configurou-se como um espaço de circulação abundante de discursos e difusão de informações.

Palavra-chave: Fórum; Vacina; Papilomavírus

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE IDOSO COM PARKINSON

Bárbara Leticia Corrêa Gomes¹; João Victor Corrêa Pinto¹; Adriana Maria Pantoja Malato¹; Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho²; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar¹

¹ Universidade Federal do Pará; ² Universidade do Estado do Pará

RESUMO

Introdução: O envelhecimento humano é um processo natural e gradual que traz diversas alterações fisiológicas, tornando o idoso suscetível às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Dentre as DCNTs que atingem os idosos, está a Doença de Parkinson (DP), caracterizada como uma doença neurodegenerativa, ocasionando a perda de autonomia e qualidade de vida do idoso. **Objetivo:** Investigar na literatura científica nacional e internacional a assistência de enfermagem à pessoa idosa com Doença de Parkinson entre os anos de 2016 a 2021. **Método:** Estudo qualitativo, tipo revisão integrativa da literatura, acerca da atuação do enfermeiro na assistência prestada aos idosos portadores de Parkinson. A busca foi realizada em outubro de 2021, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** A amostragem final foi composta por 49 publicações. Foi observado que o pouco conhecimento do enfermeiro acerca da DP dificulta o enfrentamento à doença, prejudicando principalmente a sua aceitação. As medidas utilizadas pela enfermagem foram o uso de gerontotecnologias e tecnologias cuidativas em clínicas hospitalares, que auxiliam na promoção do cuidado ao idoso com DP. Essas medidas indicam transformações no enfrentamento da doença, sendo instrumentos eficientes na educação em saúde acerca da DP, na aceitação da doença e no seu enfrentamento, e propicia a autonomia e qualidade de vida do idoso. **Conclusão:** O enfermeiro como principal atuante da prática educativa deve estimular mudanças de comportamento do idoso por meio do uso de tecnologias na educação em saúde para promover o autocuidado e assim minimizar o agravo da DP.

Palavra-chave: Cuidados de Enfermagem; Idoso; Doença de Parkinson

HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO AO PACIENTE IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA

Lenira da Silva Justino Nogueira¹; Daiane de Matos Silva²; Williane Pereira Cruz⁴; Willyane Larissa Lopes de Lima⁵; Teresinha Oliveira Lima de Araújo³; Thiemmy de Souza Almeida Guedes⁶

¹ UNIP - Universidade Paulista; ² Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão (UniFacema); ³ Faculdade UNIFTC; ⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade São Francisco da Paraíba; ⁵ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário São Miguel; ⁶ Faculdade Venda Nova do Imigrante

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), idoso é todo aquele indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos. O atendimento ao mesmo deve ser prioridade entre os profissionais de saúde, visto que deve ser considerada suas necessidades físicas, espirituais, emocionais e sociais. **Objetivo:** Identificar na literatura as ações utilizadas pelos profissionais de saúde para humanizar a assistência ao idoso na atenção básica. **Método:** Revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados: BVS, LILACS e BDNF, por meio dos seguintes DeCS: “Humanização da Assistência” AND “Idoso” AND “Atenção Primária à Saúde”. Como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: artigos que não contemplavam a temática, literatura cinzenta e estudos repetidos nas bases de dados. Foram encontrados 74 estudos, após utilizar os critérios, foram selecionados 10 estudos para constituir a revisão. **Resultado:** Dentre as práticas humanizadas utilizadas pelos profissionais de saúde, destacam-se as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde, como controle de doenças crônicas, imunização, atendimento domiciliar e grupos de diálogo. O ambiente social, a visão holística da equipe multiprofissional, a escuta qualificada e o contato com o idoso e sua família são pontos que colaboram para esse cuidado. **Conclusão:** A maioria dos profissionais que compõem a atenção básica prestam um cuidado humanizado. Para uma assistência de qualidade, os profissionais devem respeitar integralmente o idoso e realizar ações educativas que ajudem o idoso a alcançar a autonomia.

Palavra-chave: Humanização da Assistência; Idoso; Atenção Primária à Saúde

PROTOCOLO DE CONSULTA DE ENFERMAGEM PRÉ-OPERATÓRIA AO IDOSO

Rosilaine de Oliveira¹; Mário Gilberto Jesus Nunes²; Sanele Cristina da Cruz Pereira³; MariluciHautschWillig⁴; Chayane Karla Lucena de Carvalho⁵

¹ Enfermeira. Mestre em enfermagem. Universidade Federal do Paraná - UFPR, Programa de Pós-graduação. Mestrado em Prática do Cuidado em Saúde, Setor de Ciências da Saúde. Curitiba, Paraná, Brasil; ² Enfermeiro. Mestre em enfermagem. Universidade Federal do Paraná - UFPR, Programa de Pós-graduação. Mestrado em Prática do Cuidado em Saúde, Setor de Ciências da Saúde. Curitiba, Paraná, Brasil; ³ Enfermeira. Mestre em enfermagem. Universidade Federal do Paraná - UFPR, Programa de Pós-graduação. Mestrado em Prática do Cuidado em Saúde, Setor de Ciências da Saúde. Curitiba, Paraná, Brasil; ⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente na Universidade Federal do Paraná - UFPR. Programa de Pós-graduação, Mestrado em Prática do Cuidado em Saúde, Setor de Ciências da Saúde. Curitiba, Paraná, Brasil; ⁵ Enfermeira. Mestranda. Pontifícia Universidade Católica do Paraná- PUCPR. Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde Setor Ciências da. Curitiba, Paraná, Brasil.

RESUMO

Introdução: A consulta pré-operatória é uma etapa que individualiza os cuidados da enfermagem, proporciona conhecer o paciente, inteirar-se com ele, esclarecer suas dúvidas e lhe dar apoio emocional. **Objetivo:** Construir um protocolo de consulta de enfermagem pré-operatória ao idoso no Ambulatório de Enfermagem de uma instituição hospitalar. **Método:** Trabalho ancorado na Pesquisa Convergente Assistencial (PCA) com abordagem quantitativa e qualitativa, através da busca de dados demográficos em prontuário eletrônico das cirurgias realizadas de julho de 2018 a julho de 2019 em idosos com 60 anos ou mais com intercorrências ocorridas em todo o processo cirúrgico. Entrevistas com 15 enfermeiros lotados no ambulatório, emergência e centro cirúrgico, utilizou-se instrumento semiestruturado. Os dados quantitativos foram organizados e analisados no software Excel®. Os dados qualitativos foram codificados com a utilização do software gratuito, que gerou corpus textuais e a formação das classes pelo Dendograma e nuvem de palavras. **Resultados:** 561 cirurgias foram planejadas, sendo 536 executadas. Predominou o sexo masculino (55,90%) com idade de 65 à 69 anos (28,30%). Os procedimentos prevalentes foram as colescistectomias (22,00%). A intercorrência pós-operatória foi a dor (29,40%). As entrevistas geraram cinco classes: O processo saúde-doença; Histórico de comorbidades; Processo de Enfermagem; Prescrição de Enfermagem; O paciente cirúrgico e a consulta de Enfermagem pré-operatória. **Conclusão:** Com retenção de 77,7% dos seguimentos classificados, baseado na coleta e análise de dados, entrevistas e na bibliografia consultada foi possível a construção do protocolo de consulta pré-operatória ao idoso.

Palavra-chave: Enfermagem no consultório; Enfermagem Perioperatória; Idoso

EIXOS TEMÁTICOS NA COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E GESTANTES COM HIV: REVISÃO INTEGRATIVA

Jessica Fernanda Marcelina Fernandes Ferreira¹; Verônica Borges Kappel¹; Kéllen Campos Castro Moreira¹; Bibiane Dias Miranda Parreira¹; Mariana Torreglosa Ruiz¹; Bethania Ferreira Goulart¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

RESUMO

Objetivo: Identificar as evidências, disponíveis na literatura científica, a respeito da comunicação entre gestantes com HIV e profissionais da equipe de saúde. **Método:** Revisão integrativa para responder à questão norteadora: “Quais as evidências disponíveis na literatura a respeito da comunicação entre profissionais da equipe de saúde e gestantes com HIV?”. A coleta dos dados ocorreu em 10 de dezembro de 2020. As buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas PubMed/Medline, LILACS, EMBASE e CINAHL, das quais resultou em uma amostra de seis artigos primários. **Resultados:** Todos os artigos foram publicados em inglês, a maioria produzida na África do Sul. Contemplaram Método qualitativos, transversal, coorte observacional e intervenção prospectiva quase experimental. Evidenciou-se que a comunicação entre equipes de saúde e gestantes com HIV positivo/pré-natal, possui dimensão complexa e interfere desde a sua adesão ao tratamento até a aceitação do diagnóstico. Notou-se a necessidade de estabelecer uma comunicação efetiva verbal e não verbal, o que é indispensável para proporcionar atendimento de qualidade. Percebeu-se a importância de o profissional ter uma linguagem clara e acessível que envolva a mulher em sua totalidade e não apenas focada na gestação. Todos os artigos mostraram que quando ocorre a comunicação efetiva entre gestantes e equipe de saúde, isto possibilita melhoria, inclusive, na comunicação entre elas e seus parceiros. **Conclusão:** A comunicação adequada entre profissionais de saúde e gestantes com HIV positivo viabiliza cuidado integral, possibilita vivenciar a gestação com maior plenitude e segurança, contribuindo para escolhas seguras e empoderamento feminino.

Palavra-chave: Comunicação em Saúde; HIV

EMPATIA NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Glauca Alyne Nunes de Lacerda¹; Ivanele Maria Soares Bezerra¹

¹ Universidade de Pernambuco

RESUMO

Introdução: A empatia é uma habilidade social que pode ser aprendida. Trata-se de um componente primordial para as relações interpessoais de ajuda, principalmente em profissões como a enfermagem cuja essência é o cuidar. O comportamento empático caracteriza-se pela capacidade de interpretar, compreender os pensamentos e sentimentos de alguém, ter compaixão, colocar-se no lugar do outro e preocupa-se com o bem-estar da outra pessoa. A motivação para realização do estudo baseia-se nas experiências laborais dos próprios autores. **Objetivo:** Analisar as publicações sobre empatia nas relações interpessoais da equipe de enfermagem. **Método:** Revisão da Literatura. Utilizou-se de artigos publicados nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico, com os descritores empatia, enfermagem e relações interpessoais, nos anos de 2016 a 2021. **Resultados e Conclusão:** foram analisados 4 artigos. A empatia no contexto das relações interpessoais da equipe de enfermagem praticamente não é abordada. A maioria dos estudos analisam a empatia nas relações entre a enfermagem e o cliente. Os resultados mostram que os colaboradores do setor assumiram posições interpessoais de desconfiança e competição, conseqüentemente uma menor empatia entre os membros da equipe. Outro achado foi que os indivíduos que assumiram posições amigáveis, sociáveis e confiáveis; também apresentaram um perfil empático e com maior aceitação no trabalho. Pelo fato da empatia gerar um maior engajamento entre os sujeitos envolvidos verifica-se a necessidade de ampliação dos estudos referentes a esse tema para melhor compreensão do assunto e desenvolvimento de projetos de intervenção.

Palavra-chave: Empatia; Enfermagem; Relações Interpessoais

TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR: PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS

Daniela Marta da Silva ¹; Dewelyn Dias Avelino ¹; Estefânia Maria Soares Pereira ¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro

RESUMO

Introdução: A visita domiciliar é uma ferramenta utilizada por Nutricionistas a fim de propiciar ações de promoção, tratamento e reabilitação em saúde a indivíduos que passaram pelo processo de desospitalização e estão em uso de sonda nasoenteral. **Objetivo:** Relatar as percepções e vivências do Nutricionista diante à assistência domiciliar a idosos em uso de terapia nutricional enteral (TNE). **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com enfoque na assistência dietoterápica a idosos em estado de alta vulnerabilidade. A assistência domiciliar integra o projeto de extensão “Atenção Primária em Saúde do Idoso no Ambiente Domiciliar”, conduzido por um programa de Residência Multiprofissional. O rastreio dos idosos ocorreu por meio dos profissionais atuantes na Unidade Básica de Saúde e posterior direcionamento aos Nutricionistas. **Resultados:** Os idosos foram acompanhados regularmente em seu domicílio. A avaliação nutricional foi realizada para direcionar condutas e orientações aos indivíduos e cuidadores. Em relação à TNE, foi realizada a capacitação dos cuidadores, abordando-se aspectos de porcionamento, manipulação, higienização, posicionamento e cuidados em geral, além do esclarecimento de dúvidas. Foi possível observar o estabelecimento do vínculo entre os responsáveis legais e os nutricionistas, o qual foi expresso através da confiabilidade depositada nos profissionais e aceitabilidade à execução das orientações delegadas, mediante a preocupação com seu ente e o desejo de recuperação do estado nutricional. **Conclusão:** A visita domiciliar possibilita a intervenção e o cuidado nutricional a indivíduos, bem como o vínculo entre os profissionais da atenção primária e os usuários e, por conseguinte, melhor adesão ao tratamento e promoção dos cuidados em saúde.

Palavra-chave: Terapia nutricional; Visita domiciliar; Idoso

CUIDADOS DA ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO EM UTI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Geissy Kelly da Conceição ¹

¹ Universidade de Pernambuco - UPE

RESUMO

Introdução: Com o envelhecimento ativo da população brasileira e transição epidemiológica, observou-se expressivo aumento das internações hospitalares com demandas de cuidados mais rigorosos e intensivos, relacionados principalmente às doenças crônicas, acidentes, traumas, e nos últimos tempos, ao advento da pandemia pelo Covid-19. **Objetivo:** identificar os obstáculos encontrados pelos profissionais de enfermagem na aplicabilidade da assistência humanizada aos pacientes idosos em tratamentos intensivos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, descritiva, de natureza qualitativa, realizada nos bancos de dados em saúde Lilacs, BVS e Scielo, publicados no período de 2010 a 2020. **Resultados:** Foi evidenciado que os obstáculos à humanização dos cuidados de enfermagem nas UTIs são os mais diversos, tanto pelas características do ambiente UTI, quanto pelas equipes de enfermagem saturada, desvalorizada - horas excessivas trabalhadas e baixa remuneração -, muitas vezes estagnadas nos conhecimentos teóricos e práticos (limitados a uma prática mecanizada). Observou ainda, que medidas e condutas simples podem ser adotadas pelos profissionais de enfermagem, de modo, a otimizar a assistência e cuidado com o idoso nas UTIs, sendo a comunicação, empatia, acolhimento, calor humano e valorização da subjetividade humana as ações mais importantes no processo de humanização. **Conclusões:** Faz-se necessário condições laborativas dignas aos profissionais da enfermagem, assim como, acompanhamento psico-emocional, considerando a vivência diária entre medos, angústias e mortes. Ressalta-se que mesmo com todo o aparato tecnológico dentro das UTIs, o cuidado humano é intransferível, e o idoso precisa ser visto e cuidado como pessoa, tendo sua subjetividade e autonomia respeitadas e valorizadas.

Palavra-chave: Enfermagem; Unidade de terapia intensiva; Idoso

FATORES ASSOCIADOS À ADEÇÃO AO TRATAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO DA HIPERTENSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Monique Oliveira do Nascimento ¹; Rebeka Maria de Oliveira Belo ¹; Cindy Targino de Almeida ¹; Simone Maria Muniz da Silva Bezerra ¹

¹ Universidade de Pernambuco - UPE

RESUMO

Introdução: A adesão terapêutica é um fator imprescindível no manejo da hipertensão arterial, tendo em vista que a doença é considerada um fator de risco para o desenvolvimento e complicações de doenças cardiovasculares. No que se refere à temática da adesão aos tratamentos em saúde, é comum a abordagem da terapia medicamentosa. Este fato secundariza o aprofundamento do tratamento não medicamentoso, fundamental para obtenção de resultados clínicos satisfatórios. **Objetivo:** Avaliar os fatores associados à adesão ao tratamento não medicamentoso da hipertensão na Atenção Primária. **Método:** Estudo transversal, com 421 indivíduos. Avaliou-se a adesão pelos componentes: controle de peso, circunferência abdominal, atividade física e consumo alcoólico — conforme recomendações da 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Na análise, utilizaram-se os testes qui-quadrado e *Mann-Whitney*. **Resultados:** A adesão ao controle de circunferência abdominal associou-se ao tabagismo, sexo e estresse. Tabagismo, idade e atividade laboral foram associados ao controle de peso. A adesão à atividade física variou entre os sexos e entre indivíduos que usavam ou não betabloqueadores. O consumo alcoólico moderado associou-se ao sexo, idade, atividade laboral, renda, comorbidades (diabetes mellitus e tabagismo), tempo de tratamento antihipertensivo e uso de outros fármacos. **Conclusão:** Fatores socioeconômicos e clínicos associaram-se à adesão ao tratamento anti-hipertensivo. Técnicas inovadoras como o modelo transteórico de mudança, entrevista motivacional e autocuidado apoiado podem auxiliar as mudanças comportamentais.

Palavra-chave: Hipertensão; Cooperação e Adesão ao Tratamento; Atenção Primária à Saúde

A TELESSAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Emilly Roberta Gonçalves da Silva ¹; Pietra Harrop de Andrade ¹; Rebecca Silva Gonçalves dos Santos ¹; Claudinalle Farias Queiroz de Souza ¹

¹Universidade de Pernambuco – UPE, Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças

RESUMO

Introdução: Telessaúde é o uso das tecnologias de informação e comunicação nos sistemas de saúde¹. O Ministério da Saúde implementou na Atenção Básica em 2007 o Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes, que foi redefinido e ampliado em 2011². Até então, percebia-se a telessaúde como serviço de apoio às demais redes de saúde. Entretanto, mediante a pandemia da COVID-19 e os protocolos estabelecidos para prevenção da doença, a telessaúde vem ganhando destaque como mecanismo de enfrentamento³. **Objetivo:** Analisar como a telessaúde contribuiu no âmbito da atenção primária no contexto da pandemia pela COVID-19. **Método:** Revisão integrativa da literatura com busca nas bases de dados PubMed, Lilacs e Cinahl, amostra de 27 estudos publicados em 2020 até a data de coleta em 2021, lidos na íntegra. Foram incluídos artigos em português e inglês. Utilizaram-se os descritores: “Telemedicina”, “Atenção Primária à Saúde” e “COVID-19”. **Resultados:** Na pandemia da COVID-19, percebeu-se a disseminação da telessaúde principalmente no âmbito da saúde primária. Através de ações, como: webpalestras, consultas online, chamadas de grupos, etc, pôde-se constatar a importância que a tecnologia tem na saúde, trazendo uma alternativa para combater a superlotação do serviço, evitando assim o contágio de pessoas não infectadas e ajudando a manter a assistência a estas de forma segura. **Conclusão:** Constatou-se que o uso da telessaúde na pandemia repercutiu beneficentemente aos pacientes com menor acessibilidade aos serviços de saúde, viabilizando os processos de prevenção de agravos e promoção e proteção à saúde de forma remota, obedecendo os protocolos de segurança instituídos nacionalmente.

Palavra-chave: Telemedicina; Atenção Primária à Saúde; COVID-19

CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE A SINTOMATOLOGIA DE PACIENTES COM ALZHEIMER

Willyane Larissa Lopes de Lima ¹; Williane Pereira Cruz ²; Arianny Luiza Barros de Santana ³; Cremilson de Paula Silva ⁴; Thiemmy de Souza Almeida Guedes ⁵

¹ Centro Universitário São Miguel, Recife, PE, Brasil; ² Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras, PB, Brasil; ³ Universidade Nove de Julho, São Paulo, SP, Brasil; ⁴ Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, Brasil; ⁵ Faculdade Venda Nova do Imigrante, Campina Grande, PB, Brasil.

RESUMO

Introdução: A doença de Alzheimer ocasiona um comprometimento cognitivo e comportamental no envelhecimento. **Objetivo:** Identificar na literatura científica os cuidados prestados pela enfermagem ao paciente com sintomatologia da Doença de Alzheimer. **Método:** Revisão integrativa realizada no mês de outubro de 2021, com o auxílio das bases de dados: LILACS e MEDLINE, através dos DeCS: "Cuidados de Enfermagem" AND "Alzheimer" AND "Sinais e sintomas". Critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Critérios de exclusão: artigos que não contemplavam a temática, literatura cinzenta e estudos repetidos nas bases de dados. Foram encontrados 59 estudos e após utilizar os critérios de elegibilidade, foram selecionados 5 estudos. Teve-se como pergunta norteadora: "Quais os principais cuidados da equipe de enfermagem frente a assistência a pacientes com Alzheimer?". **Resultados:** Evidencia-se que ao prestar assistência ao paciente com Alzheimer, o profissional de enfermagem, por meio da coleta de dados, realiza uma avaliação cognitiva e funcional do paciente por meio do exame físico; conseguindo criar um plano de assistência centralizado nas individualidades de cada paciente, desse modo os cuidados de enfermagem são fundamentais para a melhora da qualidade de vida destes pacientes. **Conclusão:** Diante disto, observa-se a relevância da equipe de enfermagem frente a assistência prestada ao paciente, estendendo-se também a família deste, de forma direta e íntegra, de maneira a sanar dúvidas e receios acerca da doença e incentivar nos cuidados prestados ao paciente.

Palavra-chave: Cuidados de enfermagem; Alzheimer; Sintomas

DESIGUALDADES DO ACESSO E UTILIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Williane Pereira Cruz ¹; Maria Eduarda Lopes de Macedo Bezerra ²; Willyane Larissa Lopes de Lima ³; Teresinha Oliveira Lima de Araújo ⁴; Lenira da Silva Justino Nogueira ⁵; Thiemmy de Souza Almeida Guedes ⁶

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade São Francisco da Paraíba ; ² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio do Rio Grande do Norte; ³ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário São Miguel; ⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade UNIFTC de Juazeiro-BA; ⁵ Graduanda em Enfermagem pela UNIP- Universidade a Paulista; ⁶ Pós-graduada em Saúde Coletiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante -FAVENI.

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS), é o eixo norteador de todo sistema de saúde. As desigualdades nesses serviços constituem um problema de saúde pública, impactando diretamente na saúde da população. **Objetivo:** Identificar na literatura os fatores determinantes de desigualdade ao acesso e utilização da APS. **Método:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF e BVS, utilizando os DeCS: "Desigualdade" AND "Acesso" AND "Utilização" AND "Atenção primária". Como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Critérios de exclusão: artigos que não contemplavam a temática, literatura cinzenta e estudos repetidos. Foram encontrados 264 estudos, após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 7 estudos. **Resultado:** As mulheres procuram mais os serviços de saúde, para consultas de exames preventivos ou por questões de saúde reprodutiva. Como o horário de funcionamento desses serviços não coincide com a jornada de trabalho, os homens utilizam bem menos, só procuram ajuda médica quando sentem dor ou sérios problemas de saúde. A percepção da saúde pode estar relacionada a essa maior procura por atendimento médico das mulheres, visto que pessoas com autoavaliação mais positiva tendem a procurar menos esses serviços. **Conclusão:** Analisar os papéis de homens e mulheres é essencial para compreender os fatores que afetam o acesso e a utilização dos serviços de saúde. Investir na efetividade dos atendimentos da APS é a base para a promoção da qualidade de vida para todos.

Palavra-chave: Desigualdade; Utilização; Atenção Primária

PERCEPÇÃO SOCIAL DA POPULAÇÃO SOBRE A PANDEMIA POR CORONAVÍRUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Claudia Susana Perez Guerrero ¹; Daniela de Aquino Freire ¹

¹ Universidade de Pernambuco

RESUMO

Introdução: A atual pandemia por COVID-19 marcou uma pausa na história, transformou a vida de todos em diferentes dimensões e é uma realidade com a qual tivemos que aprender a conviver. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre a percepção social relativa a atual pandemia por COVID-19, para avaliar os impactos sociais deste novo fenômeno. **Método:** Revisão integrativa da literatura realizada em setembro e outubro de 2020, pesquisando artigos originais indexados nas bases BVS e PUBMED que apresentaram a percepção social da população sobre a pandemia e seus impactos. **Resultados:** Foram incluídas nove pesquisas de sete países (Norte América, Sul América e Europa) e um que abarcou 17 países europeus, desenvolvidas no início da pandemia (março e abril de 2020), via online. A percepção social sobre a pandemia e o isolamento é heterogênea, dependendo de critérios sociodemográfico e comportamentais. O fenômeno traz impacto negativo na saúde mental, aumentando a ansiedade, preocupação, sofrimento psicológico, estresse, medo, problemas de sono e hiperexcitação. Sofrem maiores efeitos negativos as mulheres, os adultos, pessoas com menor renda, os que moram sozinhos, em espaços reduzidos e os solteiros. Já aqueles com menor risco são as pessoas maiores, com rendas altas, em relacionamento, que têm regulação emocional adaptativa, que mantêm uma rotina regular e assistem menos a mídia. **Conclusão:** Resulta essencial preparar às equipes de Atenção Primária em Saúde em promoção e prevenção, intervindo nos fatores que permitem uma melhor convivência com a pandemia, e criar estratégias que ajudem à população mais necessitada.

Palavra-chave: Covid-19; Percepção Social; Saúde da População

PERCEPÇÃO DA AUTOIMAGEM DAS MULHERES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS À QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA

Sanele Cristina da Cruz Pereira ¹; Rosilaine de Oliveira ¹; Vanessa da Rocha ¹; Mário Gilberto Jesus Nunes ¹;
MariluciHautschiWillig¹; Rosane Lucia Laynes¹

¹ Universidade Federal do Paraná - UFPR

RESUMO

Introdução: Pesquisas demonstram aumento significativo de número de cânceres no mundo, cerca de 18 milhões de novos casos, sendo 2,1 milhões de câncer de mama. O adoecimento do corpo físico, especialmente da mama, causa à mulher sentimentos e pensamentos negativos, que perpassam o medo da morte, tratamento, e atingem um lugar ligado ao ser mulher, que altera sua feminilidade, autoimagem e autoestima. A quimioterapia é apontada como principal causa de sofrimento em virtude dos seus efeitos colaterais, principalmente a alopecia. As mulheres jovens são as que mais sofrem, pois geralmente valorizam mais a imagem, a feminilidade e tem expectativas sobre sua fertilidade. **Método:** Pesquisa ancorada na Pesquisa Convergente Assistencial (PCA) com abordagem qualitativa, realizada no ambulatório de quimioterapia em Hospital no Paraná, com participação de 16 mulheres. Utilizou-se de entrevista semiestruturada para coleta das informações, entre janeiro e março de 2020. Os dados foram codificados e processados pelo *software* gratuito IRAMUTEc, que gerou *corpus* textual através da classificação hierárquica descendente (CHD). **Resultados:** Foram geradas seis classes de palavras e nuvem de palavras, das quais emergiram as categorias: autoimagem prejudicada pela queda de cabelo e impacto da autoestima negativa na qualidade de vida. **Conclusão:** Dos efeitos causados pela quimioterapia, a alopecia é a maior causa de sofrimento entre as mulheres. Esse conhecimento subsidia o enfermeiro na elaboração de um cuidado individualizado, com acolhimento e humanização.

Palavra-chave: neoplasias da mama; imagem corporal; alopecia

INVESTIGANDO NECESSIDADES DE CONHECIMENTO DE ESCOLARES PARA PREVENIR DOENÇAS E REDUZIR A MORTALIDADE DE MENINOS/ADOLESCENTES

Maria Francinete de Oliveira ¹; Maria Conceição Diniz Teixeira ¹; Áquila Filêmon de Andrade Costa ¹; Lorena Barata Gurgel Dutra ¹; Veida Chiara Mognatti Leite ¹

¹Universidade Federal do Rio Grande Do Norte - UFRN

RESUMO

Introdução: A mortalidade masculina por causa evitáveis, nos fez ver a necessidade de investigar a visão dos jovens sobre essa realidade para tentar mudar a estrutura desse quadro. **Objetivo:** Conhecer a visão de estudantes adolescentes sobre morbidade e mortalidade masculina e como evitá-las. **Método:** Pesquisa tipo investigação para a ação, realizada em 2019, em uma escola pública. Através de um questionário procuramos saber: 1. O que a escola deve fazer para reduzir a morbimortalidade masculina; 2. O que deve ser ensinado para evitar a doença e morte entre os jovens; 3. O que o jovem deve exigir da escola para evitar as doenças agora e futuramente; 4. Quais os comportamentos e atitudes dos homens jovens que levam ao adoecimento e a morte precoce e, 5. Quais os conhecimentos necessários para evitar as doenças e mortalidade precoce. **Resultados:** As questões foram categorizadas e analisadas de acordo com o sexo biológico (f.98; m. 89, ignorado, 06). 193 estudantes (6º a 9º ano) responderam ao questionário. As questões de 1 a 4 são abertas e observamos as melhores respostas entre os meninos. Destas, salientaram palestras sobre prevenção, alimentação, violências, preconceitos e mais rigidez nas regras; 48,3% não responderam à questão 4. Na 5, a ordem decrescente, drogas, doenças infantojuvenil, violências, sexualidade, vacinação, prevenir acidentes, conhecendo o corpo, foram as respostas categorizadas. Não houve diferenças significativas por sexo. **Conclusão:** Concluímos julgando a investigação positiva para várias ações de Atenção Primária de Saúde no ambiente escolar.

Palavra-chave: Prevenção; Morbimortalidade; Adolescentes

O PAPEL DO ENFERMEIRO NAS ORIENTAÇÕES DO TESTE DO PEZINHO

Gabriela Regina Araújo Santiago da Silva ¹; André da Silva Santos ¹; Matheus Filipe da Silva Manoel ¹; Stephanny Beatriz Filomeno ¹; Thyeli Ellen dos Santos Moreno ²

¹ Centro Universitário São Miguel, Recife ; ² Faculdade Novo Oriente

RESUMO

Introdução: O Teste do Pezinho é um exame laboratorial que faz parte da Triagem Neonatal, trata-se de uma coleta de sangue na região do pé do recém-nascido e que é oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Através do exame ofertado pelo SUS é possível detectar precocemente até seis doenças metabólicas e proporcionar uma qualidade de vida melhor aos recém-nascidos, sendo elas, fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, síndromes falciformes, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase. Diante disso, o enfermeiro tem fundamental importância nas orientações das mães sobre o exame. **Objetivo:** Descrever o papel do enfermeiro nas orientações acerca do teste do pezinho. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo descritiva. Foi realizada uma busca na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. **Resultados:** A orientação sobre o Teste do Pezinho com a família deve iniciar desde as consultas de pré-natal na atenção primária até o momento do parto na rede hospitalar. O papel do enfermeiro nesse contexto deve orientar e esclarecer dúvidas da família, como por exemplo, finalidade do exame e até mesmo como é realizado o procedimento. Além disso, é importante proporcionar segurança e bem-estar aos familiares antes e após o resultado, garantindo uma assistência eficaz e referenciando para os serviços de maior complexidade quando necessário. **Conclusão:** Diante desse cenário, o enfermeiro é o profissional que está mais próximo da família e que possui o importante papel de prestar uma assistência efetiva e qualificada em todas as fases da vida.

Palavra-chave: Enfermagem; Teste do Pezinho; Triagem Neonatal

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE QUE ASSISTEM ÀS PESSOAS VIVENDO COM TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE NATAL/RN

Vitoria Daeny Medeiros do Nascimento ¹; Sandy Yasmine Bezerra e Silva ¹; Sergio Balbino da Silva ¹; Vitoria Keller Gregorio de Araujo¹; Nilba Lima de Souza ¹; Erika Simone Galvão Pinto ¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem, Brasil;

RESUMO

Introdução: A tuberculose é um problema de saúde pública global, e visto a sua relevância, conhecer quem participa do processo de cuidado das pessoas que vivem com a doença é um ponto importante. **Objetivo:** Descrever o perfil dos profissionais da atenção primária que assistem às pessoas vivendo com tuberculose em Natal/RN. **Método:** Estudo descritivo, quantitativo, realizado em Natal, Rio Grande do Norte, com 184 profissionais. Os dados foram coletados entre abril a julho de 2019, através de questionário e foram organizados e analisados através de estatística descritiva e obedeceu aos princípios éticos. **Resultados:** A categoria profissional com maior participação no estudo foi a de Técnicos de Enfermagem (45,11%), e Enfermeiros (com predomínio do sexo feminino, média de 10 anos de serviço, inseridos nas unidades do Distrito Oeste (28,80%). Os atendimentos eram agendados (54,59%) pela manhã e tarde (78,80%), com frequência de uma vez por semana (32%). **Conclusão:** Os profissionais envolvidos no processo de detecção de sintomáticos respiratórios e tratamento de diagnosticados com tuberculose, a nível de Atenção Primária em Natal, são em sua maioria Técnicos de Enfermagem, do sexo feminino, que afirmaram realizar atendimentos uma vez por semana e pertencem ao Distrito Sanitário Oeste.

Palavra-chave: Tuberculose; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DE PAIS ENQUANTO CUIDADORES PRINCIPAIS DA CRIANÇA COM DOENÇA CRÔNICA: REVISÃO DA LITERATURA

Ana Emília Alcântara de Avelar ¹; Betânia da Mata Ribeiro Gomes ²

¹ Enfermeira. Mestranda pelo Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem UPE/UEPB; ² Doutora em enfermagem. Professora do Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem UPE/UEPB

RESUMO

Introdução: As pesquisas desenvolvidas nos últimos anos sobre o cuidado no manejo da criança com doença crônica, apontam que os pais são as principais pessoas envolvidas no processo de cuidado. Desse modo, suscitam importantes asserções como a sobrecarga dos pais cuidadores, que além das responsabilidades domésticas, realizam atividades complexas advindas dos cuidados de seus filhos com enfermidades crônicas. **Objetivo:** Compreender a importância do uso de instrumentos para mensuração do nível da sobrecarga de pais cuidadores da criança com doença crônica. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, desenvolvida nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDNF no período de 2017 à 2021. Como critérios de inclusão: artigos disponibilizados na íntegra e publicados em português e inglês. Foram excluídos da pesquisa: teses, manuais e artigos que não atendiam a temática. Foram utilizados os descritores “cuidadores”, “doença crônica”, “saúde da criança”, analisando-se 18 artigos. **Resultados:** O uso de instrumentos para mensuração do nível da sobrecarga de pais cuidadores da criança com doença crônica pode contribuir para uma melhor assistência à família e a criança, uma vez que os pais que recebem uma assistência de qualidade, desenvolve habilidades pessoais que confluam com a promoção da saúde e autonomia na realização dos cuidados à criança. **Conclusão:** É necessário a mensuração do nível de sobrecarga dos pais com vistas a melhorar o prognóstico da criança, pois quanto mais orientados a respeito do diagnóstico os pais estiverem, maior será a chance de realizar mudanças de hábitos em favor da saúde da criança.

Palavra-chave: Cuidadores; Doença Crônica; Saúde da Criança.

USO DE MÁSCARAS DE TECIDO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Correia de Arruda¹; Douglas Henrique da Silva Ferreira²; Ian Lucas de Almeida Silva¹; Suy Ferreira Hwang¹; Dra Giselda Bezerra Correia Neves²; Professor Doutor Elvis Joacir de França¹

¹Universidade Federal de Pernambuco; ²Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA

RESUMO

Introdução: A elevada infectividade do SARS-Cov-2 e a contaminação através do ar, torna uma doença de fácil transmissão. As máscaras são protetoras faciais, e uma grande aliada no controle e precaução de sua disseminação.

Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica sobre a integridade e funcionalidade do uso de máscaras caseiras pela população após reutilização contínua utilizando ensaios não destrutivos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com a elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, extração dos dados, avaliação dos estudos encontrados, análise e síntese dos resultados e a apresentação do trabalho final. Para condução do estudo, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: Qual a eficácia das máscaras de tecido como barreira física segura e estratégia de resposta emergencial à pandemia. **Resultados:** A eficácia do uso de máscaras no combate a doenças respiratórias depende de quatro pontos principais: i) tipo de materiais (eficiência de filtração); ii) número das camadas (pelo menos três camadas); iii) combinação de materiais; e iv) formato da máscara, segundo a OPAS. Recomenda-se lavar a máscara separadamente com água e sabão neutro, ou deixar de molho na água, sabão e água sanitária (20 a 30 minutos) e depois secar. Deve-se ainda evitar mais que 30 (trinta) lavagens, ANVISA 2020. **Conclusão:** Em contexto da pandemia, o uso de máscaras de tecido é a solução devido à alta demanda de máscaras cirúrgicas, visto que, elas reduzem a exposição de aerossóis, juntamente com as medidas de higienização.

Palavra-chave: Dispositivos de Proteção Respiratória; Covid 19; Prevenção de Doenças

VACINA HPV: OBSTÁCULOS NA ADESÃO POR PARTE DOS JOVENS

Taline Ferreira Santos¹; Sonia Maria Torquato dos Reis²; Talita Silva Torquato³

¹ Universidade Estadual de Santa Cruz, Rodovia Ilhéus/Itabuna; ² Secretaria Municipal de Saúde de Coaraci, Bahia, Brasil; ³ Secretaria Estadual de Saúde da Bahia, Brasil

RESUMO

Introdução: Devido a relevância indiscutível da vacinação na prevenção de doenças infecciosas, o Ministério da Saúde implantou a vacina contra o HPV, objetivando imunizar no mínimo 80% das adolescentes na faixa etária entre 11 e 13 anos de idade, e assim prevenir o câncer do colo do útero, reduzindo a incidência de morbimortalidade por esta enfermidade. **Objetivo:** Compreender os obstáculos que dificultam a adesão a vacina contra o HPV por parte dos jovens. **Método:** Adotou-se a metodologia revisão da literatura, de caráter com o uso de artigos científicos, com o intuito de evidenciar mediante as pesquisas de autores renomados uma conclusão plausível sobre o motivo da dificuldade de adesão por parte dos jovens a vacina contra o vírus HPV. **Resultados:** Observou-se diversos sentimentos adversos por parte da comunidade em geral, sobretudo, no âmbito juvenil. Posto que, além de a juventude não está a par do que é HPV, bem como dos sintomas e, respectivamente, patologias ocasionadas pelo vírus, nota-se que, há certo estigma no que tange à vacinação: a falta de informação leva os jovens temerem os eventos adversos oriundos da vacina HPV. **Conclusão:** Com efeito, destaca-se que, poder-se-á melhorar a aceitação da vacina, através de informes e, acima de tudo, palestras acerca do tema para as comunidades menos informatizadas do ponto de vista social da sociedade.

Palavra-chave: Papiloma Vírus Humano (HPV); Vacina; Saúde do Adolescente

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA SENIL EM TEMPOS DE PANDEMIA PELA COVID-19.

Sônia Maria Torquato dos Reis ¹; Taline Ferreira Santos ¹; Talita Silva Torquato ²
¹ Hospital Geral de Coaraci, Bahia, Brasil; ² Secretaria Estadual de Saúde da Bahia, Brasil

RESUMO

Introdução: A saúde da pessoa idosa desponta como um dos temas prioritários em saúde pública em tempos de pandemia pela covid-19, visto que essa faixa etária vivencia fragilidades típicas da idade. O profissional enfermeiro, nesse contexto, desponta como peça fundamental para o cuidado, pois está na linha de frente da assistência ao paciente. **Objetivo:** descrever o papel da enfermagem na promoção da qualidade de vida senil em tempos de pandemia pela Covid-19. **Método:** revisão de literatura, que abordam o tema nas bases de dados correspondentes incluindo a BVS, SCIELO, LILACS. **Resultados:** O papel do enfermeiro é contribuir para o bem-estar da pessoa idosa, estimulando a independência e o autocuidado, no período pandêmico, ações inovadoras foram desenvolvidas visando a continuidade do cuidado, como uso da tele consulta; redes sociais; canais gratuitos para amizade por telefone. **Conclusão:** A assistência gerontológica de enfermagem prestada pontua-se criativa, pois muitos profissionais enfermeiros, com os idosos em isolamento social, buscaram modos de superar as barreiras e garantir a prestação do cuidado. **Palavra-chave:** Pessoa Idosa; qualidade de vida; pandemia COVID-19

A UTILIZAÇÃO DO FAMILY MANAGEMENT STYLE FRAMEWORK NO MANEJO FAMILIAR DA CRIANÇA COM DOENÇA CRÔNICA

Ana Emília Alcântara de Avelar ¹; Betânia da Mata Ribeiro Gomes ²

¹ Enfermeira. Mestranda pelo Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem UPE/UEPB; ² Doutora em enfermagem. Professora do Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem UPE/UEPB

RESUMO

Introdução: O termo manejo familiar, apesar de já ser habituado na cultura norteamericana, ainda é pouco conhecido no Brasil. O seu conceito é definido como “o papel da família enquanto responde ativamente à doença e às diferentes situações de cuidado à saúde”. Desse modo, o *Family Management Style Framework* (FMSF) foi desenvolvido afim de estruturar, inicialmente, o entendimento de como a família está inserida nas demandas da criança com doença crônica. **Objetivo:** Compreender o uso do FMSF no manejo familiar da criança com doença crônica. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, desenvolvida nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDNF no período de 2017 a 2021. Como critérios de inclusão: artigos disponibilizados na íntegra e publicados em português e inglês. Foram excluídos da pesquisa: teses, manuais e artigos que não atendiam a temática. Foram utilizados os descritores “família”, “doença crônica”, “saúde da criança”, analisando-se 07 artigos. **Resultados:** O uso do FMSF identifica os estilos de manejo da família e as suas áreas de força, além de enfatizar as dificuldades do manejar com a doença crônica da criança. Além disso, ele oferece uma estrutura teórica capaz de criar padrões de comportamento que possam ser avaliados com maior eficácia, estabelecendo intervenções que atendam às demandas da família. **Conclusão:** O FMSF traz repercussão significativa para a vida da família e da criança com doença crônica, tendo em vista que o modelo compreende a variabilidade da experiência familiar e das mudanças que afetam as famílias que vivenciam essa condição.

Palavra-chave: Família; Doença crônica; Saúde da criança.

A SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Marlyara Vanessa Sampaio Marinho¹; Irineia de Oliveira Bacelar Simplicio¹; Mariane Santos Ferreira¹

¹ Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará - Campus Santarém. Brasil.

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID-19 trouxe a reflexão da importância histórica da enfermagem. Isso, voltada para os seus papéis de cuidados, visibilidade e condições de trabalho. Concomitante a isso, somou-se às altas demandas e cargas horárias laborais, o que culminou em um potencial adoecimento psíquico desses profissionais. **Objetivo:** Identificar os fatores vinculados ao potencial adoecimento psíquico dos enfermeiros na linha de frente da covid-19.

Método: Trata-se de uma revisão da literatura, do tipo descritiva. Utilizou-se as bases de dados Scielo e LILACS, e os descritores: COVID-19; Saúde Mental; Atenção Primária em Saúde; Enfermagem; no período de 2020 a setembro de 2021. Selecionou-se cinco artigos para esse estudo. **Resultados:** Verificou-se que a sobrecarga de trabalho, a alta responsabilidade técnica, a escassez de Equipamento de Proteção Individual (EPI), o alto risco de contaminação e a possibilidade de transmissão aos familiares, e a incansável prestação de cuidados ao paciente com a COVID-19, propiciou um desequilíbrio na saúde mental dos enfermeiros da linha de frente. **Conclusão:** Portanto, é primordial que os enfermeiros possam ter uma rede de apoio psicológico especializado, para que o seu estado laboral não acarrete um desequilíbrio em sua saúde mental e ocupacional.

Palavra-chave: Assistência à Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde; COVID-19

INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES JOVENS E NULÍPARAS: FATORES ASSOCIADOS E PREVALÊNCIA

Erica Elice Lessa Ferreira¹; Isabel Cristina Ramos Vieira Santos¹

¹ Universidade de Pernambuco

RESUMO

Introdução: A perda involuntária de urina é uma realidade na população feminina no cenário global, apesar de ter maior prevalência com o envelhecimento, mulheres de todas as faixas etárias podem experimentar a incontinência urinária, inclusive as jovens nulíparas. Entretanto a literatura tem sido escassa quando se trata de estudos realizados sobre o agravo nessa população. **Objetivo:** Verificar a prevalência e os fatores de risco associados à incontinência urinária em mulheres jovens nulíparas. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa na qual a fase de busca na literatura aconteceu em quatro bases de dados através da combinação dos descritores: “incontinência urinária”, “prevalência”, “mulheres”, “estudantes” e “adulto jovem” com o objetivo de encontrar textos completos, em inglês, português e espanhol, publicados entre os anos de 2016-2021. **Resultados:** A busca inicial resultou em 234 documentos, após as fases de exclusão, a amostra final correspondeu a 5 artigos. Após as análises, observou-se valores significativos de prevalência da Incontinência Urinária na população estudada, bem como estabeleceu-se fatores de risco para a ocorrência da doença. **Conclusão:** Evidenciou-se que a Incontinência Urinária tem prevalência estimada entre 22,9% - 52,2% em mulheres jovens, nulíparas, associada a fatores como: exercício físico de alto impacto, sintomas intestinais e urinários associados como constipação e infecção do trato urinário e com impacto direto na qualidade de vida. Entretanto este estudo encontrou limitações relacionadas a realização, quantidade e distribuição dos estudos entre os anos de 2016-2021, suscitando a necessidade de realização de mais estudos sobre a doença na referida população.

Palavra-chave: Incontinência Urinária; Prevalência; Estudantes

O PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIOS PARA A ENFERMAGEM

Thais da Silva Oliveira ¹; Tereza Natália Bezerra de Lima ¹; Kelly Cristina do Nascimento ¹; Maria do Socorro Alécio Barbosa ¹; Fátima Maria da Silva Abrão ¹; Erica Elice Lessa Ferreira ¹

¹ Universidade de Pernambuco - UPE

RESUMO

Introdução: Cuidar significa assistir o ser humano em suas necessidades. Ao pensar no processo de trabalho da Enfermagem deve-se refletir sobre sua herança histórica e práticas. **Objetivo:** Refletir sobre o processo de trabalho na Atenção Básica e os desafios encontrados pela Enfermagem. **Método:** Estudo reflexivo no decorrer da disciplina “Fundamentos Teóricos, Históricos e Filosóficos do Cuidar”, do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da UPE/UEPB. **Resultados:** O processo de trabalho na Atenção Básica, a enfermagem, é organizada em três finalidades: cuidar, gerenciar e educar. O cuidar é o identificador da profissão; o gerenciar é a estruturação do espaço terapêutico através da sua organização, distribuição e controle do trabalho da equipe de enfermagem; e o educar é dirigir o trabalho para a transformação da consciência de saúde individual e coletiva. Observam-se vários entraves na construção do processo de trabalho da Enfermagem, como a falta de recursos humanos, sobrecarga de atividades, falta de autonomia e fragmentação do conhecimento, são os desafios encontrados, por mais complexos que se apresentem, podem ser reduzidos a atitudes básicas, como a distribuição adequada de recursos humanos, materiais e financeiros; a distribuição adequada de tarefas, não sobrecarregando a enfermagem e a valorização dos serviços de Atenção Básica. **Conclusão:** O olhar da Enfermagem ainda traz uma herança vinculada ao sacerdócio, até a caracterização das práticas de enfermagem com os outros trabalhadores da saúde e com a sociedade capitalista, sendo importante refletir e debater sobre seus impactos, conflitos e desafios para prática em todos os cenários.

Palavra-chave: Enfermagem; Atenção Básica; Trabalho

ABORDAGEM DA TEMÁTICA BULLYING POR PROFESSORES ENFERMEIROS UNIVERSITÁRIOS

Beatriz Pereira dos Santos ¹; Amanda Fernandes e Silva Santos ¹; Julie Silva de Oliveira ¹; Danilo Avelar Sampaio Ferreira ¹; Wanderlei Abadio Oliveira ²; Julliane Messias Cordeiro Sampaio ¹

¹Centro Universitário de Brasília - UNICEUB; ²Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC-campinas, São Paulo, Brasil.

RESUMO

Introdução: Reconhecer o *bullying*, é compreendê-lo como um conjunto de violências deliberadas intencionalmente que pode trazer prejuízo nas interações sociais entre estudantes e, isso exige intervenções realizadas pelos diversos segmentos de equipes multiprofissionais. O enfermeiro, em sua formação, realiza, em suas atribuições, a articulação entre membros de equipes multiprofissionais, interdepartamentais ou mesmo entre setores como, por exemplo, saúde e educação. **Objetivo:** Apreender as representações sociais dos enfermeiros-docentes sobre o conceito do *bullying* e como intervém nas situações de conflito. **Método:** Realizou-se a pesquisa, por meio de estudo descritivo, baseado na Teoria das Representações Sociais, com docentes em uma universidade da capital federal brasileira. **Resultados:** Esses profissionais entendem que o *bullying* é violência e alguns se aproximam do conceito da temática. Porém, possuem dificuldades de identificar as situações da violência e classificar os envolvidos. Com isso, despontam despreparo para intervir em casos de conflitos permeados pelo *bullying*, abordando a violência de modo superficial em suas aulas sem aprofundar as multifaces e os multifatores que desencadeiam o fenômeno. **Conclusão:** Viu-se a necessidade da inserção de temas transversais na elaboração da Matriz Curricular do curso de enfermagem, abrindo espaço para debates na universidade, possibilitando assim uma maior e melhor atuação desses profissionais, o que proporcionará a implementação do conhecimento multidisciplinar na estratégia de prevenção e redução da violência nas escolas por meio de ações intersetoriais.

Palavra-chave: Bullying; Serviços de saúde escolar; Docentes

TÉCNICAS NÃO DESTRUTIVAS POR RADIAÇÃO GAMA PARA ENSAIOS DE QUALIDADE EM TECIDO-NÃO-TECIDO - TNT

Ian Lucas De Almeida Silva ¹; Camila Correia de Arruda ²; Elvis Joacir de França ²; Giselda Bezerra Correia Neves ³; Douglas Henrique da Silva Ferreira³; Suy Ferreira Hwang²

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco; ² Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste - CRCN-NE/CNEN; ³ Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA

RESUMO

Introdução: O uso de máscaras tornou-se obrigatório para o advento da proteção contra o coronavírus (ANVISA, 2020), para tal proteção existem diversos modelos de máscaras que compreendem a popularidade deste EPI. **Objetivo:** Com o objetivo de atestar a qualidade das máscaras utilizando de técnicas não destrutivas com o uso de espectrometria gama de alta resolução por detector de germânio hiper puro (HPGE), como por finalidade de atestar a capacidade analítica do equipamento. **Método:** Utilizando-se de cortes de máscaras, onde foram cortadas as partes frontais, internas e os filtros das máscaras, assim, com o advento do uso prolongado por intervalos de, 12, 24 e 36 horas, sendo o último ciclo estendendo o limite técnico elaborado pela ANVISA, que é de 30 horas. Para as análises foi-se adaptado um detector de germânio hiper puro, para as necessidades do trabalho, um pedestal que eleva um castelo colimado, fazendo com que a amostra ficasse a uma distância eficaz da fonte de Eu-152. **Resultados e Conclusão:** Com o decorrer das análises foram observados que as máscaras tinham mudanças oriundas do uso, como observado nos resultados obtidos, a diferença entre as amostras dos usos era perceptível um aumento da passagem de radiação gama pela amostra.

Palavra-chave: Sars-CoV 2; Equipamento de proteção facial; Espectrometria Gama

INTERVENÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monica Ferreira Borba Viana ²; Maria Stephanie Dias Trindade ¹; Nubia Dantas dos Santos ³

¹ Centro Universitário dos Guararapes; ² Unidade de Saúde da Família de Santo Aleixo; ³ Universidade de Pernambuco

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como sendo um estado de bem-estar físico, mental e social. Diante deste conceito compreende-se que o ambiente de trabalho é um fator determinante da saúde do indivíduo por este muitas vezes trazer para o sujeito fatores estressantes que poderão determinar seu processo saúde-doença. **Objetivo:** Descrever a experiência obtida através de uma intervenção de saúde mental com profissionais de saúde de uma USF. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência Principais resultados: O público chegou ao ambiente onde a ação foi realizada e foi explicado o objetivo do momento. Durante as dinâmicas houveram muitas interações e reflexões. O grupo participou de maneira muito satisfatória. Durante o momento da meditação as reações foram variadas, alguns dormiram, outros relaxaram bastante. No momento reservado à auriculoterapia foi realizado anamnese e identificado que a maioria dos participantes relatou ansiedade, estresse, dor no corpo e cefaleia constante. Após o término da intervenção a maioria dos profissionais demonstrou-se relaxados e felizes. **Conclusão:** O momento trouxe muita reflexão aos idealizadores da ação e também aos profissionais que participaram, trazendo à luz uma visão sensível às necessidades dos profissionais que cuidam das famílias. O momento foi muito bem aceito pelos profissionais que inclusive desejaram que gostariam que houvessem outros momentos parecidos.

Palavra-chave: Saúde Mental; Saúde do Trabalhador; Educação em Saúde

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Larissa Souza da Silva Lima ¹; Thainara Cristina Quintela Cavalcante dos Santos ¹; Givânia Bezerra de Melo ¹
¹ Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió-Alagoas

RESUMO

Introdução: Os transtornos mentais como a depressão, têm ganhado maior visibilidade em virtude do aumento do número de casos e suas consequências quando não tratadas. A população privada de liberdade possui riscos ainda maiores para o desenvolvimento de sintomas depressivos devido às condições em que são expostas dentro das unidades prisionais. **Objetivo:** Identificar a prevalência de sintomas depressivos em mulheres em privação de liberdade. **Método:** Pesquisa com abordagem quantitativa, descritiva, com corte transversal. Foram entrevistadas 77 mulheres em cumprimento de pena em uma unidade prisional feminina de Alagoas, entre maio de 2019 a fevereiro de 2020. Para coleta de dados sobre depressão foi utilizado o Inventário de Beck de depressão (BDI). **Resultados:** Maioria das mulheres eram pretas/pardas (63,63%), com 30 anos ou mais (50,64%), sem companheiro (62,33%). Os sintomas de depressão mais prevalentes foram a sensação de punição (81,2%) e choro (80,5%). Todos os sintomas explorados no BDI estavam presentes entre as mulheres, reportando a vulnerabilidade deste grupo à depressão. **Conclusão:** Os dados evidenciam a importância da triagem dos sintomas de depressão na atenção à saúde das mulheres privadas de liberdade, visando a promoção da saúde mental e a intervenção precoce.

Palavra-chave: Depressão; Pessoas privadas de liberdade; Mulheres

SOBRECARGA DE CUIDADOS EM IDOSOS CUIDADORES DE IDOSOS FRAGILIZADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruno Sutani Barros Cardoso ¹; Rafael Tenório Falcão ¹; Deuzany Bezerra de Melo Leão ¹; Fábila Maria de Lima ¹

¹ Universidade de Pernambuco

RESUMO

Introdução: O perfil etário do cuidador de idosos vem mudando nas últimas décadas. O fenômeno é explicado pela mudança nas estruturas familiares associada à transição demográfica. O cuidador informal de idosos, seja familiar, seja agregado à família, apresenta-se cada vez mais frequentemente representado também por idosos. Nesse sentido, a condição de cuidador pode gerar sobrecarga, com manifestações como a depressão e outras implicações que refletem no próprio cuidador e no idoso receptor de cuidados. **Objetivo:** Investigar a sobrecarga de cuidado em idosos cuidadores de idosos fragilizados. **Método:** Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura, utilizando os descritores “*Caregiver Burden*”, “*Aged*” e “*Frail Elderly*”, nas bases SciELO, LILACS e BDENF, publicados de 2016 a 2021. Foram encontrados 10 artigos, sendo 5 selecionados para composição do estudo; tomando como critérios de exclusão ser um artigo de revisão ou relato de caso e aqueles que não abordassem idosos cuidadores na totalidade de sua amostra. **Resultados:** Observou-se a sensação de sobrecarga no idoso cuidador sendo mais presente em cenário de presença de fragilidade, depressão e doenças crônicas nos idosos receptores de cuidados. Ademais, dois trabalhos trouxeram que alterações cognitivas podem ser encontradas nos cuidadores severamente sobrecarregados ou que possuam fragilidade. Notou-se que a baixa satisfação do cuidador se associa com a sobrecarga, baixa qualidade de vida, fragilidade do cuidador e depressão. **Conclusão:** Portanto, constata-se que a sobrecarga de cuidados impacta negativamente a saúde física e mental do idoso cuidador de idosos, repercutindo na qualidade de vida e satisfação.

Palavra-chave: Fardo do Cuidador; Idoso; Idoso Fragilizado

Prevalência de sintomas ansiosos em homens em privação de liberdade

Thainara Cristina Quintela Cavalcante dos Santos ¹; Larissa Souza da Silva Lima ¹; Givanya Bezerra de Melo ¹

¹ Centro Universitário Tiradentes - UNIT Alagoas, Brasil

RESUMO

Introdução: O índice elevado de transtornos mentais levanta preocupações. A população em situação de vulnerabilidade, como a privada de liberdade, é exposta a situações que as predispõem aos sintomas ansiosos. **Objetivo:** Identificar prevalência dos sintomas ansiosos em homens privados de liberdade. **Método:** Estudo quantitativo, do tipo descritivo com corte transversal. Coleta de dados realizada entre 2018 e 2019. Foram entrevistados 51 homens privados de liberdade do sistema prisional de Alagoas. Os sintomas ansiosos foram investigados por meio do Inventário de Beck de Ansiedade (BAI). **Resultados:** A maioria dos entrevistados eram pretos/pardos (60,80%), tinham 30 anos ou mais (78,43%) e possuíam companheira (68,62%). Sintomas de ansiedade mais prevalentes foram: medo que aconteça o pior (37,2%) e medo de perder o controle (33,3%). Dos 21 sintomas explorados no BAI, 20 foram relatados pelos entrevistados, apontando a necessidade da atenção em saúde mental desse público. **Conclusão:** Os dados demonstram a necessidade da garantia de serviços da atenção primária à população em privação de liberdade. É imprescindível que haja uma avaliação precisa dos sintomas ansiosos a fim de identificar pessoas mais vulneráveis e propor medidas de intervenções adequadas.

Palavra-chave: Homens; Ansiedade; Prisioneiros

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM IDOSOS: ANÁLISES SOBRE A PRODUÇÃO DE CUIDADOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Letícia Pacheco Silva ¹; Paulo Sérgio da Silva ²

¹ Universidade Federal de Roraima; ² Universidade Federal de Roraima

RESUMO

Introdução: É oportuno contextualizar que pensar a promoção da saúde perpassa por múltiplos fatores inter-relacionais que invariavelmente produz indivíduos saudáveis. Dessa forma, considera-se que a produção de cuidados promocionais ao idoso, sobretudo na Estratégia Saúde da Família (ESF), tocam discursos do próprio envelhecer, o que inclui dimensões biológicas, políticas, culturais, psicológicas, espirituais, sociais, econômicas e históricas do ser. **Objetivo:** Identificar as ações de cuidar realizadas pelas equipes mínimas da ESF na promoção da saúde em idosos. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem descritiva, realizado em cinco Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Boa Vista - Roraima. A produção dos dados foi realizada a partir de entrevistas semiestruturadas com profissionais que compõem a equipe mínima da ESF. As entrevistas foram transcritas e os dados analisados segundo Laurence Bardin. **Resultados:** Os dados foram organizados em um esquema categórico que versa sobre as ações promocionais de cuidar produzidas pelos profissionais que compõem a equipe mínima da ESF no encontro direto com o idoso, envolvendo três elementos identificadores de promoção da saúde representado por: cuidado domiciliar, orientações e acolhimento a pessoa idosa. **Conclusão:** Evidenciou-se que a produção de cuidados pelas equipes mínimas da ESF dialoga com o princípio da integralidade, permeado pela promoção do cuidado a partir de visitas domiciliares ao idoso, orientação familiar e comunitária, o vínculo, a escuta e acolhimento de suas necessidades em seu contexto. Estas ações estimulam o envelhecimento saudável e ativo da população idosa, enaltecendo a fundamental relevância da ESF na promoção da saúde.

Palavra-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde do Idoso; Promoção da Saúde

MASCULINIDADE VIRIL: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Thaiane Furtado Macedo ¹; Cindy Leite Monteiro ¹; Karla Oliveira de Castro ¹

¹Universidade Federal de Catalão - UFCAT, Goiás, Brasil

RESUMO

Introdução: A discussão acerca da assistência de saúde ao público masculino tem sido amplamente debatida. Há uma problemática pautada no fato de que homens adultos procuram menos os serviços de saúde se comparado a outros grupos. Isso é explicado principalmente pela construção sociocultural da masculinidade viril, representando um risco à saúde do homem e desafio da Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** Analisar o que a literatura apresenta a respeito das dificuldades que cercam o trabalho da APS no que tange à saúde masculina. **Método:** Revisão Integrativa da literatura. Consultou-se os DeCS e foram empregados os descritores: Saúde do Homem, Aceitação pelo Paciente de Cuidados de Saúde, Atenção Primária à Saúde. Foram utilizadas as bases de dados LILACS e Pubmed. Os critérios de inclusão foram: textos completos, gratuitos e publicações primárias. **Resultados:** Destacou-se a ausência de uma estrutura física que forneça privacidade para os atendimentos nas unidades, e a carência de profissionais especialistas na área, detentores de habilidades para lidar com questões biológicas e socioculturais. Há também o entendimento equivocado de que a APS é destinada para crianças e mulheres. No Brasil, a burocracia dos serviços de saúde foi evidenciada como dificultadora, haja vista que esse público manifesta interesse pela praticidade. Idade, nível de escolaridade e horários de trabalho revelaram-se fatores influentes na decisão de procurar atendimento. **Conclusão:** É perceptível a necessidade de intervenções que evidenciem a APS como um lugar para todos sem distinção de gênero, ampliando as ações que se adequem às especificidades do público masculino.

Palavra-chave: Saúde do Homem; Aceitação pelo Paciente de Cuidados de Saúde; Atenção Primária à Saúde

CUIDADOS PALIATIVOS: A ARTE DE CUIDAR NA FINITUDE DA VIDA

Karla Oliveira De Castro ¹; Cindy Leite Monteiro ¹; Thaiane Furtado Macedo ¹; Ana Carolina Scarpel Moncaio¹

¹Universidade Federal de Catalão UFCAT, Goiás, Brasil

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos apresentam considerável importância no que tange à assistência fornecida na Atenção Primária à Saúde, tendo em vista o aumento significativo de pessoas que convivem com doenças incuráveis. Assim, reduzir o sofrimento desses pacientes, proporcionando uma melhor qualidade de vida até seu término com dignidade, representa uma discussão fundamental. Assim, para concretizar a efetividade dos cuidados paliativos alguns fatores são essenciais, como o início precoce do acompanhamento e o envolvimento de uma equipe multiprofissional, que apresente o enfermeiro como colaborador. **Objetivo:** Analisar, através da literatura, o papel do enfermeiro nos cuidados paliativos ofertados na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Revisão Integrativa da literatura. Consultou-se os DeCS, e foram utilizados os descritores: Enfermagem, Cuidados Paliativos e Atenção Primária à Saúde. Foram utilizadas as bases de dados LILACS e Pubmed. Os critérios de inclusão foram: textos completos, gratuitos e publicações primárias. **Resultados:** Verificou-se o papel fundamental da enfermagem no manejo da dor, identificação precoce das necessidades e na elaboração de um plano de cuidado integral para pacientes em cuidados paliativos, sobretudo devido a seu contato direto e prolongado com os pacientes. Entretanto, um déficit de conceitos relacionados e a dificuldade em lidar com a finitude da vida são perceptíveis, o que pode influenciar a oferta do cuidado integral. **Conclusão:** Tem-se a necessidade de ações de capacitação profissional, que se efetivem desde a graduação e se mantenham de forma permanente. Ademais, a maior integração entre os profissionais e o apoio psicológico a estes se mostra indispensável.

Palavra-chave: Cuidados paliativos; Enfermagem; Atenção primária à saúde

PERCEPÇÕES DO ESTRESSE NO TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Shelayne Eduarda Gama Nascimento de Gusmão¹; Maria do Socorro Alécio Barbosa²

¹Secretaria Estadual de Saúde de Alagoas, Enfermeira; ² Universidade de Pernambuco

RESUMO

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é reconhecido como um importante articulador entre os serviços de saúde e a comunidade. Todavia, justamente pelo fato de o mesmo residir e atuar na sua comunidade pode sofrer com agravos a sua saúde e prejuízos em sua qualidade de vida em consequências da forte pressão, tanto por parte da comunidade como da própria equipe de saúde da família. Este trabalho teve como objetivo realizar revisão integrativa sobre as percepções do estresse no trabalho dos agentes comunitários de saúde, além de oferecer subsídios que permitam reflexões para elaboração ou utilização de revisões integrativas no cenário da saúde e da enfermagem. Para a coleta de dados utilizou-se as bases de dados: LILACS, SCIELO e BDENF. A amostra deste estudo constituiu-se de 09 artigos publicados no período de 2004 a 2014. Após análise dos artigos incluídos na revisão, os resultados dos estudos mostraram que os agentes comunitários de saúde por estarem inseridos e por tornarem-se referência de atenção à saúde da população precisam assumir diversas atribuições, e dessa forma deparam-se com problemas econômicos, sociais, biológicos. Além disso, foram citados outros fatores que causam estresse ao agente comunitário de saúde como a falta de valorização, reconhecimento, baixa remuneração, fatores esses que podem levar ao adoecimento. Entende-se que este estudo é relevante e de extrema importância também para o ensino e para a prática, uma vez que os profissionais devem conhecer e estudar os agentes causadores de adoecimento relacionados ao trabalho.

Palavra-chave: Agente Comunitário de Saúde; Estresse; Enfermagem

INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS NO MANEJO DA DOR NEONATAL

Karolayne Gomes de Almeida ¹; Maria Amélia de Sousa ¹; Ieda Beatriz dos Santos Peixoto ¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. Pernambuco, Brasil.

RESUMO

Introdução: O cuidado voltado a saúde do recém-nascido é imprescindível para a redução da mortalidade infantil. Em decorrência de complicações clínicas severas, o recém-nascido ao ser hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, é submetido diariamente a inúmeros procedimentos potencialmente dolorosos, mas indispensáveis a sua sobrevivência. Logo, torna-se insubstituível a assistência pela equipe de enfermagem no controle da dor, uma vez que estes profissionais permanecem junto ao recém-nascido durante toda a internação. **Objetivo:** Avaliar as intervenções não farmacológicas pela equipe de enfermagem na minimização da dor em recém-nascidos hospitalizados em unidade intensiva. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados CINAHL e PUBMED. Adotou-se como critérios de inclusão artigos originais, publicados entre 2012 a 2021, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, com pelo menos um enfermeiro entre os autores ou participantes da intervenção. A extração das informações fundamentou-se em um formulário estruturado e validado por Ursi. **Resultados:** Observou-se que a equipe de enfermagem utiliza como medidas não farmacológicas para a redução da dor a musicoterapia, massagem, redução de estímulos ambientais, posicionamento, método canguru, administração de sacarose e sucção não nutritiva. Sendo as duas últimas medidas as de maior prevalência nesta revisão. Evidenciou-se, ainda, que associação da sucção não nutritiva com a solução de sacarose potencializam o efeito terapêutico durante os cuidados de rotina. **Conclusão:** As medidas não farmacológicas mostram-se seguras e eficazes na redução da dor, sem nenhum custo adicional para sistema de saúde.

Palavra-chave: Dor; Enfermagem Neonatal; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

APOIO DA REDE SOCIAL À MULHER COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Diego Augusto Lopes Oliveira¹; Cleide Maria Pontes¹; Vania Pinheiro Ramos¹

¹Universidade Federal de Pernambuco, PPGENF - UFPE

RESUMO

Objetivo: Identificar as características do apoio fornecido pela rede social às mulheres com câncer de mama em tratamento quimioterápico. **Método:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados através do cruzamento de descritores disponíveis no DECS e MESH para rastreamento de estudos de livre acesso. O processo de análise envolveu o procedimento de avaliação aos pares, por meio do uso do software *Rayyan*, análise qualitativa, mediante uso do software *Iramuteq* por meio da Classificação Hierárquica Descendente, e interpretação do corpus textual através do referencial teórico da Rede Social de Sanicola. **Resultados:** O processo de busca identificou 773 artigos que após as etapas de análise culminaram em 09 estudos para síntese da revisão. Foram evidenciadas cinco classes através da análise lexicográfica que permitiu a constituição de três categorias associadas ao apoio recebido pela mulher com câncer de mama e suas implicações no enfrentamento da quimioterapia. **Considerações finais e implicação para prática:** O apoio fornecido pela rede social fortalece o enfrentamento das dificuldades vivenciadas no tratamento e os profissionais de saúde devem utilizá-lo para fortalecimento dos laços, maior adesão ao tratamento, redução das complicações, melhora da qualidade de vida e maior sobrevida no enfrentamento do câncer de mama.

Palavra-chave: Apoio social; Neoplasias da mama; Tratamento farmacológico

SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maíra de Lima Silva¹; Janielly Ferreira¹; Maria Amélia de Souza¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.

RESUMO

Introdução: A síndrome de Burnout (SB) é resultante de estresse e insatisfações no trabalho que resulta em danos nas esferas da saúde. Na atenção primária o enfermeiro é o responsável por grande parte da resolução dos problemas e atuações nas ações de promoção, prevenção, recuperação, reabilitação e outros, encarando diretamente o problema. Trazendo, assim, problemas profissionais que acarretam na diminuição da produtividade e aumento de esgotamento profissional. **Objetivos:** Analisar a produção científica acerca da síndrome do esgotamento profissional em enfermeiros no que concerne aos fatores contribuintes e prevalências. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados SCIELO, BDENF e LILACS, com os descritores controlados: Assistência de enfermagem, Atenção Primária à saúde e Esgotamento profissional. Após o levantamento bibliográfico, foram adotados os critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos, sem restrições a idiomas e critérios de exclusão: artigos que não se enquadram no eixo temático da pesquisa. Resultando em 12 estudos na amostra final. **Resultados:** Em 58,3% (7) artigos mostraram sobre a prevalência da SB na profissão de enfermeiro da atenção básica, do sexo feminino, com mais de um vínculo profissional e sem companheiro. Já, em 75% (9) artigos trouxeram as dificuldades que favorecem o desenvolvimento da SB, como: estresse, carga horária elevada, infrações éticas, desvio da função, falta de apoio, sobrecarga, altas demandas, conflitos na unidade, insegurança e ausência de materiais. **Conclusões:** O enfermeiro presencia problemas estruturais e assistenciais que são prejudiciais à saúde interferindo na qualidade da assistência prestada.

Palavra-chave: Assistência de enfermagem; Atenção Primária à saúde; Esgotamento profissional.

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA RELACIONADA AO PARTO NORMAL EM UMA MATERNIDADE ESCOLA

Karla Kelma Almeida Rocha ¹; Valdiclea de Jesus Veras ¹; Kátia Karine Almeida Rocha ²; Amanda Silva de Oliveira ¹; Rosemary Fernandes Corrêa Alencar ¹; Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa ¹

¹ Universidade Federal do Maranhão; ² Universidade Federal do Piauí

RESUMO

Introdução: A humanização da assistência ao parto ainda é um desafio, assim o Escore de Bologna composto por cinco boas práticas permite a avaliação do cuidado obstétrico visando a implementação de práticas baseadas em evidências científicas. **Objetivo:** Avaliar a qualidade da assistência obstétrica ao parto normal em uma maternidade escola. **Método:** estudo descritivo, com 150 parturientes de São Luís, Brasil. Aplicado questionário e *checklist*, entre janeiro e setembro de 2020, os dados foram analisados pela análise descritiva. **Resultados:** Quanto as práticas que compõe o Escore de Bologna a presença do acompanhante foi verificada em 96% dos partos, o uso do partograma em 34%, os partos não estimulados em 48,7%, 51,2% adotaram a posição não supina e o contato pele a pele foi realizado em 90,7% dos casos. Apenas 17 (11,3%) das mulheres alcançaram a nota máxima do Escore de Bologna, ou seja, tiveram uma efetiva assistência obstétrica. **Conclusão:** A prática da assistência humanizada ao parto e cuidado neonatal por meio da aplicação de modo fidedigno do Escore de Bologna necessita ser estimulada, principalmente nos aspectos relacionados ao uso do partograma, não estimulação dos partos e adoção de posição não supina, visando corrigir as falhas encontradas e garantir excelência na qualidade da assistência. Assim a enfermagem obstétrica preparada para atuar da forma mais fisiológica possível surge como uma aliada na implementação do novo modelo que preconiza a humanização e a segurança do processo de parturição.

Palavra-chave: Avaliação em Saúde; Enfermagem Obstétrica; Parto Normal

PROTÓTIPO DE APLICATIVO PARA EDUCAÇÃO DO PACIENTE ANTES DA REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA: PRODUÇÃO SEGUNDO O DESIGN INSTRUCIONAL CONTEXTUALIZADO

Alcides Viana de Lima Neto ¹; Isabelle Katherinne Fernandes Costa ²

¹ Doutorando pelo programa de pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Brasil; ² Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRN. Brasil.

RESUMO

Introdução: A cirurgia de revascularização miocárdica é um dos tratamentos indicados para indivíduos com obstruções ocasionadas pela doença arterial coronariana. Assim, é importante a implementação de estratégias para educação do paciente no pré-operatório. **Objetivo:** Desenvolver o protótipo de um aplicativo para smartphone para auxiliar na educação do paciente antes da revascularização miocárdica. **Método:** Trata-se da produção do protótipo de um aplicativo para smartphone. Considerou-se as primeiras etapas do design instrucional contextualizado: análise; design e desenvolvimento. Na primeira, realizou-se uma *scoping review* para identificar as necessidades de aprendizagem dos pacientes no pré-operatório. Na segunda, procedeu-se a estruturação do layout do protótipo. Contou com uma equipe de enfermeiros pesquisadores e profissionais da área de tecnologia da informação e educação. **Resultados:** O conteúdo para compor o aplicativo foi categorizado em: sistema cardiovascular e doença arterial coronariana; cuidados, procedimentos e rotinas antes, durante e depois da cirurgia. O aplicativo foi organizado em 85 telas, divididas em nove seções temáticas, denominadas de: entenda mais sobre o coração; entenda a sua doença; entenda a cirurgia de ponte de safena ou ponte mamária; cuidados antes da cirurgia; cuidados após a cirurgia; reabilitação e mudanças no estilo de vida; registros do paciente; agenda; quiz. **Conclusão:** As categorias são formadas por temas relacionados, principalmente, a cuidados. Portanto, o protótipo servirá de base para a versão final de um aplicativo que auxiliará os profissionais de saúde, e em especial os enfermeiros, na implementação de atividades que favoreçam a educação do paciente no pré-operatório.

Palavra-chave: Revascularização Miocárdica; Enfermagem; Educação do Paciente

CUIDADOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE A PACIENTES PALIATIVOS PEDIÁTRICOS

André da Silva Santos ¹; Gabriela Regina Araújo Santiago da Silva ¹; Stephanny Beatriz Filomeno ¹; Matheus Filipe da Silva Manoel ¹; Thyeli Ellen Dos Santos Moreno ²

¹ Centro Universitário São Miguel; ² Faculdade Novo Horizonte

RESUMO

Introdução: Os Cuidados Paliativos (CP) se define como um modo assistencial direcionada a pacientes que possuem alguma doença incurável, tendo como alguns princípios norteadores a prevenção e controle das manifestações clínicas. A enfermagem se destaca no papel de prestação de CP em crianças, visto que oferece cuidados integrais frente ao sofrimento desses indivíduos, o que destaca a importância da enfermagem durante toda assistência a esses pacientes.

Objetivo: Apresentar os cuidados oferecidos pelos profissionais de enfermagem frente a pacientes paliativos pediátricos. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura com artigos presentes na plataforma: Biblioteca Virtual em Saúde. Sendo coletado informações de artigos previamente selecionados a partir da leitura do resumo, publicado nos últimos 5 anos. **Resultados:** A enfermagem se localiza nos diversos estágios de cuidado, desde a prevenção aos cuidados paliativos, se tornando referência para os cuidados voltados para crianças, bem como assistência à família. A abordagem humanista voltada para a saúde do paciente e família que estão relacionadas aos cuidados da pediatria em pacientes incuráveis deve ser incessante, enfatizando alívio de dor e sofrimento, realização de medidas de conforto, como por exemplo o uso de brincadeiras, pois proporciona à criança uma boa comunicação e demonstração ativa dos seus sentimentos, e alívio psíquico dos familiares. **Conclusão:** O enfermeiro atuante nos CP de crianças, deve possuir o conhecimento para orientar tanto o paciente quanto os familiares, realizando educação em saúde, de modo objetivo, proporcionando uma boa qualidade de vida e saúde a seus pacientes.

Palavra-chave: Cuidados de enfermagem; Cuidados paliativos; Pediatria

APERFEIÇOAMENTO DO ENFERMEIRO OBSTETRA EM UM CENTRO OBSTÉTRICO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Karla Kelma Almeida Rocha ¹; Valdiclea de Jesus Veras ¹; Rosemary Fernandes Corrêa Alencar ¹; Kátia Karine Almeida Rocha ²; Kedyma Batista de Almeida Silva ³; Pablo Nascimento Cruz ¹

¹ Universidade Federal do Maranhão; ² Universidade Federal do Piauí; ³ Universidade Estadual do Maranhão

RESUMO

Introdução: As frentes defensoras do parto seguro incentivam a atuação do enfermeiro obstetra como uma boa prática na assistência ao parto e nascimento, estudos mostram que sua inserção é fundamental na implementação das práticas baseadas em evidências científicas. **Objetivo:** Aprimorar os enfermeiros obstetras a desenvolverem competências assistenciais no processo de parturição de um hospital universitário. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre o aperfeiçoamento dos enfermeiros obstetras do Hospital Universitário do Maranhão. A experiência ocorreu no período de fevereiro a dezembro de 2019, foi utilizada a proposta da pesquisa-ação iniciando pelo diagnóstico situacional através de um pré-teste onde foi feito o levantamento das lacunas dos conhecimento e habilidades dos enfermeiros no processo de parturição, na segunda etapa foi implementada uma capacitação teórico-prática abordando temas previamente apontados ministrada pelo grupo de educação permanente de enfermagem e por enfermeiros do centro obstétrico, na terceira etapa houve a realização do pós-teste onde foi avaliado o aprendizado adquirido e feito o planejamento e agendamento de outras ações. Participaram 12 enfermeiros obstetras. **Resultados:** O processo de aperfeiçoamento foi efetivo, pôde-se observar a mudança no comportamento técnico após aquisição de competências e habilidades e a assistência gerada teve um impacto positivo para o cuidado materno-fetal. **Conclusão:** A efetiva participação do enfermeiro obstetra no cenário de parto é urgente e requer esforços de toda a equipe. As dificuldades devem ser apoiadas por capacitações e atualizações permanentes que viabilizem a consolidação desses profissionais sendo sua inserção um processo contínuo.

Palavra-chave: Enfermagem Obstétrica; Trabalho de Parto; Aperfeiçoamento

ALÉM DA JANELA: GERENCIAMENTO DO CUIDADO HUMANIZADO POSSIBILITANDO VISITAS HOSPITALARES DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Anelvira de Oliveira Florentino¹; Talita de Azevedo Coelho Furquim Pereira¹; Franciele Costa da Silva Perez²;
Cássia Marques da Rocha Hoelz¹; Laudiceia Rodrigues Crivelaro¹; Elcie Aparecida Braga de Oliveira³

¹ Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina de Botucatu. Botucatu, São Paulo, Brasil; ² Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina de Botucatu. Botucatu, São Paulo, Brasil; ³ Enfermeira, Prefeitura Municipal de Bauru, Instituto Lauro de Souza Lima. Bauru, São Paulo, Brasil.

RESUMO

Introdução: A pandemia COVID-19 aumentou as internações e trouxe à tona questões como a visita a pacientes internados pela doença. **Objetivo:** Relatar a experiência da visita “Além da janela” durante a pandemia COVID-19. **Método:** Relato de experiência, de caráter descritivo, do projeto de gerenciamento do cuidado humanizado implantado pela equipe multidisciplinar de um hospital de pequeno porte no interior do São Paulo, comportando 43 leitos de Clínica Médica e seis de UTI, iniciado em maio de 2020 e que segue com êxito. **Resultados:** As internações trouxeram também o desespero em lidar com o desconhecido e o aumento da vontade, força e esperança da equipe multidisciplinar em tentar mudar o cenário de caos, trazendo um maior conforto aos pacientes e seus familiares. Ampliando o olhar sobre diversos fatores que influenciam no processo saúde-doença, foi criada pela equipe multiprofissional, formada por Serviço Social, Psicologia e Enfermagem da Ala da COVID-19, a visita “Além da Janela”, visando humanizar a assistência aos pacientes que, por segurança, tinham que se manter em isolamento e sem visitas presenciais. De maneira segura tanto para paciente e família, a visita na janela busca minimizar estresses e angústias que o diagnóstico da doença e internação proporcionam, e o acolhimento do familiar e do paciente, favorecem o bem-estar, mecanismos de enfrentamentos e auxilia na recuperação do paciente. **Conclusão:** Ainda que haja falta do toque e barreiras físicas, ações humanizadas como esta parecem reduzir os danos e sofrimento decorrentes do isolamento prolongado aos pacientes e familiares.

Palavra-chave: Humanização da Assistência; Práticas Interdisciplinares; COVID-19

UTILIZAÇÃO DE SMARTPHONES POR PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Maria Eduarda Vieira da Silva¹; Alessandra de Macedo¹; Maria Fernanda Nunes Oliveira¹; Isabel Naibe Clementino de Oliveira¹; Maria da Paixão Rodrigues¹; Christielle Lidiane Alencar Marinho¹

¹Universidade de Pernambuco – UPE, Campus Petrolina-PE, Brasil.

RESUMO

Introdução: Devido a pandemia ocasionada pelo Sars-CoV-2 a busca por teleatendimentos na área da saúde, através de dispositivos móveis como o smartphone, teve um grande aumento no último ano. O uso de smartphones também possibilita aos usuários um amplo acesso a aplicativos (apps) de saúde, que além de fornecer informações, auxiliam no monitoramento e promoção de saúde dos usuários. **Objetivo:** Analisar a prevalência do uso de smartphones por pacientes em hemodiálise em um serviço de saúde. **Método:** Estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa, realizado com os pacientes renais crônicos em hemodiálise de um serviço em Juazeiro-BA. Foram incluídos pacientes maiores de 18 anos, em tratamento por mais de seis meses. A coleta ocorreu no período de abril a junho de 2021, através de um questionário elaborado pelos autores. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do CISAM. **Resultados:** Verificou-se que dos 382 entrevistados, a maioria (64,3%) possui smartphone, enquanto 136 (35,7%) desses pacientes não contam com esse tipo de dispositivo móvel. Em relação ao uso de apps, 54,9% os utilizam, sendo mais comuns os apps das redes sociais. **Conclusão:** Existe um número crescente de pessoas com acesso a smartphones, o que possibilita o acesso a informações e serviços de saúde online. É importante que os profissionais de saúde estimulem o uso dos apps disponíveis pois são importantes aliados para promoção de educação em saúde, favorecendo diretamente a qualidade do autocuidado e empoderamento dessas pessoas.

Palavra-chave: Smartphone; Diálise Renal; Aplicativos de saúde

PRESTAÇÃO DOS CUIDADOS IMEDIATOS AO RECÉM-NASCIDO JUNTO DE SUA MÃE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA POR RESIDENTES DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Pablo Nascimento Cruz¹; Raylene Frazão Lindoso¹; Karla Kelma Almeida Rocha¹; Nilza Bezerra Pinheiro da Silva¹; Vaneça Santos Leal Figuerêdo¹

¹ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA, São Luís-MA, Brasil

RESUMO

Introdução: Considerando que o período do pós-parto imediato é naturalmente precursor de apego e marcado pelo primeiro contato da mãe com seu filho, torna-se indispensável a realização de práticas comprovadamente benéficas, como o contato pele a pele e amamentação na primeira hora, evitando separação para realização de procedimentos que podem ser postergados ou realizados ao seu lado. **Objetivo:** Relatar a experiência dos Residentes de Enfermagem Obstétrica (EO) a respeito dos cuidados prestados ao recém-nascido junto de sua mãe. **Método:** Trata-se de um Relato de Experiência sobre a realidade vivenciada por Residentes de EO de um Hospital Universitário Nordestino, no período de 2020-2021, ao oportunizar a participação e observação dos cuidados imediatos ao neonato prestados ao lado de sua mãe. **Resultados:** Os residentes passam a implementar em sua práxis a prestação de cuidados de rotina junto a mãe e acompanhante, nos seus respectivos leitos, com uso de um dispositivo denominado Unidade Móvel de Cuidados Neonatais, que contém o que é necessário para essa atividade. Para isso, antes observava-se as condições maternas e a vitalidade do neonato, e quando foi possível de se realizá-la, se reduziu a separação mãe e filho e percebeu-se maior vínculo entre o binômio, maior tempo de contato pele a pele e amamentação, bem como a satisfação das usuárias, participando desse momento e esclarecendo dúvidas comuns nesse contexto. **Conclusão:** A atividade em questão demonstrou ser extremamente benéfica e contribui com a humanização da assistência, sendo relevante seu estímulo e institucionalização.

Palavra-chave: Neonato; Cuidado; Enfermagem Obstétrica

RELAÇÃO ENTRE O USO DE SMARTPHONES E A IDADE DE PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Maria da Paixão Rodrigues¹; Alessandra de Macedo¹; Isabel Naibe Clementino de Oliveira¹; Maria Eduarda Vieira da Silva¹; Maria Fernanda Nunes Oliveira¹; Paulo Adriano Schwingel¹

¹Universidade de Pernambuco – UPE, Campus Petrolina-PE, Brasil

RESUMO

Introdução: A hemodiálise é o método de tratamento mais comum da Doença Renal Crônica (DRC), que consiste na remoção de substâncias nitrogenadas tóxicas do sangue e excesso de água. É um tratamento complexo que envolve uma autogestão do paciente para adquirir resultados satisfatórios. O uso de aplicativos móveis de saúde, através de smartphones, são importantes no auxílio do tratamento para estímulo da autogestão do paciente. No entanto, pela complexidade e constante inovação tecnológica, esses recursos parecem ser mais acessíveis aos pacientes mais jovens. **Objetivo:** Analisar a relação entre o uso do celular e a idade dos pacientes em tratamento hemodialítico. **Método:** Estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa, realizado com os pacientes renais crônicos em hemodiálise de um serviço em Juazeiro-BA. Foram incluídos pacientes maiores de 18 anos, em tratamento por mais de seis meses. A coleta ocorreu no período de abril a junho de 2021, através de um questionário elaborado pelos autores. Foi utilizada correlação de Pearson e nível de significância $<0,05$. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do CISAM. **Resultados:** A média de idade dos pacientes que fazem uso de smartphone ($44,7 \pm 13,5$ anos) foi estatisticamente menor ($P < 0,001$) daqueles que não o possuem ($61,7 \pm 14,2$ anos). **Conclusão:** Os pacientes mais jovens tendem a ter mais acesso ao celular, ao contrário dos mais idosos. É importante conhecer a realidade destes pacientes para que a equipe de saúde busque estratégias de autogestão que sejam eficazes para cada faixa etária.

Palavra-chave: Smartphone; Grupos Etários; Insuficiência Renal Crônica

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLO AMBULATORIAL DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES EM USO DE ANTICOAGULANTE ORAL

Eliana Rodrigues Czochra¹; Alcides Viana de Lima Neto²

¹ Especialista em Cardiologia. Enfermeira do Ambulatório da Cardiologia do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Brasil; ² Doutorando pelo programa de pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Enfermeiro da Unidade Cardiovascular do HUOL, EBSERH, Brasil

RESUMO

Introdução: A assistência ambulatorial permite o acompanhamento de pacientes com indicação para uso de anticoagulante oral. Nesse cenário, figura o enfermeiro que pode realizar a consulta de enfermagem por meio de protocolos e diretrizes estabelecidas. **Objetivo:** Estruturar um protocolo clínico para orientar a consulta de enfermagem ao paciente em uso de anticoagulante oral. **Método:** Estudo metodológico, desenvolvido com base em uma revisão de literatura, no período de outubro e novembro de 2020. Elaborou-se um protocolo clínico que está sendo utilizado como um recurso para apoiar a consulta de enfermagem dos pacientes no ambulatório da cardiologia de um hospital universitário. **Resultados:** A partir da organização dos dados, o protocolo para acompanhamento dos pacientes em uso de anticoagulante oral foi estruturado para ser aplicado por enfermeiros capacitados e médico cardiologista do ambulatório. Com isso, estabeleceu-se que a prescrição, ajuste ou suspensão da dose são de responsabilidade do médico. O enfermeiro faz, por meio da consulta de enfermagem, solicitação e acompanhamento da razão normalizada internacional, checagem da adesão ao tratamento, orientações sobre a utilização do medicamento e o uso concomitante com outras drogas, orientações sobre a alimentação, ajuste da dose conforme fluxograma estabelecido e outros cuidados importantes. **Conclusão:** O protocolo estruturado permitiu estabelecer uma rotina para acompanhamento dos pacientes, inserir o enfermeiro nesse fluxo, bem como, implementar ações importantes para a terapêutica do paciente. Por meio disso, realça-se que esse profissional pode contribuir com a adesão dos indivíduos acompanhados ao tratamento e, quando necessário, referenciar para outros profissionais.

Palavra-chave: Enfermagem; Anticoagulantes; Protocolo Clínico

A INFLUÊNCIA DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DA ADOLESCENTE EM SUA PRIMEIRA CONSULTA GINECOLÓGICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Itamar Soares dos Santos Filho¹; Eduarda Miranda Prado Silva¹; Italo David Bezerra da Silva¹; Jaquelyne Alves da Silva¹; Maria Beatriz de Lima Santos¹; Talita Santos Cunha¹

¹ Universidade de Pernambuco – UPE, Curso de Enfermagem – FENSG, Brasil

RESUMO

Introdução: Por muito tempo, a sociedade tratou o corpo feminino de uma forma distinta, mas apesar dos “tabus” a adesão de consultas ginecológicas na adolescência tem aumentado. Contudo, devido à prevalência dos diversos preconceitos com relação ao corpo feminino, ainda há relutância para aderir a primeira consulta ginecológica entre as adolescentes. A partir disso, vê-se a importância da enfermagem no cuidado da adolescente, atuando na construção de um elo de confiança para a realização do primeiro exame ginecológico, visando o bem-estar e o conforto desse grupo etário. **Objetivo:** Ressaltar a influência da enfermagem no cuidado da adolescente em sua primeira consulta ginecológica. **Método:** Revisão integrativa de literatura, realizada em outubro de 2021 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo pelo cruzamento dos descritores “Adolescente”, “Exame Ginecológico” e “Saúde da Mulher”. Delineou-se a questão norteadora: “Qual a importância da enfermagem no cuidado da adolescente em sua primeira consulta de enfermagem?”. Oito artigos foram selecionados como amostra. **Resultados:** Desse modo, faz-se necessário que haja uma preparação e orientação dos profissionais para que se possa oferecer um atendimento efetivo, utilizando-se de uma comunicação clara, acessível e acolhedora. Ademais, é importante que se desenvolvam nas unidades básicas de saúde ações as adolescentes, com o intuito de conscientizar e informar acerca da importância do acompanhamento ginecológico. **Conclusão:** Em suma, nota-se que é indispensável delinear ambientes apropriados e preparar os profissionais de enfermagem para uma abordagem de excelência, visando promover um atendimento de melhor qualidade para essas pacientes.

Palavra-chave: Adolescente; Exame Ginecológico; Saúde da Mulher

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO CATETER VENOSO CENTRAL IMPREGNADO: REVISÃO INTEGRATIVA

Nataly Leão de Araújo^{1,2}; Rodrigo Delboni Cavazzana^{1,2}; Ione Correa^{1,2}

¹ UNESP- Faculdade de Medicina de Botucatu- Departamento de Enfermagem; ² Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP Botucatu

RESUMO

Introdução: A Constituição Federal Brasileira de 1988 é clara quanto a universalidade ao acesso populacional ao sistema de única saúde, sendo a saúde um direito de todos e um dever do Estado. Diversos estudos são realizados com a finalidade de diminuir os custos com a saúde pública. A permanência do paciente no hospital gera um custo e quando seu tempo é longo os custos são maximizados. As infecções da corrente sanguíneas (ICS) compõem um problema multifatorial. Esse tipo de infecção possui fisiopatologia, critérios diagnósticos, implicações terapêuticas, prognósticas e preventivas distintas. Seu desenvolvimento em decorrência da utilização do CVC é relacionado ao excesso ou mortalidade, a um maior tempo de internação e ao aumento dos custos do tratamento dos pacientes. Em média 60% das ICS adquiridas em ambientes hospitalares, infecções relacionadas a assistência à saúde, estão relacionadas à utilização de algum tipo de acesso venoso. É consenso que para o diagnóstico e tratamento das ICS é necessária a presença ou ausência de hemocultura positiva, os sinais de infecção, a existência ou inexistência de um foco primário, a presença ou a ausência de acesso vascular e principalmente do tipo de acesso utilizado. Tendo em vista a ocorrência de ICS e inflamações causadas pelo uso do CVC, Métodos são empregados e estudados para a diminuição das infecções relacionadas a sua utilização. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do cateter venoso central impregnado com antissépticos e antimicrobianos quanto ao desenvolvimento de infecções relacionadas ao seu uso. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, de caráter amplo que determinado assunto sob o ponto de vista teórico ou contextual, mediante análise e interpretação da produção científica existente. A coleta dos dados ocorreu durante os meses de fevereiro e março, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas PubMed, *Web of Science*, MedLine, EMBASE, CINAHL e LILACS, utilizando os descritores *Central Venous Catheters*, *Anti-Bacterial Agents*, Antibiótico, *Anti-Mycobacterial Agents*, Agente Anti-micobacteriano, Antibiótico, Bactericida, *Chlorhexidine*, *Chlorhexidine Hydrochloride*. Como critérios de inclusão adotou-se publicações que abordassem a temática efetividade do cateter venoso central impregnado, publicadas na íntegra entre 2008 e 2018. Como critérios de exclusão adotou-se a repetição dos artigos, a não disponibilidade na íntegra e o limite temporal. **Resultados:** Foram selecionados 16 artigos, 9 (56,25%) foram encontrados na base de dados Medline, 6 (37,5%) na CINAHL e 1 (6,25%) na Pubmed. Do total, 4 (25%) eram artigos de coorte, 3 (18,75%) prospectivos, 2 (12,5%) descritivos, 3 (18,75%) de revisão e 4 (25%) comparativos. De modo geral a descrição da metodologia utilizada nos trabalhos selecionados era fraca, a maioria dos artigos não mostrou a quantidade de agente antibacteriano utilizado. Os trabalhos analisados observaram melhora significativa no controle dos eventos infecciosos quando era utilizado o CVC impregnado, mostrando que em geral, a impregnação do CVC, seja interna, externa ou ambas, com agentes antimicrobianos pode ser uma ferramenta importante no controle do desenvolvimento das infecções sanguíneas relacionadas à inserção do cateter. Através da análise dos estudos supracitados fica clara a importância da utilização do cateter venoso central impregnado com substâncias antissépticas e antibacterianas, uma vez que todos os estudos mostraram melhoras estatisticamente significativas no controle e prevenção dos eventos infecciosos relacionados ao uso do CVC impregnado frente ao uso do CVC padrão (não impregnado). **Conclusão:** Foi observada a predominância da clorexidina como elemento mais eficaz na prevenção do desenvolvimento de ICS relacionadas ou decorrentes da utilização do CVC em diversos segmentos hospitalares.

Palavra-chave: Central venous catheters; Anti-bacterial agents; Chlorhexidine hydrochloride.

O PROCESSO DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA NA CIRURGIA ROBÓTICA

Layane de Lima Góis ¹; Laisa Evely dos Santos Gomes ²; Luis Carlos Gomes Junior ²; Cíntia de Carvalho Silva ²
¹ Centro Universitário Vale do Ipojuca; ² Centro Universitário Vale do Ipojuca

RESUMO

Introdução: A cirurgia robótica vem se tornando relevante na área da saúde, em virtude de sua alta qualidade e segurança, onde é necessária atualização contínua dos profissionais, assim, sendo um desafio para a enfermagem, devido ao constante avanço tecnológico. A sistematização da assistência perioperatória, nas etapas do planejamento assistencial, é uma atribuição privativa do enfermeiro que atua de forma holística, no processo perioperatório, melhorando a segurança do paciente e prevenindo possíveis complicações. **Objetivo:** Analisar a prescrição de enfermagem como fator determinante na garantia da segurança do paciente submetido à cirurgia robótica. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual a busca por artigos foi realizada através das bases de dados: BDNF, LILACS e MEDLINE. Foram encontrados 4 artigos no período de 2016 a 2021. **Resultados:** Com a evolução da cirurgia robótica, há o destaque do processo de enfermagem que cresce de forma latente. O enfermeiro do século XXI se adapta neste cenário tecnológico de mudanças e na constante busca por aperfeiçoamento, onde com a robótica deu ao enfermeiro perioperatório a oportunidade de adaptar sua técnica, colocar em prática o pensamento crítico e realizar a assistência ao paciente de forma segura, utilizando o processo de enfermagem como seu instrumento de trabalho, permitindo o crescimento da enfermagem, na questão da autonomia e gerenciamento de equipe. **Conclusão:** A inovação robótica trouxe uma série de fatores positivos, dentre eles a redução dos estresses dos profissionais minimizando a ocorrência de erros, e da eficácia na aplicação do cuidado integral e humanizado para cada paciente.

Palavra-chave: Enfermagem Perioperatória; Cuidados de Enfermagem; Procedimentos Cirúrgicos Robóticos

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO CUIDADOR DE IDOSOS COM FRATURA

Andreza Alves Pessoa¹; Fernanda da Silva Lima ¹; Irineia de Oliveira Bacelar Simplicio ¹

¹ Universidade do Estado do Pará (UEPA)

RESUMO

Introdução: A queda de um idoso que resulta em uma fratura é um evento agudo e traumático para todos os envolvidos no cuidado e acompanhamento hospitalar, e no caso do familiar muitas vezes estão despreparados para essa nova etapa do cuidado ao idoso. **Objetivo:** Investigar a produção científica acerca da assistência de enfermagem ao cuidador de idoso com fratura. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, nas bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE entre o intervalo de 2016 a 2021, realizado em setembro de 2021. **Resultados:** Foram encontrados 10 artigos no idioma português e inglês com textos completos, sendo incluídos 5 neste estudo, utilizando os descritores fratura, cuidador, enfermagem. Onde os estudos apontaram que o sucesso da cirurgia, do tratamento e manutenção da qualidade de vida depende do preparo do paciente e de sua família, pois alguns cuidadores têm sua vida alterada de maneira significativa, tendo efeito negativo em suas finanças, relacionamentos e horas de trabalho, enquanto que outros demonstram realizar um cuidado resiliente, o que permitiu o restabelecimento do vínculo afetivo e o resgate de muitos sentimentos positivos com o idoso. As informações prestadas aos cuidadores pelos profissionais envolvidos na assistência mostram-se fundamentais ao tratamento do paciente, devendo estar presente durante todo tratamento. **Conclusão:** O apoio informacional por parte da enfermagem ao cuidador do idoso com fratura como preparo do cuidador, resulta no bom prognóstico para ambos, facilitando o cuidado durante toda internação e alta.

Palavra-chave: Enfermagem; Cuidador; Fratura

ATENDIMENTO HUMANIZADO AO PACIENTE TRAUMATIZADO NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Fernanda da Silva Lima ¹; Andreza Alves Pessôa¹; Irineia de Oliveira Bacelar Simplício ¹

¹ Universidade do Estado do Pará (UEPA)

RESUMO

Introdução: Os serviços de urgência e emergência são indicados a assistência de pacientes com Traumas agudos e graves, com necessidade de assistência rápida. Assim, para um atendimento humanizado com ambiente hospitalar acolhedor ao paciente traumatizado é importante as boas práticas de enfermagem. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas de pesquisa realizadas sobre a assistência humanizada de enfermagem ao paciente traumatizado no setor de urgência e emergência. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDEF, realizada em setembro de 2021. Os termos foram selecionados através dos Descritores em Ciências da Saúde: humanização, urgência e enfermagem. A pesquisa obteve 55 artigos. Com critérios de inclusão: Publicações dos últimos 05 anos, disponíveis completos e em português. Critérios de exclusão: publicações não relacionadas a temática abordada ou que não tratassem da atuação de Enfermeiros. **Resultados:** Foram selecionados 06 artigos para a amostra do estudo com base nos critérios estabelecidos. As principais temáticas abordadas estiveram relacionadas com a compreensão sobre o atendimento humanizado por enfermeiros e o acolhimento entre as práticas de receptividade e a escuta qualificada, porém com ênfases na insatisfação devido à sobrecarga de trabalho ocasionada com a superlotação do serviço. **Conclusão:** As buscas demonstraram que há poucas informações sobre a humanização de enfermagem ao paciente traumatizado. Portanto, almeja-se que este estudo possa contribuir para a reflexão dos profissionais quanto à necessidade de realizar um atendimento humanizado nos serviços de emergência para o cuidado qualificado.

Palavra-chave: Humanização; Urgência; Enfermagem

ARTICULANDO REDES E SUPORTE DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL À FAMÍLIA EM CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Rafael Brandão da Silva ¹; Francis Celi Pinheiro Mendes ²; Isabela Santos Sousa ³; Martha Tamila dos Santos Silva ⁴; Edite Lago Da Silva Sena ⁵; Rozemere Cardoso de Souza ⁶

¹ Mestrando em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, Brasil; ² Mestranda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, Brasil; ³ Mestranda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, Brasil, Sanitarista vinculada a APS de Itabuna, Brasil; ⁴ Acadêmica de Direito pela Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), Capoeiruçu, Brasil; ⁵ Doutora em Enfermagem, líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Saúde mental: loucos por cidadania- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Brasil; ⁶ Doutora em Enfermagem Psiquiátrica, docente do DCS/UESC, Jequié, Brasil

RESUMO

Introdução: No campo da saúde mental, despreparo, lacunas e fragilidades no contexto familiar parecem frequentes, quando se trata de acolher demandas psicossociais. **Objetivo:** relatar experiência de profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) tipo I, Unidade de Saúde da Família (USF) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), no cuidado à saúde mental de uma família em situação de vulnerabilidade. **Método:** Realizada no segundo semestre do ano de 2017, no Recôncavo Baiano, Brasil, por profissionais de enfermagem, assistência social e psicologia. **Resultados:** A intervenção ocorreu numa família composta por um genitor cadeirante, uma genitora deficiente visual e três usuários do serviço de saúde mental. Estes últimos eram adultos jovens, do sexo masculino, solteiros, analfabetos, de baixa renda, andarilhos, com escassa higiene pessoal e condições precárias de moradia. A demanda emergiu do CREAS, relatando que os usuários estavam em crise, com insuficientes tentativas de acompanhamento por antigas equipes de saúde mental. Os profissionais fizeram busca ativa e encontraram um familiar que habitava no município, com disposição e capacidades para auxiliar a demanda. Foram agendadas novas consultas psiquiátricas e orientada a terapia medicamentosa aos três usuários. A USF se responsabilizou continuamente pelos psicofármacos. O Serviço Social auxiliou na compra de novos móveis para a residência, higienização e pintura. **Conclusão:** Conclui-se que a família constitui um dos atores sociais relevantes para o setor de saúde primária e da saúde mental, além do serviço social, e que ações intersetoriais impactam em avanços, inclusive a de resistir aos retrocessos no campo da saúde mental.

Palavra-chave: Assistência à Saúde Mental; Colaboração Intersetorial; Vulnerabilidade Social

INTERVENÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Matheus Filipe da Silva Manoel ¹; Stephanny Beatriz Filomeno ¹; André da Silva Santos ¹; Gabriela Regina Araújo Santiago da Silva ¹; Thyeli Ellen dos Santos Moreno ²

¹ Centro Universitário São Miguel; ² Faculdade Novo Horizonte

RESUMO

Introdução: As lesões por pressão (LPP) são ocasionadas por uma pressão na pele e nos tecidos subjacentes, ocorrendo geralmente sobre uma proeminência óssea. O surgimento de uma LPP traz implicações ao estado clínico do paciente e a instituição hospitalar, ao retardar o processo de recuperação e prolongar o período de internação, aumentando os gastos para a demanda do tratamento pelo agravo. Diante disso, a equipe de enfermagem precisa adotar medidas de intervenção para a prevenção de LPP. **Objetivo:** Descrever as principais intervenções da equipe de enfermagem na prevenção de lesão por pressão. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura presente na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A seleção dos artigos foi realizada mediante leitura do resumo dos trabalhos referentes ao tema e que tenham sido publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Para a prevenção de LPP destacaram-se os cuidados baseados no conhecimento, no embasamento científico e em protocolos institucionais. Os cuidados preventivos apontados com maior frequência foram: aplicação de escalas para identificação dos fatores de risco e implementação de um plano de prevenção de LPP baseados nos riscos apresentados pelo paciente, cuidados preventivos com a pele, nutrição, reposicionamento no leito, superfícies de apoio e cuidados com dispositivos médicos. **Conclusão:** Sendo assim, nota-se a importância da atuação da equipe de enfermagem na prevenção de LLP e da necessidade de investir na capacitação destes profissionais, através de uma educação permanente em serviço.

Palavra-chave: Enfermagem; Lesão por pressão; Prevenção

ASPECTOS AFETIVOS NO COTIDIANO DO CUIDADO PROMOTOR DE SAÚDE NA PANDEMIA: PERCEPÇÕES DE ENFERMEIRAS BRASILEIRAS E PORTUGUESAS NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO.

Denise Consuelo Moser Aguiar ¹; Rosane Gonçalves Nitschke²; Cristina Barroso Pinto ³; Adriana Dutra Tholl ⁴; Maria Lígia dos Reis Bellaguarda ⁵; Robriane Prosdociami Menegat ⁶

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul UFFFS; ² Universidade Federal de Santa Catarina; ³ Escola de Enfermagem do Porto - Portugal; ⁴ Universidade Federal de Santa Catarina; ⁵ Universidade Federal de Santa Catarina; ⁶ Hospital Universitário de Santa Maria/HUSM/EBSERH

RESUMO

Objetivo: Compreender a percepção e o imaginário de enfermeiras do Brasil e de Portugal sobre a afetividade no cotidiano do cuidado a pessoa e família no período perioperatório em tempos de pandemia. **Método:** Estudo interpretativo, fundamentada na Sociologia Compreensiva e do cotidiano, a partir razão sensível e dos Pressupostos da sensibilidade de Michel Maffesoli. O estudo foi realizado por vídeo chamada, no período de abril e maio de 2020, com sete enfermeiras que atuam no hospital regional do sul do Brasil, e oito do Centro hospitalar Universitário de São João, Porto/Portugal, a partir do aceite do CEP. **Resultados:** As enfermeiras apontam para os aspectos emocionais e afetivos como tema central do cuidado nesta pandemia e destacam que as atividades cotidianas foram alteradas de maneira significativa nas famílias e pessoa cuidada. Evidenciam a importância das tecnologias para mitigar os efeitos do distanciamento, salientando aspectos do cuidado promotor de saúde e as potências presente no cotidiano a partir de ações afetivas das enfermeiras e sua equipe. Apontam o medo presente no vivido com famílias, equipe e pessoas cuidadas e percebem a capacidade de ressignificar o cuidado em tempos de enfrentamento, com ações afetivas de se importar com o outro e profissionalismo. **Conclusão:** As enfermeiras percebem e desenvolvem ações com sensibilidade a partir da razão sensível e mostram-se impotentes em alguns momentos, mas é possível evidenciar os pressupostos da sensibilidade presentes em suas atividades cotidianas e no vivido da equipe e famílias.

Palavra-chave: Afeto; Assistência perioperatória; Atividades cotidianas

SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA NA APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO USO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA VIRTUAL

Paulo Cesar da Costa Galvão¹; Thiere José Cristovão Mendes¹; Larissa Evelyn de Arruda¹; Larissa Rezende Corrêa Lemos¹; Simone Maria Muniz da Silva Bezerra¹

¹Universidade de Pernambuco - UPE

RESUMO

Introdução: A simulação clínica consiste em uma estratégia de ensino elaborada a partir da recriação de um ambiente que possua características similares às encontradas no cotidiano, para criar ou recriar possibilidades de intervenção ou tratamento. **Objetivo:** Analisar a satisfação e autoconfiança na aprendizagem através do uso da simulação clínica virtual. O estudo foi realizado na Universidade de Pernambuco, com os estudantes matriculados na 6ª, 7ª ou 8ª semestre do curso no período de 2019/2020. Trata-se de um estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa. A amostra deste estudo foi composta por 29 estudantes de enfermagem, sendo 14 estudantes da graduação e 15 alunos da pós-graduação. Foi utilizada a Escala de Satisfação dos Estudantes e Autoconfiança com a Aprendizagem. **Resultados:** Para os itens das subescalas da escala de satisfação e autoconfiança na aprendizagem de estudantes, a Satisfação com a aprendizagem atual apresentou mediana maior para o grupo pós-graduação (G= 20,5; PG= 21,0) e para subescala Autoconfiança na aprendizagem forma encontrados níveis maiores quando comparados a subescala anterior (G=31,0; PG= 30,0). Contudo, na avaliação desses domínios da escala não foi possível identificar resultados significativos [G= (p= 0,609); PG= (p=0,196)]. **Conclusão:** A utilização da simulação clínica como uma ferramenta de apoio pedagógico proporcionou uma maior integração entre os conteúdos conhecidos pelos alunos no campo teórico com habilidades clínicas e não clínicas que são importantes para o desenvolvimento das atividades profissionais.

Palavra-chave: Simulação Clínica; Segurança do Paciente; Enfermagem

MODELO DE CUIDAR AFETIVO-EFETIVO PROMOTOR DA SAÚDE NO COTIDIANO DA ATENÇÃO PERIOPERATÓRIA: UM OLHAR A PARTIR DA RAZÃO SENSÍVEL DE ENFERMEIRAS BRASILEIRAS E PORTUGUESAS NA PANDEMIA

Denise Consuelo Moser Aguiar¹; Rosane Gonçalves Nitschke^{2,4}; Cristina Barroso Pinto³; Adriana Dutra Tholl⁴; Maria Lígia dos Reis Bellaguarda^{4,5}; Daniela Priscila Oliveira do Vale Tafner⁶

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul UFFS - Brasil; ² Universidade Federal de Santa Catarina UFSC; ³ Escola de Enfermagem do Porto - Portugal; ⁴ Universidade Federal de Santa Catarina UFSC; ⁵ Universidade Federal de Santa Catarina UFSC - Brasil; ⁶ Universidade Regional de Blumenau - FURB

RESUMO

Objetivo: Construir um modelo de cuidado afetivo efetivo promotor da saúde no cotidiano da atenção perioperatória, a partir da percepção e do imaginário de enfermeiras do Brasil e de Portugal. **Método:** Estudo interpretativo, da Sociologia Compreensiva e cotidiano, com pressupostos da sensibilidade de Michel Maffesoli. O estudo foi realizado por vídeo chamada, no período de abril e maio de 2020, com sete enfermeiras que atuam no Hospital Regional do sul do Brasil, e oito do Centro hospitalar Universitário de São João, Porto/Portugal, com aceite do CEP. **Resultados:** Para as enfermeiras brasileiras, um modelo de cuidado promotor da saúde, necessita revisitar aspectos como recursos humanos, infra-estrutura, apoio psicológico e um olhar multiprofissional. O uso de tecnologias construtivas, e uma equipe preparada para uma comunicação clara, facilitando acessos e informação. As enfermeiras portuguesas percebem as potências vividas no cotidiano pandêmico, destacam a necessidade de reorganizar a demanda de trabalho, comunicação afetiva com equipe que conduza o processo, criação de conteúdos digitais com orientações pós alta, e domicílio. Organização do circuito cirúrgico, com informação a família. Apostar em novas tecnologias com olhar sensível para a atuação do enfermeiro, no sentido de se colocarem mais disponíveis ao outro, e o ser cuidado. **Conclusão:** As enfermeiras demarcam um momento importante vivido no cotidiano da enfermagem, família e pessoa cuidada, apontam para situações do cuidar similares e distintas e mostram sua preocupação com o cuidado afetivo, com uma comunicação apoiada nas tecnologias, sem esquecer o humano, o vivido e o ser que cuida.

Palavra-chave: Promoção da saúde; Enfermeiras; Empatia

UTILIZAR TERMODESINFECÇÃO PARA DESCONTAMINAÇÃO DE MÁSCARAS N95 É POSSÍVEL?

Douglas Henrique da Silva Ferreira¹; Luana Rocha Lopes¹; Hilton Silva Pina Júnior¹; Anne Célia Alves Vasconcelos da Silva¹; Eryvelton de Souza Franco¹; Giselda Bezerra Correia Neves¹

¹ Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA

RESUMO

Introdução: Durante a pandemia a escassez de Peças Faciais Filtrantes (PFF2) fez necessário o uso prolongado deste equipamento. Estes substituídos por protocolos institucionais guiados por notas técnicas divulgadas por autoridades sanitárias. A termodesinfecção consiste em um processo físico-químico que promove a remoção e desnaturação de microrganismos de superfícies materiais a partir da combinação de detergente enzimático e turbilhamento de água em altas temperaturas. Diante deste contexto, surge a seguinte pergunta: É possível desinfetar máscaras N95 por meio de termodesinfectoras? **Objetivo:** Analisar o potencial de descontaminação de máscaras N95 através da termodesinfecção. **Método:** Trata-se de um estudo experimental, com universo amostral de 15 máscaras N95, utilizadas por tempo prolongado (36 horas), posteriormente submetidas a 1 ciclo de termodesinfecção e secagem em gabinete à 70°C. **Resultados:** Quanto aos resultados do presente estudo, após a descontaminação a análises dos dados apontam a ausência do desenvolvimento de unidade formadoras de colônias, do mesmo modo que os brancos analíticos, corroborando com o conhecimento existente sobre o potencial da desinfecção de alto nível. Em estudos de Zhiqing (2018), máscaras cirúrgicas utilizadas por 4 horas foram encontradas bactérias gram positivas e gram negativas de tipografia normal das mucosas nasal, oral e da pele. Entretanto, houve desgaste das máscaras, elas abriram as camadas. **Conclusão:** Diante destes resultados, a eficácia deste método de descontaminação das máscaras é inegável, no entanto não apresenta viabilidade devido a alteração estrutural sofrida pelas camadas que a compõe. Sendo necessário continuar em busca de alternativas a esta problemática.

Palavra-chave: Respiradores N95; Covid-19; Descontaminação

O PAPEL DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO PORTADOR DA SÍNDROME DA ABSTINÊNCIA NEONATAL

Bruna Barbosa da Silva¹ Adriana Lourenço Vera Cruz²

¹Enfermeira Especialista em Dermatologia e Terapia Intensiva, Secretaria de Saúde de Pernambuco; ²Enfermeira, Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco

RESUMO

Introdução: O uso constante de drogas, lícitas e ilícitas, é um grave problema de saúde pública. Seu uso durante a gestação é um fator preocupante, pois podem causar toxicod dependência para a mulher e a criança. A Síndrome de Abstinência Neonatal (SAN) é caracterizada por apresentação de alterações neurológicas e físicas, trazendo para o recém-nascido, diversas consequências. **Objetivo:** Abordar o papel do enfermeiro nos cuidados ao recém-nascido portador da Síndrome de Abstinência Neonatal. **Método:** Trata-se de um estudo de levantamento bibliográfico, realizado através de buscas de artigos publicados entre 2011 e 2020 em bancos de dados, tais como BVS, LILACS e SCIELO. **Resultados:** O uso de diversas substâncias químicas durante o período gestacional pode acarretar em problemas durante o período gestacional e extrauterino, onde a assistência de enfermagem nesse processo é de extrema importância nos cuidados ao RN e a puérpera. No recém-nascido observa-se a presença de alguns sintomas como irritabilidade, choro forte, hipertonia, instabilidade autonômica, irritabilidade, reflexo de sucção insuficiente, ganho de peso prejudicado e, menos comumente, convulsões. **Conclusão:** A Síndrome de Abstinência Neonatal traz complicações maternas e fetais, podendo se tornar um problema crônico e afetar de maneira geral a vida do recém-nascido. O olhar humanizado e holístico da enfermagem é extremamente importante nesse atendimento para tentar minimizar risco e sua assistência prestada na atenção básica durante o pré-natal deve incluir a abordagem relacionada a drogas ilícitas e seus possíveis riscos e complicações, com o objetivo de acolher e conscientizar as gestantes.

Palavra-chave: Recém-nascido; Síndrome de Abstinência Neonatal; Enfermagem

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE SUBMETIDO À CIRURGIA VALVAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sandy Yasmine Bezerra e Silva¹; Damião Romero Firmino Alves²; Gessiana Silva dos Santos¹; Vitoria Daeny Medeiros do Nascimento¹; Bruno Neves da Silva¹; Erika Simone Galvão Pinto¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ² Hospital Universitário Onofre Lopes

RESUMO

Introdução: O enfermeiro se insere no cuidado ao paciente com disfunção valvar utilizando o Processo de Enfermagem como forma de viabilizar ordem e direção ao cuidado, identifica necessidades, implementa intervenções com base científica de forma a promover assistência integral. **Objetivo:** relatar a experiência da sistematização da assistência de enfermagem a um paciente submetido à cirurgia valvar internado em um hospital escola. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de enfermeiros na assistência a um paciente com disfunção valvar, no período de novembro a dezembro de 2020 em um hospital escola do Rio Grande Norte. Os dados foram coletados conforme o Processo de Enfermagem. Os diagnósticos de enfermagem e intervenções foram elencados segundo a taxonomia North American *Nursing Diagnosis Association*, Classificação das intervenções de enfermagem, respectivamente. **Resultados:** O paciente era do sexo masculino, idoso e teve indicação cirúrgica de troca de valva mitral, evoluindo com infecção de foco operatório. Foram elencados os seguintes diagnósticos e intervenções: 1) Risco de débito cardíaco diminuído - Monitorar frequência cardíaca e pressão arterial; monitorar a condição respiratória. 2) Risco de perfusão Tissular Ineficaz - Avaliar alterações do nível de consciência; comunicar alterações na cor e temperatura das extremidades. 3) Integridade da tissular prejudicada - Avaliar ferida operatória e realizar curativo. **Conclusão:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem alicerça metodologicamente a aplicação do conhecimento científico e nesse estudo proporcionou organização dos cuidados prestados, conferindo uma assistência integral e de qualidade ao paciente.

Palavra-chave: Enfermagem; Cardiologia; Cuidados de enfermagem

SENSO DE COERÊNCIA DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA

Hirla Vanessa Soares de Araújo^{1,2}; Erica Mayane da Silva²; Rebeka Maria de Oliveira Belo^{1,2}; Xênia Sheila Barbosa Aguiar Queiroz^{1,2}; Lorena Sofia dos Santos Andrade^{1,2}; Simone Maria Muniz da Silva Bezerra^{1,2}

¹ Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem UPE/UEPB; ² Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - FENSG

RESUMO

Introdução: Uma das medicações amplamente utilizada na cardiologia é o anticoagulante oral (ACO). Sua adesão está intimamente relacionada a adesão do paciente ao tratamento e à maneira como este enfrenta a realidade imposta pelo agravo à saúde. O senso de coerência (SOC) pode manifestar sentimentos de confiança na habilidade e ajustamento vivido na trajetória do tratamento. **Objetivo:** Identificar o SOC de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca em início de tratamento com ACO. **Método:** Estudo transversal de abordagem quantitativa, realizado no PROCAPE, cujo *corpus* da análise foi de 16 pacientes. **Resultados:** Houve predominância do sexo masculino (60%), pardos (50%), com companheiros (90%), procedentes da região metropolitana (90%); 50% apresentavam renda > 1 salário-mínimo e mais de 9 anos de estudos. A maioria dos pacientes foi submetida à Cirurgia valvar biológica (90%). Em relação aos antecedentes clínicos, 40% apresentavam hipertensão, 30% diabetes, 20% dislipidemia, 90% sedentarismo. Com relação ao SCO, o escore variou entre 110 a 185 pontos; a média foi 153,8 ($\pm 23,413$). Quanto à média dos domínios, a Compreensão apresentou 53,3 ($\pm 12,239$), o Manuseio 56,1 ($\pm 7,310$) e o Significado 44,4 ($\pm 8,276$). Na análise, pessoas com SOC forte estão propensas a adotar comportamentos saudáveis em contraposição aqueles com SOC baixo. **Conclusão:** O SOC dos pacientes avaliados foi considerado relativamente alto, o que demonstra uma boa capacidade de enfrentamento à terapêutica proposta. Por se tratarem de resultados preliminares, não foi possível inferir a influência do SOC nas demais variáveis.

Palavra-chave: Anticoagulantes; Senso de coerência; Cirurgia torácica

PERFIL CARDIOVASCULAR E QUALIDADE DE VIDA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE.

Lorena Sofia dos Santos Andrade¹; Joana Gabriela Borges Soares¹; Simone Maria Muniz da Silva Bezerra¹;
Maria Beatriz Araújo Silva¹

¹ Universidade de Pernambuco - UPE

RESUMO

Introdução: As residências nas modalidades multiprofissional de saúde são idealizadas para a especialização dos profissionais de saúde em serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde, com jornadas de trabalho excessivas, que associada às condições dos serviços e demanda da população, acaba gerando situações estressoras aos residentes.

Objetivo: analisar o perfil cardiovascular e a qualidade de vida dos residentes multiprofissionais em saúde de um hospital público e correlaciona-los à jornada laboral. **Método:** Estudo observacional, transversal, de abordagem quantitativa, com amostra de 58 residentes, conduzido por meio da aplicação de um questionário *online* e coleta de medidas antropométricas no hospital para análise do perfil cardiovascular e qualidade de vida dos residentes de medicina, enfermagem e fisioterapia. A qualidade de vida foi avaliada através do instrumento *Short Form Health Survey*. Os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva e, a correlação, pelo teste de *Spearman*.

Resultados: Sobre o perfil cardiovascular, este abrangeu o consumo de álcool, o sedentarismo e a história familiar de cardiopatias. Em relação a qualidade de vida, o pior domínio consiste nos aspectos emocionais e vitalidade. Ao correlacionar com a jornada laboral, houve significância nos domínios: capacidade funcional ($p=0,002$), vitalidade ($p=0,036$) e sono ($p=0,045$). **Conclusão:** o perfil cardiovascular dos residentes apresentou fatores de risco, com piores resultados nos domínios físicos e mentais da qualidade de vida, e da correlação dessa com a jornada laboral e com o sono.

Palavra-chave: Prática Profissional; Qualidade de vida; Doenças cardiovasculares

O DEVER DE DIZER A VERDADE DO PROFISSIONAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM SITUAÇÕES DE DOENÇA GRAVE

Angélica de Godoy Torres Lima¹; Fernanda Silva Monteiro¹; Willienay Tavares Costa¹

¹ Universidade de Pernambuco (UPE)

RESUMO

Introdução: É direito do paciente conhecer seu diagnóstico, terapêutica e prognóstico, contudo, precisa-se considerar o bem do paciente, pois aspectos como a possibilidade do quanto a verdade gerará ansiedade e depressão ao doente, o quanto a fragilidade do mesmo impactará no prognóstico daquele momento em diante, ou o quanto a verdade poderá ser libertadora e benéfica, necessitam de análise. **Objetivo:** Realizar um ensaio crítico-reflexivo referente a dizer a verdade em situação de doenças graves e o uso de ferramentas para o enfrentamento de tais situações para promoção da saúde.

Método: Estudo teórico-reflexivo, construído baseado na leitura crítica da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Carta dos direitos dos usuários da Saúde, da Resolução COFEN n. 564/2017 e dos princípios bioéticos defendidos por BEAUCHAMP & CHILDRESS para discutir sobre dizer a verdade para promoção da saúde em situações de doença grave. **Resultados:** As condutas dos profissionais de saúde devem ser baseadas no respeito, liberdade, dignidade, igualdade e integridade do ser humano. Isso inclui os momentos de transmissão de más notícias, o pode gerar estresse e o possível distanciamento da relação profissional-paciente. O paciente e seu familiar têm o direito de receber informações verídicas, porém eventualmente, a verdade torna-se maléfica. A transmissão de uma má notícia exige uma preparação prévia, a ser efetuada num ambiente de privacidade, no tempo adequado, estabelecendo uma relação terapêutica para promoção da saúde. **Conclusão:** A utilização de protocolos para comunicação de más notícias permite aos profissionais prepararem-se para promover acolhimento ao doente e familiares ao abordar a situação de forma sensível e que os destinatários a compreendam, contudo é somente com a análise minuciosa de cada caso que possibilitará ao profissional que utiliza os princípios bioéticos, a tomada de decisão assertiva quanto a dizer ou não a verdade instituindo o pacto do silêncio ou anulando-o.

Palavra-chave: Confidencialidade; Estado Terminal; Barreiras de Comunicação

ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM NO ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Jaina Cardoso Monteiro¹; Morgana Silva Rodrigues¹; Renata Pimentel da Silva¹; Danielle Figueiredo Patricio²
¹ UNINASSAU; ² Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

RESUMO

Objetivo: Identificar fatores que influenciam no atendimento da equipe de enfermagem durante a parada cardiorrespiratória (PCR) de pacientes em uma Unidade de Pronto Atendimento na cidade de Campina Grande, uma vez que é uma demanda que acontece com frequência. **Método:** Buscou-se identificar na rotina destes profissionais, acontecimentos que corroboram os procedimentos da realização do atendimento do PCR de maneira satisfatória, e quais condições podem ser trabalhadas a fim de evitar ou diminuir os danos psíquicos aos profissionais deste setor. Houve 13 participantes, 9 enfermeiros e 4 técnicos de enfermagem que responderam um questionário e uma entrevista semiestruturada, sendo utilizado para análise dos dados o método de Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados e Conclusão:** Os resultados evidenciaram a influência negativa de vários fatores estressores como equipamentos danificados, adaptações para imprevistos, o sucesso dependente da sincronização da equipe, fatores emocionais, entre outras que afetam consideravelmente nos procedimentos essenciais diante de PCRs.

Palavra-chave: Equipe de enfermagem; Emergência; Parada cardiorrespiratória

USO DE JOGOS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Higor Pacheco Pereira¹; Débora Maria Vargas Makuch²; Izabela Linha Secco¹;
MitzyTanniaReichembachDanski¹; Mari Angela Berté³; Elisa Baggio Soares³

¹ Universidade Federal do Paraná; ² Faculdades Pequeno Príncipe; ³ Hospital Pequeno Príncipe

RESUMO

Introdução: O uso de tecnologia e Método de aprendizagem mais autônomos faz com que haja um ambiente favorável ao conhecimento, trazendo efeitos de motivação por meio de novas abordagens para práticas em saúde, ressalta-se o profissional enfermeiro onde pode criar formas mais atrativas e dinâmicas nesse contexto (MACHADO et al., 2018). **Objetivo:** Relatar o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e jogos lúdicos na capacitação de profissionais de enfermagem em um hospital pediátrico de referência. **Método:** Relato de experiência. **Resultados:** Primeiramente foi realizada uma análise sistemática, através da observação dos profissionais de enfermagem, tendo como roteiro um questionário estruturado pelo serviço de educação continuada da instituição, o qual abrange as técnicas de enfermagem e quesitos de postura e comportamento dos profissionais. Foram levantados os principais pontos de melhorias na assistência prestada, embasados nos protocolos institucionais e nas boas práticas assistenciais, mediante o resultado das avaliações dos questionários. Com base nisso foram criadas ferramentas para capacitação de profissionais de enfermagem, dentre elas o “jogo da forca” com palavras chaves que remetiam de forma lúdica, as boas práticas de enfermagem ao paciente pediátrico e também foi criado um QR Code para acesso a um jogo interativo sobre a importância da lavagem das mãos. **Considerações finais:** Conclui-se que a utilização de metodologias ativas na educação permanente, por meio do uso de TICs e jogos lúdicos, contribui para uma melhora no saber e aprimoramento profissional, comparado a metodologia tradicional, trazendo interação, reflexão e mudança de comportamento dos profissionais.

Palavra-chave: Jogos, Educação em Saúde, Profissionais de enfermagem

PROBLEMATIZANDO O ATENDIMENTO DA PASSAGEM DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA PELO TIME DE ACESSOS VASCULARES EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Higor Pacheco Pereira ¹; Débora Maria Vargas Makuch²; Junia Selma de Freitas ³; Izabela Linha Secco ¹; MitzyTanniaReichembachDanski¹

¹ Universidade Federal do Paraná; ² Faculdades Pequeno Príncipe; ³ Hospital Pequeno Príncipe

RESUMO

Introdução: O cateter venoso central de inserção periférica (CCIP) é inserido por uma veia periférica, possuindo vários calibres, tamanhos e lúmens diferentes, é indicado para terapia intravenosa acima de 6 dias, infusão de soluções hiperosmolares ou com pH não fisiológico, como alguns antibióticos, drogas vasoativas e quimioterápicos (DI SANTO *et al.*, 2017). **Objetivo:** Relatar a reimplantação de um carrinho assistencial para inserção do CCIP pelo time de acessos vasculares de um hospital pediátrico de referência. **Método:** Relato de experiência à luz do Método do Arco de Charles Maguerez, o qual consiste em cinco etapas, descritas a seguir: A partir da observação da realidade, foi definido como ponto-chave a facilitação do processo de trabalho do time, para garantir agilidade no atendimento aos pacientes. A teorização ocorreu por intermédio de pesquisas realizadas em artigos, livros e protocolos. A hipótese de solução do problema identificado consistiu na reimplantação de um carrinho assistencial para a inserção do CCIP para o time de acessos vasculares da instituição. A aplicação da realidade se deu pela reimplantação do carrinho assistencial, contendo todos os materiais para a inserção do cateter, os quais serão repostos posteriormente pela conta do paciente. **Resultados:** O carrinho foi reformulado e, na sequência, as alterações foram repassadas ao time. Houve resistência na reimplantação, porém, é uma prática recente do grupo e está em processo de melhorias. **Conclusão:** Conclui-se que o uso do carrinho assistencial para a inserção do CCIP é de muita significância, pois facilita e acelera o atendimento prestado.

Palavra-chave: Cateterismo venoso periférico; Acesso vascular; Enfermagem pediátrica

ATUAÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maira de Lima Silva ¹; Wanderleya Silva Barbosa dos Santos ²; Maria Amélia de Souza ¹; Gabrielly Laís de Andrade Souza ¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Brasil; ² Centro Universitário - UNIFACOL, Brasil

RESUMO

Introdução: A COVID-19 foi descoberta na China, com características de alta patogenicidade e virulência do vírus Sars-cov2, estabelecendo uma pandemia. No Brasil, a vigilância sanitária estabelece medidas de proteção e promoção à saúde, reduzindo a infecção dos indivíduos, inspecionando estabelecimentos, ambientes públicos e outros, sobre os meios de prevenção. **Objetivo:** Analisar a produção científica acerca da atuação da vigilância sanitária durante a pandemia do Novo Corona Vírus. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados SCIELO, BDNF e LILACS, com os descritores: Covid-19, Prevenção e Vigilância sanitária. Após o levantamento bibliográfico, foram adotados os critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos, sem restrições a idiomas e critérios de exclusão: artigos que não se enquadram no eixo temático da pesquisa, duplicados e pagos. Resultando em 9 estudos na amostra final. **Resultados:** Em 55,5% (5) dos estudos a vigilância sanitária atuou nos serviços de saúde e empresas, quanto ao seguimento das medidas de prevenção, correção de inadequações encontradas e avaliação de estruturas e barreiras físicas. Em 22,2% (2) foi possível encontrar implementação de normas e de planos de contingência, fechamento e reabertura dos estabelecimentos, impedimento de aglomerações e punição dos estabelecimentos que não seguiam as orientações, já 77,7% (7) discutiam sobre os meios de transparência de informações e criação de mapa de riscos. **Conclusão:** A vigilância sanitária atua em diversos setores que concernem à saúde com medidas de criação, implementação e fiscalização dos locais que podem gerar impactos na saúde da população.

Palavra-chave: Covid-19; Prevenção; Vigilância sanitária

ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E DE SAÚDE DAS TRABALHADORAS DO SEXO DO BAIXO MERETRÍCIO NO DISTRITO DO ITAQUI-BACANGA

Rosemary Fernandes Corrêa Alencar ¹; Alane de Fátima Feres Moraes Rego Araújo Serra ²; Mayrlan Ribeiro Avelar ³; Paula Belix Tavares ⁴; Bianca Coelho Soares Ximenes ⁵; Claudionor Pereira Mota ⁶

¹ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA; ² Hospital Municipal Djalma Marques, Maranhão; ³ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA, Brasil; ⁴ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA, Brasil; ⁵ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA, Brasil; ⁶ Hospital de alta complexidade do Maranhão Dr. Carlos Macieira, Brasil

RESUMO

Introdução: A respeito da prostituição, há múltiplas ópticas sobre o grau de marginalização ao qual as profissionais do sexo estão sujeitas. **Objetivos:** O presente trabalho visa a conhecer a percepção dessas mulheres sobre sua própria ocupação, além de analisar o contexto socioeconômico ao qual estão inseridas, compreendendo como se dá o acesso à saúde dessas mulheres, e quais as suas principais demandas sanitárias. **Método:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, descritiva-exploratória, realizada através de entrevistas semiestruturadas de mulheres, profissionais do sexo, com idade entre 18 e 35 anos, que exercem a prostituição no Distrito Itaqui-Bacanga em São Luís-MA. **Resultados:** Os dados da pesquisa demonstram que 45% das entrevistadas sofreu alguma espécie de violência por parte de clientes, 24% não usam preservativos durante a relação sexual e 58% tiveram início sexual precoce – antes dos 14 anos. Quanto ao motivo da continuidade na prática da prostituição, 13% afirmou que a exercem por prazer, 48% por dificuldade de acesso ao trabalho formal e 32% seriam por abandono material de suas famílias. **Conclusão:** O processo de exclusão familiar e o pouco acesso ao trabalho formal são os principais fatores de permanência dessas mulheres no ofício. Nesse sentido, apenas parcela desse grupo, no exercício laboral, busca a rede pública de saúde a fim de obter acompanhamento médico ou informações pertinentes à sua proteção. Verificou-se, ainda, uma grande vulnerabilidade dessas mulheres, que em virtude de episódios desestruturadores, têm seu cotidiano permeado por violências estruturais e pelo processo de marginalização social.

Palavra-chave: Trabalho sexual; Grupos vulneráveis; Cidadania

ASPECTOS FUNDAMENTAIS A SEREM OBSERVADOS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER SOROPOSITIVA NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

Rosemary Fernandes Corrêa Alencar ¹; Valdiclea de Jesus Veras ²; Emanuella Pereira de Lacerda ³; Karla Kelma Almeida Rocha ⁴; Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa ⁵; Amanda Silva Oliveira ⁶

¹ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA, Brasil; ² Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA, Brasil; ³ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA, Brasil; ⁴ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA, Brasil; ⁵ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA, Brasil; ⁶ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA, Brasil.

RESUMO

Introdução: O cuidado no ciclo gravídico-puerperal é um período fundamental na formação do vínculo familiar com o bebê. **Objetivo:** O presente estudo visa dissertar sobre o cuidado realizado pela equipe multiprofissional à mulher HIV positivo no ciclo grávido-puerperal. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório com uma abordagem qualitativa, do qual participaram 15 profissionais (enfermeiros, médicos e técnicos de enfermagem) que atuam no centro de parto de uma instituição filantrópica em São Luís/MA. As informações foram coletadas através de entrevistas semiestruturadas e submetidas à análise de conteúdo temático proposta por Minayo (1996). **Resultados e conclusão:** O estudo vem contribuir para que todos os profissionais que atuam com pacientes portadores do HIV reflitam acerca estratégias para planejar e orientar sobre o curso dos acontecimentos, das alterações fisiológicas esperadas. Atente-se, ainda, para o fato de que tais orientações devem abranger o cuidado de forma integral, contínua, observando a necessidade do respeito à individualidade para que o objetivo seja atingido.

Palavra-chave: Puerpério; Cuidado; Mulher soropositivo

POLÍTICAS PÚBLICAS ANTITABAGISMO: ESTUDO DE CASO SOBRE O PROGRAMA DE COMBATE AO TABAGISMO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM SÃO LUÍS/MA

Vanessa Mairla Lima Braga ¹; Maria Barbara Rocha ²; DinairBrauna de Carvalho Ribeiro ³; Maria Almira Bulcão Loureiro ⁴; Maria Francisca Pereira de Araújo Fernandes ⁵; Priscilla Fernanda Dominici Terças ⁶

¹ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA, Brasil; ² Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA, Brasil; ³ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA, Brasil; ⁴ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA, Brasil; ⁵ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA, Brasil; ⁶ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA, Brasil

RESUMO

Introdução: O tabagismo é uma doença crônica, que além de causar dependência, acarreta predisposição às doenças com alta morbidade e mortalidade. **Objetivos:** O presente estudo tem por fim avaliar o desempenho do Programa de Combate ao Tabagismo em unidade básica de saúde no município de São Luís/MA. **Método:** Trata-se de pesquisa bibliográfica, além de tabulação estatística dos dados referentes aos pacientes e estudo de campo exploratória, descritiva e quanti-qualitativa, realizada no Programa na Unidade de Saúde da Família Turu II. Traçou-se diagnóstico por meio de informações contidas no Relatório da Unidade e pela pesquisa junto aos 25 fumantes do programa. As variáveis utilizadas voltaram-se ao perfil sociodemográfico dos participantes, suas opiniões sobre as causas prováveis do insucesso do tratamento e ações educativas de saúde do Programa. **Resultados:** Os dados apontaram que o local de moradia distante do Posto de Saúde e a convivência com fumantes são os prováveis fatores de insucesso do programa. Entre os 50 pacientes, 34% não compareceu à última sessão, indicativo provável de abandono do tratamento, e 20% compareceu ainda fumando. Dos inscritos, 46% compareceu sem fumar à última sessão, o que representa um sucesso, considerando que o Ministério da Saúde preconiza, como resposta clínica positiva ao tratamento, um percentual igual ou maior de 30%. **Conclusão:** O Programa de Combate ao Tabagismo, desenvolvido pela Unidade de Saúde da Família do Turu II, tem eficácia reconhecida pelos seus resultados, que podem ser ampliados com a participação de equipe multiprofissional e maior divulgação do programa

Palavra-chave: Abandono do tabagismo; Ações educativas; Unidade básica de saúde

UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE A SAÚDE OCUPACIONAL DE DOCENTES DE ENFERMAGEM

Milena Cardoso de Lima ¹; Manuela Cristina Gouveia do Amaral ¹; Lorena Santos da Rocha ¹; Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho ¹; Ivonete Vieira Pereira Peixoto ¹

¹Universidade do Estado do Pará – UEPA, Brasil

RESUMO

Introdução: Saúde ocupacional refere-se a atividades de saúde para trabalhadores vulneráveis a riscos e agravos no trabalho. Nesse contexto, o adoecimento dos docentes universitários é entendido como um fenômeno sistêmico. **Objetivo:** Caracterizar e mensurar a produção científica nacional e internacional sobre Saúde Ocupacional de Docentes de Enfermagem entre o período de 2010 a 2020. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, do tipo bibliométrico e de base documental. **Resultados:** Foram encontradas 463 publicações e amostragem final de 31 publicações. Salienta-se a predominância das regiões sul e sudeste entre as produções nacionais. As doenças que se destacaram foram: taquicardia, ansiedade e Síndrome de Burnout. O ambiente de trabalho causa problemas psicossomáticos e físicos em docentes de Enfermagem, frequentes pela sobrecarga de trabalho. **Conclusão:** Torna-se evidente a importância desses estudos uma vez que a atividade de docente influencia diretamente na saúde. Esse mapeamento permitiu visoriar o perfil de produção nacional e internacional, além de contribuir para novas pesquisas.

Palavra-chave: Enfermagem; Docente; Saúde ocupacional

NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA CONTRA A POPULAÇÃO LGBT REGISTRADAS NO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES (PE) NO PERÍODO DE 2014 À 2019

Danilo Martins Roque Pereira ¹; Adrian Thais Cardoso Santos Gomes da Silva ¹; Ednaldo Cavalcante de Araújo ¹; Adriana dos Santos Gomes ²; Luiz Valério Soares da Cunha Júnior ³

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Brasil.; ² Centro de Referência de Saúde do Trabalhador, Recife, Brasil.; ³ Secretaria Estadual de Saúde (SES), Recife, Brasil.

RESUMO

Introdução: A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travesti e Transexuais (LGBT) apresenta a importância do preenchimento dos campos orientação sexual e identidade de gênero, que integram a ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A violência caracteriza-se como um sério problema de saúde pública, tendo a notificação como estratégia fundamental para a definição de prioridades e construção de políticas públicas. **Objetivo:** Analisar os dados de violência interpessoal e autoprovocada contra a população LGBT registrados no município de Jaboatão dos Guararapes (PE) no período de 2014 a 2019. **Método:** Estudo quantitativo, descritivo e exploratório. Os dados foram retirados das fichas de notificação interpessoal e autoprovocada do período de janeiro de 2014 a agosto de 2019 do município supracitado. **Resultados:** Do total de 5.215 notificações, 78 foram de “homossexuais” e 17 “bissexuais”, perfazendo 95 casos (1,82%). As vítimas identificadas como “travesti”, “mulher transexual” e “homem transexual” totalizaram 33 registros (0,63%). O campo “não se aplica” e “ignorado” apresentou 5.182 (99,37%) de preenchimento para o item identidade de gênero e 3.086 (59,18%) para orientação sexual. **Conclusão:** Os dados reforçam o baixo preenchimento dos quesitos orientação sexual e identidade de gênero, comprometendo a análise dos dados e impossibilitando traçar um perfil das vítimas. Se faz necessário promover espaços de educação em saúde a fim de sensibilizar profissionais sobre a importância do preenchimento, qualificando os indicadores de saúde e contribuindo na construção de ações intersetoriais direcionadas ao combate da LGBTfobia.

Palavra-chave: Violência; Minorias Sexuais e de Gênero; Saúde Pública

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES DE TRABALHO GRAVES NOTIFICADOS EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Karine Santos de Almeida ¹

¹ Universidade de Pernambuco

RESUMO

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, os acidentes de trabalho graves são aqueles capazes de ocasionar mutilação funcional ou física, e que ocasione lesão que traga como consequência um grande comprometimento que pode ser fatal. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das vítimas de acidentes de trabalho graves notificados entre os anos de 2014 a 2018 em um município de grande porte do estado de Pernambuco. **Método:** Estudo descritivo, de abordagem quantitativa realizado com dados secundários provenientes dos registros de acidentes de trabalho graves do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Resultados:** Foi constatado um total de 167 acidentes de trabalho graves notificados. Destes, o maior percentual envolveu trabalhadores do sexo masculino, de cor parda, com nível de escolaridade de ensino médio completo e com idade entre 30 e 49 anos. Houve também o predomínio de acidentes que ocorreram nas instalações do contratante e a maioria dos casos evoluiu com incapacidade temporária. **Conclusão:** Os resultados fornecem subsídios para o fortalecimento de ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador que primem pela prevenção dos acidentes de trabalho grave, considerando a relevância desses agravos na Saúde Pública.

Palavra-chave: Acidentes de trabalho; Saúde do trabalhador; Vigilância em saúde do trabalhador

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES DE TRABALHO GRAVES NOTIFICADOS EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Karine Santos de Almeida ¹; Julieth Merelis Rodrigues da Silva ¹; Darine Marie Rodrigues da Silva ¹; Karina Nayara Gomes de Oliveira ¹; Jael Maria de Aquino ¹; Sílvia Elizabeth Gomes de Medeiros ^{1,2}

¹ Universidade de Pernambuco - UPE; ²Instituto Federal de Pernambuco, Belo Jardim – PE.

RESUMO

Introdução: Os acidentes de trabalho graves são aqueles capazes de ocasionar mutilação funcional ou física, e que ocasione lesão que traga como consequência um grande comprometimento que pode ser fatal. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das vítimas de acidentes de trabalho graves notificados entre os anos de 2014 a 2018 em um município de grande porte do estado de Pernambuco. **Método:** Estudo descritivo, de abordagem quantitativa realizado com dados secundários provenientes dos registros de acidentes de trabalho graves do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Resultados:** Foi constatado um total de 167 acidentes de trabalho graves notificados. Destes, o maior percentual envolveu trabalhadores do sexo masculino, de cor parda, com nível de escolaridade de ensino médio completo e com idade entre 30 e 49 anos. Houve também o predomínio de acidentes que ocorreram nas instalações do contratante e a maioria dos casos evoluiu com incapacidade temporária. **Conclusão:** Os resultados fornecem subsídios para o fortalecimento de ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador que primem pela prevenção dos acidentes de trabalho grave, considerando a relevância desses agravos na Saúde Pública.

Palavra-chave: Acidentes de trabalho; Saúde do trabalhador; Vigilância em saúde do trabalhador

RISCO CARDIOVASCULAR EM AFRODESCENDENTES HIPERTENSOS RESIDENTES EM COMUNIDADE QUILOMBOLA

Randson Souza Rosa ¹; Ícaro José dos Santos Ribeiro ¹; Jaine Karenny da Silva ¹; Sávio Luiz Ferreira Moreira ¹; Rita Narriman Silva de Oliveira Boery¹

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Brasil.

RESUMO

Objetivo: Analisar o risco cardiovascular em afrodescendentes hipertensos residentes em comunidade quilombola. **Método:** Trata-se de um estudo censitário de delineamento transversal e de base comunitária, realizado no período de novembro de 2017 à março de 2018. A população do estudo foi constituída de 303 hipertensos cadastrados na unidade de saúde da família, com idades desde de 35 a 79 anos, ambos os sexos, com diagnóstico de hipertensão; e em uso de medicamentos anti-hipertensivo. Os instrumentos utilizados para a produção dos dados foram: o questionário de hipertensão arterial na atenção primária e o Escore de risco de *Framingham*. **Resultados:** Notou-se correlação significativa do risco cardiovascular com o histórico familiar de DCV ($p < 0,011$), diabetes tipo II ($p < 0,000$) e com sobrepeso e obesidade ($p < 0,010$). **Conclusão:** A investigação evidenciou que as pessoas quilombolas hipertensas apresentam desfechos consistentes com relação ao risco cardiovascular, sobretudo, com inclusão do histórico familiar de DCV, diabetes tipo II, sobrepeso e obesidade, escolaridade e sexo com associações significativas e de alta prevalência.

Palavra-chave: Doenças Cardiovasculares; Fatores de Risco; Grupo com Ancestrais do Continente Africano.

CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL PERPERTRADA CONTRA MULHERES NOTIFICADOS POR UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE RECIFE (PE)

Adrian Thais Cardoso Santos Gomes da Silva ¹; Adriana dos Santos Gomes ²; Danilo Martins Roque Pereira ¹; Bruna Luiza Reinaldo Nolasco ¹; Ivany Karla Alves da Silva ¹; Ednaldo Cavalcante de Araújo ¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Brasil.; ² Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, Recife, Brasil.

RESUMO

Introdução: A violência sexual é definida como ato sexual ou a tentativa de consumar o ato (estupro) ou insinuações sexuais indesejadas. Se tratando de mulheres, a natureza do ato violento cometido é variada, sendo expresso nos mais diversos setores da sociedade. **Objetivo:** Caracterizar os casos de violência sexual praticada contra mulheres notificadas por um serviço de saúde de referência no município do Recife (PE). **Método:** Estudo transversal, descritivo, realizado em um serviço de apoio especializado à mulher, localizado em Recife, no ano de 2019. A amostra foi composta por 270 notificações registradas no ano de 2017. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** 62,22% dos registros ocorreram com mulheres dos 18 aos 28 anos de idade, pardas e negras (63,33%), solteiras (75,56%), com um nível educacional baixo (37,44%) e sem nenhuma deficiência descrita (96,30%). O agressor, na maioria dos casos, foi classificado como desconhecido (61,87%), o estupro foi a violência mais acometida (96,30%), sendo a via pública (33,33%) o local mais frequente em que aconteceu o ato violento. **Conclusão:** Verifica-se que mulheres negras e com baixa escolaridade são o grupo social mais acometido por este agravo, indo de encontro com a marca da raça/cor como determinante social no processo saúde-doença. Além disso, o estupro destaca-se como violência predominante, sendo este, um reflexo de uma cultura machista e misógina. Portanto, é de fundamental importância a notificação como estratégia de enfrentamento à violência sexual.

Palavra-chave: Delitos Sexuais; Violência contra a mulher; Saúde Pública.

USO DA TELE-EDUCAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR EM ESCOLARES

Rebeka Maria de Oliveira Belo ¹; Cindy Targino de Almeida ¹; Walmir Soares da Silva Junior ¹; Xênia Sheila Barbosa Aguiar Queiroz ¹; João Pedro Alves Barbosa da Silva ¹; Simone Maria Muniz da Silva Bezerra ¹

¹ Universidade de Pernambuco. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças – FENSG, Brasil.

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares se expressam frequentemente na fase adulta, porém, durante a infância iniciam seu processo de acometimento através da adoção de comportamentos de risco como: tabagismo, etilismo, sedentarismo, sobrepeso entre outros fatores de risco (BRASIL, 2020). A telessaúde constitui uma importante ferramenta para intervenção destes uma vez que possibilita um cuidado em saúde direcionado, na modalidade a distância e sobretudo minimizando as barreiras existentes (SANTOS *et al*, 2014). **Objetivo:** Desenvolver ações de tele-educação voltadas à temática da saúde cardiovascular na área da enfermagem para estudantes do ensino médio. **Método:** Trata-se de um estudo de natureza aplicada de desenvolvimento metodológico e tecnológico, aprovado no PIBIC-CNPq (2020) e vinculado a um projeto de tese; estruturado em cinco fases de desenvolvimento que abrangem a seleção dos conteúdos a serem abordados, produção de infográficos e vídeos. **Resultados:** A construção dos infográficos foi realizada na plataforma de design gráfico *Canva*, trazendo dados epidemiológicos e abordando os principais fatores de risco a saber: Hipertensão Arterial, Obesidade, Tabagismo, Etilismo e Dislipidemia. A produção do vídeo se deu no *Powtoon*, com informações complementares e narração. O mesmo está disponível gratuitamente no Youtube®. **Conclusão:** A construção de materiais educativos constitui uma importante ferramenta de educação em saúde para promover a conscientização de adolescentes escolares sobre a adoção de hábitos saudáveis e consequentemente prevenção de doenças cardiovasculares.

Palavra-chave: Educação em Saúde; Fator de risco; Telenfermagem

O PRINCÍPIO DA TRANSVERSALIDADE DA HUMANIZAÇÃO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO DE RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA

Luana Jandira Weber Silva ¹; Aneli Mercedes Celis de Cárdenas ¹; Nely Dayse Santos da Mata ¹

¹ Universidade Federal do Amapá

RESUMO

Introdução: A gestação de alto risco requer ações substanciais de promoção e proteção à saúde, realizadas por meio do pré-natal que apresenta entraves de acesso que se acentuam às populações ribeirinhas.^[1,2] Visando a efetivação dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Humanização (PNH) surge incluindo em seu cerne princípios e diretrizes voltados à humanização da assistência e à sua transversalidade no SUS, estendendo-se a todos os programas e políticas, objetivando reduzir o engessamento das relações isoladas ampliando interações.^[3] **Objetivo:** Analisar a transversalidade da PNH a partir da ótica de gestantes ribeirinhas de alto risco atendidas no Estado do Amapá. **Método:** Recorte de um estudo qualitativo. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com gestantes ribeirinhas de alto risco, utilizando-se formulário semiestruturado. Os discursos foram gravados, transcritos, processados no *software* IRAMUTEQ, e analisados com Análise de Conteúdo. **Resultados:** Da análise dos dados derivou-se a categoria “Redes de Atenção à Saúde no Estado sob a ótica das participantes”, que evidenciou fragilidades no pré-natal de alto risco de ribeirinhas relacionadas ao atendimento integral, humanização da assistência e obstáculos de acesso, como peregrinação na Rede Cegonha (RC), indo de encontro ao esperado quanto à transversalidade da PNH no Estado. **Conclusão:** Apesar dos avanços obtidos quanto à implementação da PNH no SUS, ratificam-se vulnerabilidades concernentes à efetivação ao princípio de transversalidade, e a inescusável necessidade de articulação entre políticas e redes de saúde visando atendimento integral e humanizado em todos os níveis de atenção. **Palavra-chave:** Pré-natal; Gravidez de alto risco; Humanização da assistência

TEMPOS DE PANDEMIA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR DA SAÚDE

Magda Helena Peixoto ¹; Thays Peres Brandão ²

¹ Prefeitura Municipal de Uberlândia - MG; ² Mestre em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador

RESUMO

Introdução: A saúde do trabalhador (ST) tem evoluído desde seu surgimento, e no Brasil, existem atualmente duas políticas públicas voltadas para este âmbito, publicadas em 2011 e 2012. Inimaginavelmente, poucos anos depois delas, o mundo viveria uma pandemia, denominada de Covid-19, instalada em março de 2020 e demanda um cuidado especial para a ST da saúde, requerendo políticas públicas para melhor atuação. **Objetivo:** avaliar as políticas públicas nacionais de saúde e trabalho que abarcam o profissional de saúde e se relacionam à Pandemia de COVID-19. **Método:** pesquisa teórico-bibliográfica, por meio de materialismo histórico. Inclui leis, portarias, resoluções e decretos compreendidos no período de 1940 a 2021, além de periódicos publicados no período de 2011 a 2021. **Resultados:** no início da pandemia as diversas entidades demonstraram cuidado com as trabalhadoras/es dos serviços de saúde. Em abril de 2020, a Abrasco e outras entidades elaboraram a Nota Técnica Conjunta “Direitos trabalhistas e previdenciários de trabalhadores e trabalhadoras portadores da COVID-19 relacionada ao trabalho” com o objetivo de orientar e informar trabalhadoras e trabalhadores, sobre direitos e responsabilidades contexto da pandemia pelo novo coronavírus. Mesmo que a legislação assegure a ST, eles se viram frente a falta de recursos diversos para atuarem na linha de frente, impactando sua saúde física e mental. **Conclusão:** os profissionais da saúde vivem um paradoxo, no qual prática e teoria se encontram muito distantes, pois são resguardados por lei, mas com as dificuldades intensificadas pela Covid-19, se sentem inseguros em lutar por seus direitos.

Palavra-chave: Covid-19; Políticas públicas; Saúde do trabalhador

VIGILÂNCIA EM SAÚDE: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE LINGUIÇAS FRESCAIS

Rejane da Silva Melo ¹; Eliane Cristina Lombardi ²; Renata Almeida Noronha ²; Maria Teresa Nunes Pacheco ³; Thays Peres Brandão ⁴

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG; ² Vigilância Sanitária, Uberlândia-MG; ³ Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG; ⁴ Mestre em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, Uberlândia-MG

RESUMO

Introdução: Devido à demanda tecnológica e custos de produção baixos a linguiça é um dos produtos cárneos industrializados mais fabricados no Brasil. Porém, sua manipulação durante a produção possui alto risco de contaminação. Com isso, é fundamental a vigilância destes produtos. Esta é realizada através de análises que fiscalizam e geram relatórios para melhor acompanhamento. Estudar estes relatórios é fundamental para proporcionar a melhoria dos embutidos e diminuir os riscos à população. **Objetivo:** avaliar os resultados das análises das empresas fabricantes de linguiças frescas. **Método:** trata-se de um estudo ecológico, que avaliou os relatórios do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI) referentes aos laudos de análises microbiológicas de amostras de linguiças frescas produzidas em estabelecimentos fiscalizados pelo Serviço de Inspeção Municipal de Uberlândia MG e os comparou com o preconizado pela RDC nº 12/2001 da ANVISA, considerando como produtos satisfatórios aqueles que se encontravam dentro do limite estabelecido. **Resultados:** verificou-se 233 laudos de linguiça suína, 150 de linguiça de frango e 180 de linguiça toscana. Os resultados foram insatisfatórios para o ensaio Coliformes a 45°C/g em 7,2% das amostras de linguiça suína, em 4,1% das amostras de linguiça de frango e em 2,7% das amostras de linguiça toscana. **Conclusão:** portanto, o presente trabalho demonstrou que a avaliação dos relatórios apresentou conformidade entre as amostras de linguiças frescas produzidas em Uberlândia-MG e os padrões microbiológicos preconizados pela ANVISA, já que as amostras insatisfatórias foram pequenas, evidenciando assim eficácia na vigilância, o que garante segurança à população consumidora.

Palavra-chave: Inspeção de alimentos; Microbiologia de alimentos; Alimentos de origem animal.

QUAIS AS DOENÇAS DESENVOLVIDAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NA LINHA DE FRENTE DURANTE A COVID-19?

Neiriane Valeria Vanderlei da Costa ¹; Amanda Alves Marcelino da Silva ²

¹ Universidade dos Guararapes - Campus Piedade; ² Universidade de Pernambuco - Campus Petrolina, Brasil

RESUMO

Introdução: Durante a pandemia do Covid-19 várias doenças psicossomáticas acometeram os profissionais da linha de frente, refletido pela carga horária de trabalho excessiva e pela exposição a uma doença altamente infectocontagiosa. **Objetivos:** Analisar através da literatura recente os fatores relacionados as doenças desenvolvidas pelos profissionais de saúde que estão atuando na linha de frente durante o período da pandemia do Covid-19. **Método:** Este estudo foi uma revisão de literatura, no qual as pesquisas foram realizadas entre os meses de julho e setembro de 2021, foram utilizadas seguintes bases científicas: Biblioteca Científica Eletrônica On-line (SciELO) e Google acadêmico, tendo como descritores: "enfrentamento do profissional de saúde" AND "saúde mental do profissional de saúde", "Covid-19" AND "trabalho em saúde". **Resultados:** Foram selecionados oito artigos, entre o período de julho a setembro, dos anos 2020 e 2021. As doenças que mais acometem aos profissionais de saúde, foram as psicossomáticas como transtorno de ansiedade, síndrome do pânico, hiperemia e alergias devido ao uso constante dos equipamentos de proteção individual, e alguns agravos pré-existentes como diabetes, asma e hipertensão. Houve uma prevalência do sexo feminino, desenvolvendo algum tipo de transtorno como síndrome do sono (15,3%), pensamentos suicidas (8,3%). A classe mais afetada foi o auxiliar de enfermagem (34,4%), enfermeiro (14,8%), médico (10,8%), agente comunitário de saúde (4,6%) e recepcionista (4,6%) **Conclusão:** Os estudos mostraram que os profissionais atuantes na pandemia, precisam de um acompanhamento para que não venham a desenvolver algum tipo de transtorno de estresse pós-traumático em função das suas atuações durante a pandemia.

Palavra-chave: Covid-19; Saúde mental; Profissionais de saúde

QUALIDADE DE VIDA PROFISSIONAL EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

Alisson Filipe Ribeiro De Queiroz ¹; Danielle Figueiredo Patricio^{2,3}; Renata Pimentel da Silva ¹

¹Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU; ²Universidade de Pernambuco - UPE; ³Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

RESUMO

Objetivo: Identificar a qualidade de vida dos profissionais de saúde atuantes no estado da Paraíba que estão na linha de frente do combate à COVID-19. **Método:** A pesquisa do tipo descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa, foi realizada através de questionário aplicado na plataforma *Google Forms*. Utilizou-se como instrumento Escala ProQOL e a Escala de Percepção de Suporte Organizacional (EPSO). Os dados foram armazenados e tratados no SPSS e apresentados por meio de tabelas. **Resultados e Conclusão:** Participaram da pesquisa 49 profissionais e os resultados obtidos confirmaram a hipótese de que os participantes apresentaram alta satisfação por compaixão, ou seja, os profissionais apresentaram satisfação em seu ambiente de trabalho e que os diversos problemas do dia-a-dia agravados com o surgimento do coronavírus não abateram o positivismo dos profissionais acerca das atividades desempenhadas em suas funções laborais.

Palavra-chave: Qualidade de vida; satisfação por compaixão; Enfermagem

ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Sara Camila Silva Santos ¹; Randson Souza Rosa ²; Sávio Luiz Ferreira Moreira ²; Cristian Lucas Santos Bezerra ²; Frank Evilácio de Oliveira Guimarães ¹

¹ Universidade Católica do Salvador - UCSAL; ² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

RESUMO

Introdução: Doenças psicológicas como depressão e ansiedade, já acometem os profissionais de saúde, em especial de enfermagem, a anos, no entanto, com o enfrentamento da pandemia causado pelo novo coronavírus, que iniciou entre 2019 e 2020, agravou ainda mais os acometimentos psíquicos destes profissionais, levando ao aumento no risco de suicídio e trazendo a necessidade de atenção a esses colaboradores. **Objetivo:** analisar o desenvolvimento de ansiedade e depressão entre profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, realizada entre os anos de 2020 e 2021, onde foram utilizados os operadores *booleanos*, AND, OR E AND NOT para fazer o cruzamento dos descritores. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 10 estudos destes 02 da SCIELO, 04 da MEDLINE, 01 da LILACS e 03 da BDENF, além disso 03 estudos possuem origem internacional (02 da China e 01 de Portugal) e 08 foram realizados no Brasil. **Considerações Finais:** Pode-se identificar a maior prevalência de sintomas sugestivos de depressão, quando comparados a ansiedade, no Brasil. Desta forma, faz-se necessário a definição de estratégias de melhorias voltadas, não só a saúde física do colaborador, mas em especial a saúde mental, o cuidar de quem cuida.

Palavra-chave: Ansiedade; Depressão; Infecções por Coronavírus

PERFIL DO IDOSO COM DIABETES MELLITUS INTERNADO COM COVID-19 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Bryna Fernanda Pimentel Vicente de Miranda ¹; Izabela Bianca Bezerra de Souza ¹; Maria Clara Maia Guimarães ¹; Ivanise Tibúrcio Cavalcanti da Silva ¹; Rosário Antunes Fonseca Lima ¹; Fábila Maria de Lima ¹

¹ Universidade de Pernambuco – UPE, Brasil

RESUMO

Introdução: A COVID-19 é causada pelo coronavírus, também denominado SARS-CoV-2. A maioria dos casos graves ocorre em idosos, principalmente devido às doenças crônicas associadas. **Objetivo:** Identificar a prevalência de Diabetes Mellitus em idosos internados com COVID-19 atendidos em um Hospital Universitário. **Método:** Trata-se de uma pesquisa do tipo quantitativa de corte transversal realizada no Hospital Universitário Oswaldo Cruz, localizado na cidade do Recife-PE. A pesquisa foi aprovada pelo parecer n. 4.064.985. Participaram do estudo 349 pacientes idosos internados com COVID-19, no período de março de 2020 a março de 2021. **Resultados:** Dos idosos confirmados com COVID-19, 151 eram portadores de Diabetes Mellitus. Em maioria era do sexo feminino (52,98%). Residiam na Região Metropolitana do Recife-RMR 84,76% dos pacientes. Permaneceram em média 16 dias internados; o tempo de permanência máximo foi de 95 dias. Das comorbidades observou-se: Hipertensão Arterial Sistêmica (74,17%), cardiopatia não especificada (73,50%). Quanto ao hábito, 68,87% faziam uso de tabaco. Quanto aos achados clínicos, destacaram-se: tosse (78,14%), dispneia (72,84%), saturação <95% (56,29%) e desconforto respiratório (29,80%). Dentre os internamentos, 46,35% foram para Unidade de Terapia Intensiva, 90,06% fizeram uso de suporte ventilatório, destes, 33,08% sendo ventilação invasiva. O desfecho em óbito ocorreu em 39,73% dos casos. **Conclusão:** Concluiu-se que a alta prevalência de Diabetes Mellitus nos idosos com COVID-19 faz-se necessário planejar, avaliar e implementar ações estratégicas, principalmente na atenção básica. Além de estimular medidas sanitárias que são essenciais no enfrentamento à pandemia.

Palavra-chave: Idoso; COVID-19; Diabetes mellitus

AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL DE CRIANÇAS DE 02 MESES A MENORES DE 01 ANO EM UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Rhaíza Victória Feitoza Pires Cabral ¹

¹Faculdade IDE, Campus Recife

RESUMO

Introdução: O estudo do indicador de cobertura vacinal que proporciona a análise não somente do alcance de valores preconizados por órgãos de saúde brasileiros, assim como o planejamento, execução e monitoramento das principais ações de prevenção e promoção da saúde. Índices elevados de vacinação sempre foram observados, o que refletia uma aceitação boa por parte da população as ações de imunização, porém em meados do ano de 2016, houve mudança deste cenário, fator que propiciou o surgimento de diversas doenças. **Objetivo:** Avaliar as coberturas vacinais em crianças de 02 meses a menores de 01 ano, no período de 2017 a 2019, no município de Pedra – PE. **Método:** Análise qualitativa utilizando dados secundários obtidos através do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações – SIPNI. **Resultados:** Ao analisar a evolução dos dados anuais de cobertura entre os anos de 2017 – 2019, notável evolução das mesmas, é evidenciada de início e logo após decréscimo atrelada a fatores por vezes não controláveis. **Conclusões:** O estudo objetivou analisar dados de coberturas vacinas na faixa etária elencada pelo mesmo, através da utilização do SI-PNI, e após a implantação do mesmo no município abordado e mudanças no sistema de monitoramento das Equipes de Saúde da Família.

Palavra-chave: Vacina; Imunização; Cobertura Vacinal

PAPEL DO ENFERMEIRO OBSTETRA NO ATENDIMENTO A GESTANTES NO PRÉ-NATAL DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19.

Késsia Regina Ferreira Batista¹; Rosemary Ferreira de Andrade^{3,4,5}; Elyade Nelly Rocha Camacho²; Leticia Lira Batista Rocha¹; Alex Johnny Tavares dos Santos¹

¹ Universidade Federal do Amapá; ² Universidade Federal do Pará; ³ Universidade Federal do Amapá; ⁴ Universidade Federal do Amapá; ⁵ Universidade Federal do Amapá

RESUMO

Introdução: Em de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou emergência de saúde pública Internacional em decorrência dos níveis alarmantes de contágio da doença causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Com o crescente número de óbitos, a pandemia gerou uma crise mundial e sistemas de saúde entraram em colapso no Brasil. Por conta desta situação os acompanhamentos gestacionais, a saúde materno e neonatal, as ações de saúde e a organização dos serviços foram seriamente afetados. Com o afastamento social, os enfermeiros obstetras tiveram que modificar os atendimentos para que essa população não ficasse desassistida, utilizando mecanismos para diminuir a evasão. Esta conduta foi necessária, pois esse grupo se mostrou mais vulnerável para adquirir a forma grave da doença, em decorrência de maior risco de parto prematuro, gestantes e neonato em Unidade de Terapia Intensiva e óbitos. **Objetivo:** Descrever as ações do enfermeiro obstetra e seus esforços nos atendimentos a gestantes em acompanhamento no Pré-Natal na pandemia. **Método:** O método utilizado foi a revisão bibliográfica, estudo descritivo e observacional. **Resultados:** Como resultados iniciais as equipes de enfermagem tiveram que trabalhar incansavelmente no acompanhamento via internet, planejamento nos horários das consultas para não aglomeração, busca ativa das gestantes faltosas, criação de protocolos, atendimentos para o diagnóstico da doença, orientações sobre o início dos sintomas da doença, sinais e sintomas de trabalho de parto e aborto, e quais instituições de saúde a gestante deve procurar em caso de suspeita da COVID-19. **Conclusão:** Podendo-se concluir que a pandemia gerou uma nova forma de adaptação nos cuidados de enfermagem para as gestantes necessitando uma reorganização nos atendimentos sem abrir mão da segurança.

Palavra-chave: Pré-natal; COVID-19; Cuidados de Enfermagem

O PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIOS PARA A ENFERMAGEM

Tereza Natália Bezerra de Lima¹; Thais da Silva Oliveira¹; Kelly Cristina do Nascimento¹; Maria do Socorro Alécio Barbosa¹; Isabelle Cristine Lima da Silva²; Fátima Maria da Silva Abrão¹

¹Universidade de Pernambuco; ²Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU, Maceió-AL

RESUMO

Introdução: O cuidar significa assistir o ser humano em suas necessidades básicas, ao pensar o processo de trabalho da Enfermagem deve-se refletir sobre sua herança histórica, refletir sobre as suas práticas, seus instrumentos e repensar seus processos de trabalho. **Objetivo:** Refletir sobre o processo de trabalho na Atenção Básica e os desafios encontrados pela Enfermagem nessa área. **Métodos:** Estudo reflexivo no decorrer dos debates da disciplina “Fundamentos Teóricos, Históricos e Filosóficos do Cuidar”, do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco e a Universidade Estadual da Paraíba UPE/UEPB. **Resultados:** Na construção do processo de trabalho na Atenção Básica a enfermagem, nas palavras de Lima (2004) é organizada em três finalidades: cuidar, gerenciar e educar. O cuidar é o identificador da profissão; o gerenciar é a estruturação do espaço terapêutico através da sua organização, distribuição e controle do trabalho da equipe de enfermagem; e o educar é dirigir o trabalho para a transformação da consciência de saúde individual e coletiva. Observam-se então vários entraves na construção do processo de trabalho da Enfermagem como membro em uma equipe de saúde, a falta de recursos humanos, a sobrecarga de atividades, a falta de autonomia e a fragmentação do conhecimento, são os desafios encontrados, por mais complexos que se apresentem, podem ser reduzidos a partir de atitudes básicas, como a distribuição adequada de recursos humanos, materiais e financeiros; a distribuição adequada de tarefas, não sobrecarregando a enfermagem e a valorização dos serviços de Atenção Básica com o seu devido reconhecimento desde a academia. **Conclusão:** O olhar da Enfermagem ainda traz uma herança histórica vinculada ao sacerdócio como vocação e missão, até sua caracterização a partir das práticas de enfermagem em relação com os outros trabalhadores da saúde e com a sociedade capitalista, sendo de suma importância refletir e debater sobre seus impactos, conflitos, desafios presentes nas dinâmicas para o desenvolvimento dessas práticas em todos os cenários de atuação.

Palavra-chave: Enfermagem; Atenção Básica; Fluxo de Trabalho.

